

Louvai
o
Senhor

III



LOUVAI

O SENHOR

Para adquirir estas fichas avulso:

Seminário das Missões Franciscanas
(secção de músicas)

Largo da Luz, 11

Telef. 7140515

1699 LISBOA Codex

SANTO

Harm. de A.C.

AC - 34

A Santo, San- to, Santo é o Se- nhor, Deus do u - ni - - ver - - - so.

The first system of music consists of two staves. The upper staff is in treble clef with a key signature of two flats (Bb, Eb) and a 2/4 time signature. The lower staff is in bass clef with the same key signature and time signature. The melody is written in the upper staff, and the accompaniment is in the lower staff. The lyrics are written below the upper staff.

1. Os céus e toda a ter-ra pro - cla-mam pa- ra sempre a vos-sa gló- ri - - a.

The second system of music consists of two staves. The upper staff is in treble clef with a key signature of two flats and a 7/8 time signature. The lower staff is in bass clef with the same key signature and time signature. The melody is written in the upper staff, and the accompaniment is in the lower staff. The lyrics are written below the upper staff.

2. Hos- sa-na nas al - tu- ras. Ben- di-to Aquele que vem em no- me do Se- nhor.

The third system of music consists of two staves. The upper staff is in treble clef with a key signature of two flats and a 7/8 time signature. The lower staff is in bass clef with the same key signature and time signature. The melody is written in the upper staff, and the accompaniment is in the lower staff. The lyrics are written below the upper staff.

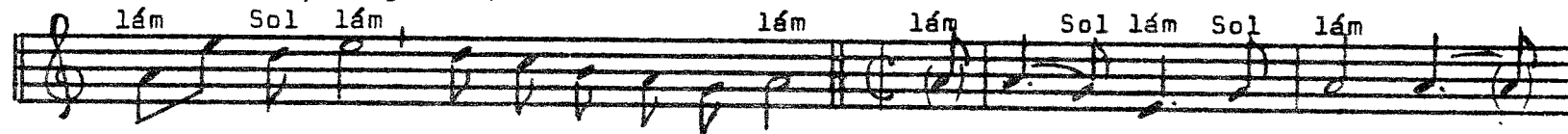
B San- to, San- to, Santo é o Se - nhor, Deus do u - ni - ver - - - so.

The fourth system of music consists of two staves. The upper staff is in treble clef with a key signature of two flats and a 2/4 time signature. The lower staff is in bass clef with the same key signature and time signature. The melody is written in the upper staff, and the accompaniment is in the lower staff. The lyrics are written below the upper staff.

Senhor, tem piedade

AC - 35

Missa "Vers Toi, Seigneur"; Harm. de Léon Guillou



Oh Se-nhor, Tu que sa-bes per-doar. Se-nhor, tem pie - da - de. Se -



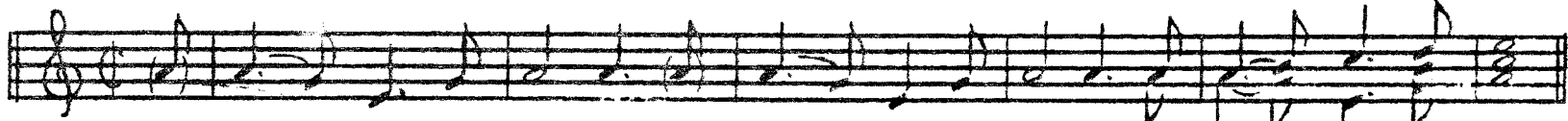
nhor, tem pie - da - de. Se - nhor, tem pie - da - - de.



da- de. Cris-to, tem pie - da - de. Oh Se-nhor, Tu o jus-to dos jus- tos.



Se- nhor, tem pie- da- de. Se-nhor, tem pie- da-de. Se-nhor, tem pie- dade.



Se- nhor, tem pie- da- de. Se-nhor, tem pie- da-de. Se-nhor, tem pie- dade.

Glória a Deus

AC - 36

Missa "Vers Toi, Seigneur"; Harm. de Léon Guillou

Chords: rém D6 rém R67 Sib6 D67 Ré1

Uníssonos

Gló - ria_a Deus no mais al - to dos céus.
nas al - - tu - - ras.

4 v. mistas

Declamação:

I

A - E paz na terra aos homens
por Ele amados.
B - Nós Vos louvamos.
A - Nós Vos bendizemos.
B - Nós Vos adoramos.
A - Nós Vos glorificamos.
B - Nós Vos damos graças
por vossa imensa glória.

CORO

II

A - Senhor Deus, Rei dos Céus,
Deus Pai todo poderoso.
B - Senhor Jesus Cristo,
Filho Unigénito.
A - Senhor Deus, Cordeiro de Deus
Filho de Deus Pai

CORO

III

A - Vós que tirais o pecado
do mundo,
Todos - Tende piedade de nós.
B - Vós que tirais o pecado
do mundo,
Todos - Acolhei a nossa súplica.
A - Vós que ~~estais~~ à direita do Pai,
Todos - Tende piedade de nós.

CORO

IV

A - Só Vós sois o Santo.
B - Só Vós o Senhor.
A - Só Vós o Altíssimo,
B - Jesus Cristo com o
Espírito Santo
Todos - Na glória de Deus Pai. Amén.

CORO

ALELUÍA

Missa "Vers Toi, Seigneur"; Harm. de Léon Guillou

AC - 37

Refrão

A-le-lu-ia da nossa vi-da. A-le-lu-ia, ges-ta de a-mor. A-le-lu-ia da

Estrofes

nossa festa. Cristo A-le-lu-ia. Ale-lu-ia, A-le-lu-ia, A-le-lu-ia, Ale-lu-ia

Para recitar durante as Estrofes:

1. Rota de Luz,
Caminho de Vida,
Fim de nossos passos.
2. Canção de amor,
Espírito de alegria,
Marcha dum povo.
3. Festa do mundo,
Alegria de viver,
Amor dos homens.
4. Dom do Pai,
Festa e Esplendor,
Irmão dos homens.

Santo

AC - 38

Missa "Vers Toi, Seigneur"; Harm. de Léon Guillou

Dó Sol7 Fá Dó Fá Sol7 Dó Dó lám Fá lám

San-to, San-to, Santo, Se-nhor Deus de U ni - ver-so. O céu e a ter-ra pro -
rém Sol7 Dó Sol7 fá rém Sol7 Dó

cla-mam a Vos-sa glória. Hos-sa - na nas al - tu - - - ras.

Dó lám Fá Dó Sol7

Ben-di-to_0 que vem em no - me do Se - nhor. (Ao Hossana)

Cordeiro de Deus

Cor-deiro de Deus que tirais o pe-ca-do do mun - do. Tende pie-da-de de nós.
Dai - - - ngs a paz.

SANTO

AC - 39

Jean-Paul Lécot

San - to, san - - to, san - to Senhor Deus do Uni- ver - - - - so.

Hos-sa - - na, Hos- sa - - na nas al - tu - - - - ras.

The first system of musical notation consists of two staves. The upper staff is in treble clef with a key signature of two sharps (F# and C#) and a 4/4 time signature. The lower staff is in bass clef with the same key signature and time signature. The melody is written in a simple, hymn-like style with various note values and rests.

O céu e a ter-ra pro- cla - - mam a Vos- sa gló - - - - ri - a.

Ben - - - - di - - - - to O que vem em no- me do Se- nhor.

The second system of musical notation also consists of two staves in the same key signature and time signature as the first system. The melody continues with similar note values and rests, maintaining the hymn-like character.

Aleluia

L. DEISS

AL - 14

S
A

A - le - lu - ia, A - le - lu - ia, A - le - lu - -ia!

T
B

Detailed description: This block contains the musical notation for the Soprano (S) and Alto (A) parts of the 'Aleluia' piece. The music is written in a 2/4 time signature with a key signature of one flat (B-flat). The lyrics are 'A - le - lu - ia, A - le - lu - ia, A - le - lu - -ia!'. The Soprano part is on a treble clef staff, and the Alto part is on a bass clef staff. The lyrics are placed between the two staves.

Detailed description: This block contains the musical notation for the four verses of the 'Aleluia' piece. The music is written in a 2/4 time signature with a key signature of one flat (B-flat). The lyrics are: 1. Tua Pa- la-vra, Se- nhor Jesus, é se- mente de Vi- da. 2. Tua Pa- la-vra, Se- nhor Jesus, é a- pe- lo de a- mor. 3. Tua Pa- la-vra, Se- nhor Jesus, é um' fo- go que a- bra- sa. 4. Tua Pa- la-vra, Se- nhor Jesus, jul- ga- rá to- do ho - mem.

1. Tua Pa- la-vra, Se- nhor Jesus,
2. Tua Pa- la-vra, Se- nhor Jesus,
3. Tua Pa- la-vra, Se- nhor Jesus,
4. Tua Pa- la-vra, Se- nhor Jesus,

é se- mente de Vi- da.
é a- pe- lo de a- mor.
é um' fo- go que a- bra- sa.
jul- ga- rá to- do ho - mem.

Aleluia (MAGNIFICAT)

AL - 15

P. Décha

Vivo

The musical score is written on two systems. The first system consists of a vocal line (treble clef) and a piano accompaniment line (bass clef). The vocal line has the lyrics 'A - le - lu - ia, a - le - lu - ia, A - - - le - lu - - - ia!' written below it. The piano accompaniment consists of chords and single notes. The second system is a single treble clef line containing a melodic line with various ornaments and slurs.

1. Minha alma engrande-ce o meu Se-nhor, meu es-pí-rito e xul-ta no meu Deus.
2. Pôs seus olhos em minha pe-que-nez: do-ra-van-te se-rei glo-ri-fi-ca-da.
3. Fez em mim ma-ra-vilhas Seu Po-der: só me res-ta cantar: "Seu nome é San-to".
4. Seu A-mor é o-ce-a- no sem fronteiras. Só se alcança o amor que não tem fim.
5. O po-der de Seu braço om-ni-po-tente aos soberbos venceu e re-jei-tou.
6. Derru-bou do seu trono aos pode-rosos, Su-a glória as humildes con-ce-deu.
7. Cu-mu-lou de ter-nura os pobre-zinhos e aos ricos dei-xou de mãos va-zi-as.
8. A Seu Po-vo fi-el deu pro-tec-ção an-si-oso de u-sar mi-se-ri-cór-dia.
9. E a Su-a pro-messa a nos-sos Pais cum-prirá, pressu-ro-so, e-ter-na-men-te.
10. Glória ao Pai e ao Filho eo Santo Espí-rito co-mo ontem a-go-ra e pa-ra sem-pre.

Uma mulher

NS - 16

J. AKEPSIMAS (A.C.)



rém(7) mim rém6 mim Sol Fá Mi lám

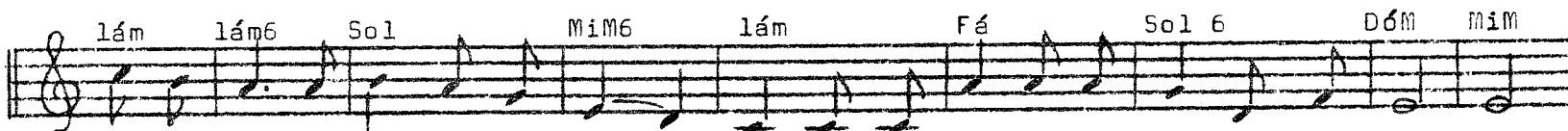


1. U-ma mu-lher, de quem na-da se con-ta, a não ser que es-ta-va despo - sa-da
2. U-ma mu-lher, de quem na-da se con-ta, a não ser que dera à luz um fi-lho
3. U-ma mu-lher, de quem na-da se con-ta, a não ser que es-te-ve junto à Cruz



Fá mim Dó6 rém Dó6 Dó rém mim mim

1. e que um An - jo lhe veio a-nun- ci - ar: "Eis que foste a esco-lhi-da de Deus".
2. num vil pre-sépio da Ju - dei - - - - a que os pas-to-res lhe de-ram por lar!
3. quando seu fi-lho esten-di-a os dois braços e mor-ri-a de a-mor pe-los homens.



lám lám6 Sol mim6 lám Fá Sol 6 DóM mim

HO-JE A TERRA EO PA - - - RA - Í - - - SO A PRO-CLAMAM DI - TO- SA E BEN- DI - TA!



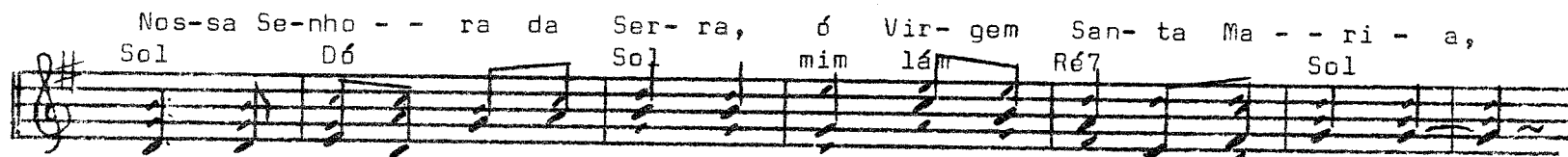
lám Sol mim Lám

GLÓ-RIA A TI, Ó VIR-GEM MA - - - RI - - - A!

4. Uma mulher,
de quem nada se conta,
a não ser quando ela
crava aos céus
com os Apóstolos
e veio sobre eles
o Espírito Santo de Deus.

Nossa Senhora da Serra

NS - 17



2. A tua imagem nos fala
com a doçura que tem
nossa Mãe que nos embala
como o não faz mais ninguém.

3. És do céu, mas estás perto
de quem te invoca e te implora.
Cai a noite no deserto,
mas não falta a tua aurora.

4. Em horas de dor e pranto
ou de procela desfeita,
a nós se estende o teu manto
mais a tua mão direita.

5. Cheira a serra a rosmaninho
e a giestas braves formosas.
Para nós o teu caminho
é só caminho de rosas.

6. Adeus, Senhora bendita,
estrela de ouro sem par:
quem uma vez te visita
não deixa mais de voltar.

7. Nossa Senhora da Serra,
vista de aquém e de além:
abençoa a nossa terra,
que é tua terra também.

Texto:

MOREIRA DAS NEVES

Mús.: MÁRIO SILVA

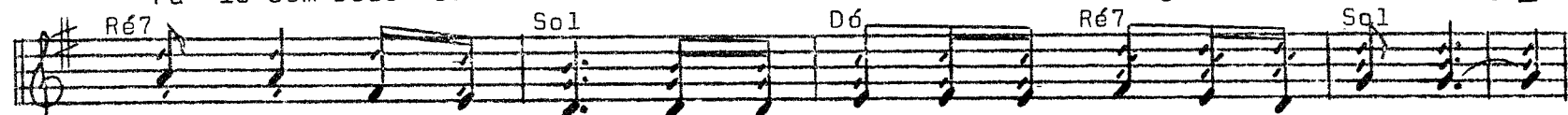
Falo com Deus

V - 248

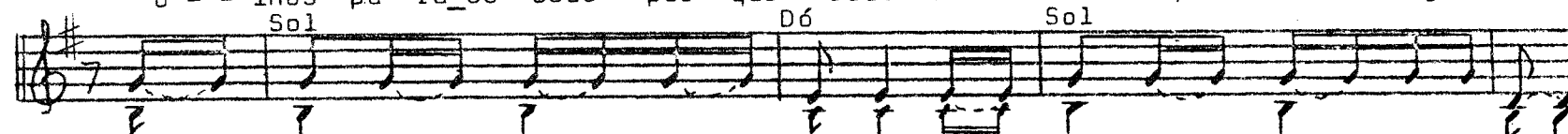
Let.: MÁRIO BRANCO; Mús.: MÁRIO SILVA



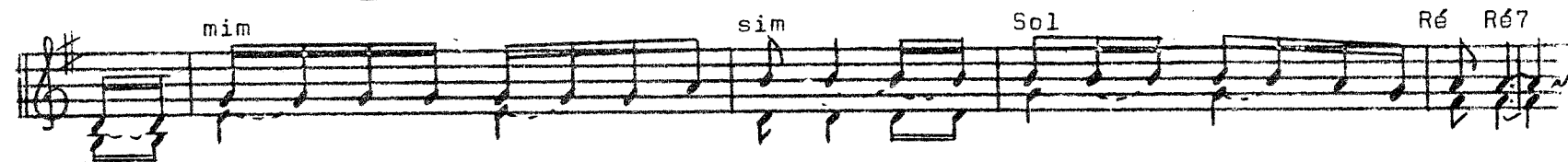
Fa-lo com Deus co-mo fa-lo ao meu me-lhor a - ni-go e nem er-go_os



o - - lhos pa-ra_os céus por- que Deus es- tá sem- pre co- mi - go.



1. Não pre - ci - so de al - - tas fa-las nem de pa-la - - vras estrañas,
2. Quando é mais du - - ro_o ca-mi-nho e per-de_o sol o seu briho,
3. Por ve - zes não di - go na-da, o_lho_a - - pe-nas pa-ra E-le
4. Sen - - - ta - mo-nos la - - do_a la-do e, se de tu - - do me esqueço,
5. O co-ra-ção me pal-pi-ta num bre-ve_o - - lhar fi-li-al
6. No "bom di - a" que lhe di-go já to-do_o meu di - - - a cabe;
7. "Vou dor - mir, pen - - san - - do_em ti" lhe di-go quan - do_a-noitece;
8. Quando_a dor me vi-si - tou e so - zi-nho me sen - ti,



1. quer na fun-du - - ra dos va-les, quer no ci-mo das mon-tanhas.
2. di - - - go-lhe mui - - to bai - xi-nho: sou fe- liz por ser teu fi-lho!
3. e sou ve-la des-fral-da-da que_o Es - - pí - - ri-to impe-le.
4. E- le vê o meu pe - ca-do e dá-me mais do qe eu pe-ço.
5. e gri - - to, cri - an - - ça_a - - - fli-ta: ó Pai, livra-me do mal!
6. eu sei qe_Ele_é meu a - mi-go e_o_qe sou E- le_o sa-be.
7. e_o meu Se - - nhor sor-ri e_a-di - vi - - - nha_a mi-nha prece.
8. foi E - - - le que me_a - - - - cor-dou: não vês qe_Eu es-tou a- qui?

Caminho pelo deserto


V - 249

Texto: MÁRIO BRANCO; Mús.: MÁRIO SILVA




Musical staff with notes and chords: Fá, rém, Dó7, Fá, rém

REFRÃO: Ca - mi - nho pe - lo de - ser - to e o Se - nhor é o meu gui - a, sem - pre



Musical staff with notes and chords: lám, Fá, Sib, Dó, Dó7, Fá

lon - ge e sem - pre per - to, noi - te es - cu - ra e cla - ro di - a.



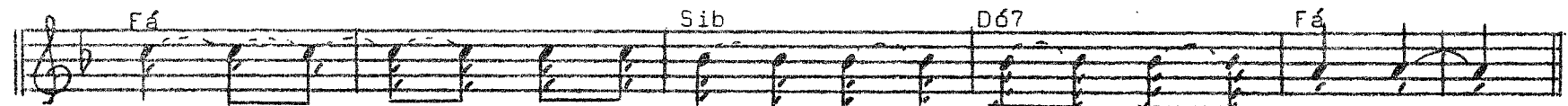
Musical staff with notes and chords: Fá, Dó7, Fá, rém, Sib

1. O Se - nhor es - ten - deu a Su - a mão, lo - go se a - bri - ram
2. É mui - to lon - - - - ge o ci - mo da mon - ta - nha, não vou a - lém do
3. Se en - terro - as pés no so - lo mo - ve - di - ço, vou pros - se - guin - - - do, em
4. Es - - - prei - ta - me o pe - ri - go da mi - ra - gem re - fle - cti - - da na



Musical staff with notes and chords: Dó7, Fá, rém, Sib, Dó7

1. no - vos ho - ri - zon - tes. Os a - reais ves - ti - ram - se de
2. meu pri - mei - ro pas - so e a Pre - sen - - ça in - vi - sí - vel me a - com -
3. bo - ra de - va - gar; da vi - da o mais pro - fun - do com - pro -
4. mi - nha fan - ta - si - a; a Ci - da - - - de é no ter - mo da vi -



Musical staff with notes and chords: Fá, Sib, Dó7, Fá

1. pão e nos pe - ne - dos a - cor - da - - - ram fon - tes.
2. pa - nha e cin - ge de vi - gor o meu can - sa - ço.
3. mis - so não é já ter che - ga - - - do, é ca - mi - nhar.
4. a - gem e a ca - da noi - - - te se - gue um no - vo di - a.

Creio em Ti

V - 250

Texto: MÁRIO BRANCO; Mús.: MÁRIO SILVA

Ré Sol Ré Lá7 Ré Ré7

REF.: Crei-o em Ti e crei-o no que di-zes por-que Tu és a Ver-da-de. Os

Sol Ré Lá Lá7 1ª vez Ré Lá7 2ª vez Ré

po-bres can-tam fe-li-zes, ri-cos da tu-a Bon-da-de. tu-a Bon-da-de.

Ré sim Sol Lá7 Ré

1. Foi à mi-nha cus-ta qe_a-prendi a re-di-mir fra - cas-sos;
2. Quando me sa-co-de_a tempes-ta-de, a-cei-tas qe eu me re - vol-te e
3. No trí - - lho do tempo_a vida_a-van-ça e, por quemquer que me to-mem,
4. Qual me-nino_a-a-traves-sar a ru-a, de mão dada_à mão da mãe,
5. Sa-bes tu-do quan-to me_é pre-ci-so, de Ti de-pen - - de_o fu - tu-ro;
6. Porque_a tu-a for-ça por mim pas-sa, quando sou fra - - co, sou for-te;
7. Vens dul-ci-fi-car as mi-nhas pe-nas e dar-me_a tu - a paz;
8. Não há pre-ci-pí-cio que não sal-te nem com-ba-te que não ven-ça,
9. Al-guém po-de-rá vir a-gra-var o pe-so da mi-nha dor;

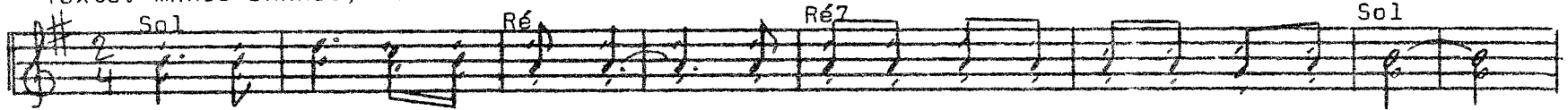
Ré7 sim7 Sol Ré Lá7 Ré

1. er - - - go_os o-lhos pa - ra Ti e sal - - to pa - ra_os teus braços
2. fi - - - - cas, to - - - do Bon-da-de, à_es-pe - - ra de que eu volte.
3. quan - - do me_a-cei - - to cri-an-ça co-me - ço_en - - tão a ser homem.
4. com a mi-nha mão na tu-a sou ca-paz de_ir sempre_além.
5. és a gra-ça do sor-ri-so quan - - do_à volta faz es-curo.
6. o vi - gor da tu - a gra-ça rea-ni - - ma a própria morte.
7. eu fa-ço coi - - sas pe - que-nas por de mais não ser ca-paz.
8. des - - - de que nun-ca me fal-te a luz da tu - - a pre-sença.
9. nin - - - - guém me po-de rou-bar a gra - - ça do teu a-mor.

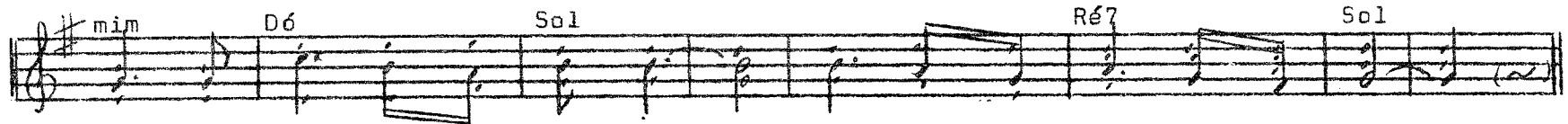
Brilha o sol

V - 251

Texto: MÁRIO BRANCO; Mús.: MÁRIO SILVA



REF. Bri-lha o Sol nas al - tu - ras e to-da a luz da ter-ra vem dos céus.



Não ca - mi-nho às es - cu - ras por-que a - cre - di - to em Deus.



- | | |
|---|--|
| 1. De me - ni - no cha-ma-ram-me profeta, | não po-de-rei fu-gir à voz de Deus. |
| 2. O pro-je - cto de Deus por sobre a vida | dá sen-ti - do e va-lor aos nossos planos; |
| 3. No meu tra-ba - lho sério e di-li-gente | denun-cia-rei a fraude e a pre-guiça; |
| 4. Sem luta es-té - ril muitos se consomem, | levan-ta-rei os braços de-sar-mados; |
| 5. Nasce da mi-nha voz hu-milde e baça | u- ma luz de es-pera-nça e de per-dão; |
| 6. Todo o ho - mem li-ber-to do pe- cado | é por den-tro que se há-de transfor-mar; |
| 7. Toda a mi - nha ra-zão, meu argu-mento, | se firma na Pa- lavra do Se- nhor; |
| 8. A Ver- da - de é a voz que se não cala, | de tudo quanto há princípio e fim; |

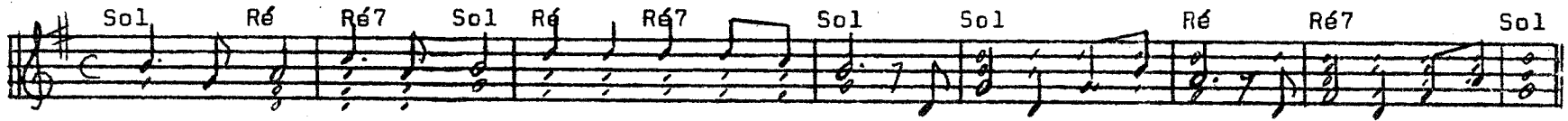


- | | |
|---|---|
| 1. Con-fi - an - - te, ca- minho para a me-ta | na linha onde se cruzam terra e céus. |
| 2. por Ele a sal- va-ção foi pro-me-ti-da, | não quero ouvir a voz dos desen-ganos. |
| 3. se-rei, sem a-gres-são, im- pa- ci- ente, | um clamor de Ver- dade e de Justiça. |
| 4. sa- i-rei a lem-brar a todo o ho- mem | quem Cristo fo-mos todos ir-ma-nados. |
| 5. o pe- ca - do é ven-ci-do pe-la gra-ça, | a - té o i-ni - miço é ir-mão. |
| 6. mi- sé-ria gran-de é ser explo - ra-do, | e mi- sé - ria mai-or é explo-rar. |
| 7. a car-ne mor - re e fica o pensa- men-to, | o inverno pas - sa e de-sa-brocha a flor. |
| 8. não por ter si- do eu a procla- má-la, | mas porque próprio Deus fa-lou por mim. |

Ó Senhor, onde estás?

Texto: MÁRIO BRANCO; Mús.: MÁRIO SILVA

V - 252



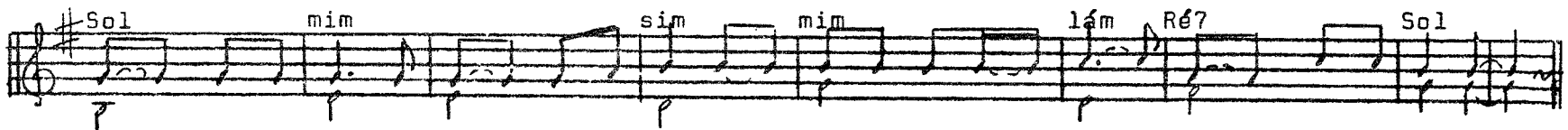
REF. Ó Se-nhor, onde estás? On-de Te pos-so ver? Sem Ti não tenho paz, sem paz não sei viver.



1. E ou-vi o pen-sa-men-to que Deus vei-o inspirar: fi-ca de olhar a-ten-to, o Senhor vai passar.



2. Sopra o fu-ra - ção com violência extrema e a ru - i - nas re-duz mei-a ci-da-de;
 3. A terra treme em con-vulsão horren-da, os homens fo - gem, os pe-nedos ro-lam; mas
 4. In-cêndio vasto irrom-pe na flo-res-ta, converte em cin - za tá-tã e a-ni-mais,
 5. Bri-sa prima-ve-ri-l, fres - ca e su - a - ve, a - ca-ri - ci-ou as flores ao sol posto;
 6. E - ra Ele, o Senhor, que en - tão pas-sa - va no mur - mú - rio de tanta sua-vi-da-de; e,
 7. Ho-ras de - pois, fu-gi ao Seu a-bra-ço, en-le - a - - do na tei-a da i-lu-são. Deus es
 8. Co - mo can - tar minha a-le-gria a-stra-nha que nem che - go sequer a compreender? Por-
 9. Não te ve-jô no tempo nem no espa-ço: Onde es-tás, ó Senhor Omni-po-tentê? Quando a



2. oi - - ço a meu lado u-ma ora-ção blas-fe-ma, mas não estava Deus na tempes - ta-de.
 3. não e - ra de Deus a i - - ra tre-men-da, a-que-las fúrias que as mortais de-so-lam.
 4. mas não é o Se-nhor que ma-ni-festa a Su-a glória em la-ba-re-das tais.
 5. e-ra a Sua pre-sen-ça, do - - ce e grave, e com ambas as mãos co - - bri meu rosto.
 6. sem ges-to nem voz, me con-vi-da-va a par-ti - lhar da Sua in-ti-mi-da-de.
 7. ta - - va tam-bém no meu pe-ca-do, e da-va pe-lo no-me de Per-dão.
 8. que é o próprio Deus que me a-com-panha e eu só te-nho me-do de Dó per-der.
 9. mes - - ma per-gun-ta ho - - je Te fa-ço, já sei que na per - gun-ta es - tás pre-sente.

Senhor, envieai trabalhadores...

V - 253

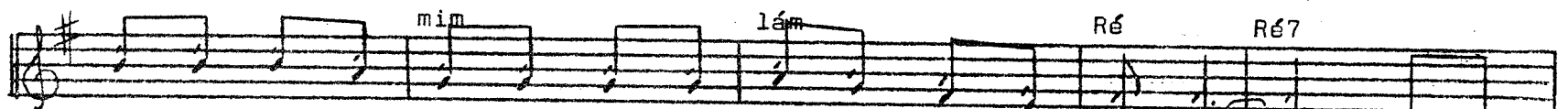
Texto: MÁRIO BRANCO; Mús.: MÁRIO SILVA



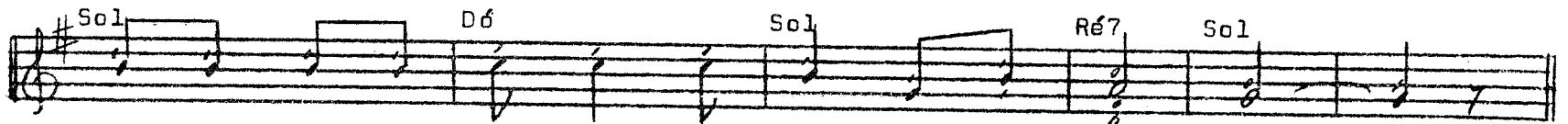
REF. Se-nhor, en-vi-ai tra-ba-lha-do-res pa-ra_a sea-ra on-du-lan-te e vi-



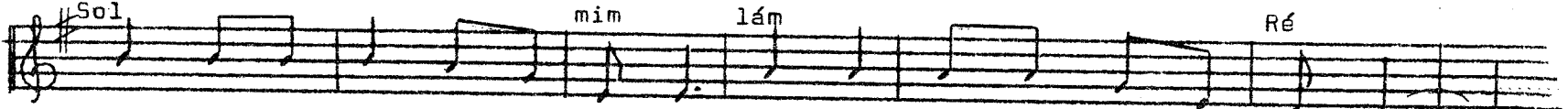
rão di-as me-lho-res e pão a-bun-dan-te. Se-nhor, en-vi-



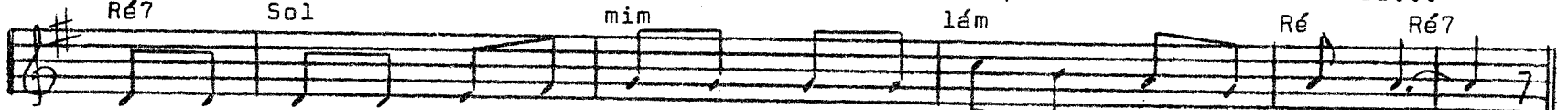
ai tra-ba-lha-do-res pa-ra_a sea-ra on-du-lan-te e vi-



rão di-as me-lho-res e pão a-bun-dan-te.



1. Dor - mem ter - re - nos ma - ni - nhos, tan - te cam - po de - so - la - do...



Quan-to tri - go vai per - der - se por nin - guém ter se - me - a - do!

2. Vida e morte se combatem,
trigo e joio lado a lado...
Quanto trigo vai perder-se
por ninguém o ter mondado!

3. Cai a chuva, brilha o sol
e a seara a aloirar...
Quanto trigo irá perder-se
se ninguém o for ceifar!

4. O inverno se aproxima,
muita fome, muito frio...
E ninguém cuida de encher
tanto celeiro vazio!...

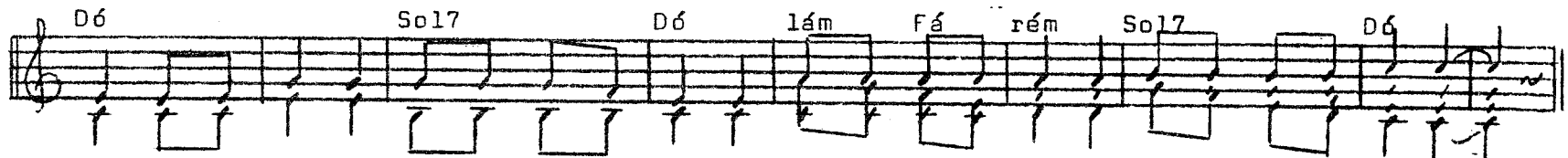
Uivam os lobos

V - 254

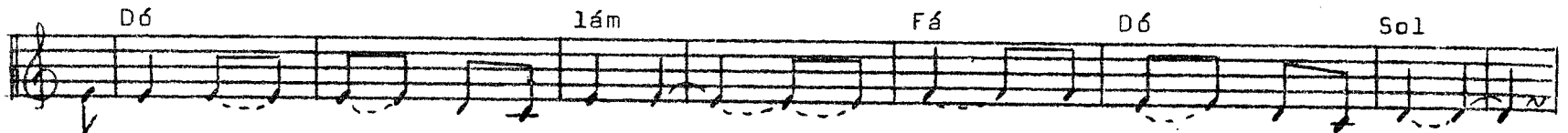
Texto: MÁRIO BRANCO; Mús.: MÁRIO SILVA



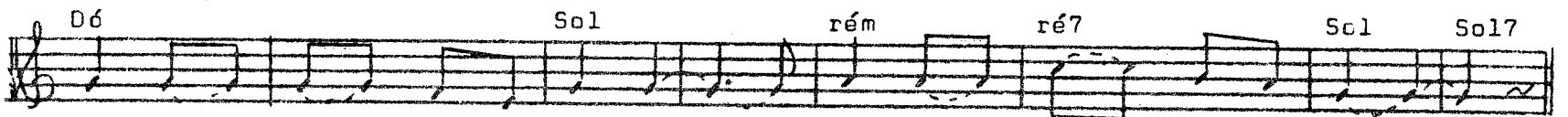
REF. Uivam os lobos, balem os cor-deiros; os lobos matam, os cordeiros morrem.



Fogem os lobos, maus e traiçoeiros; livres, pelos montes, os cordeiros correm.



1. O ho-mem vi - ve es-ma - ga - do sob o pe - - so da o - pressão;
2. Uivam os lo - bos fe - ro - zes, ar - mam ci - la - - das e es-pe-ras;
3. Se-den-tos de san-gue no-vo, os lo-bos vi - - vem da mor-te;
4. Den-tro de mim o con-fron-to con-ti - nu - - - a a ser tra-va-do
5. A Pa - - - la-vra do Se-nhor é um si - nal e - fi - caz;
6. En-tre lo-bos e cor-dei-ros es-co-lhi o meu lu - gar,



1. e a man - si - dão dos cor-deiros pro-cla-ma a li - - ber - ta - ção.
2. e a bran - - du - ra dos cor-deiros do-mi - na a rai - - va das fe-ras.
3. e o cor - - dei-ro mor-re e vi - ve porque o a - mor é mais for-te.
4. en-tre o ar-can - - jo da gra-ça e a ma - - ti-lha do pe-ca-do.
5. na de - - so-la-ção da guer-ra há - de flores - cer a paz.
6. ao ser - - vi-ço da jus-ti - ça an - tes mor-rer que ma - tar.

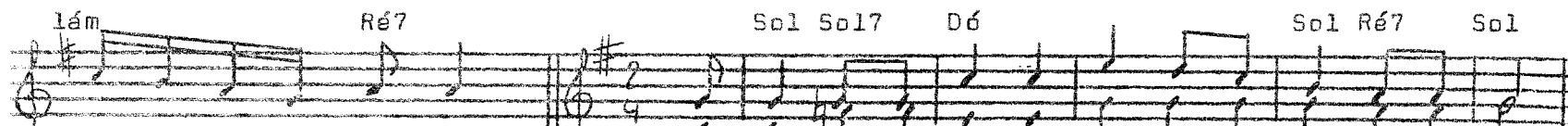
Na tua presença

V - 255

Recitativo



1. Na tu- a pre- sen- ça, qual praia de a-rei-a se- ca, re- ceosa e e- na- mo- ra- da dos



ím- pe- tós do o- cea- no...

NA TU - A PRE - SEN - ÇA QUE - RO APREN - DER A VI - VER!



2. Na Tua Presença
- como espessa nuvem negra
à espera de que o sol
a atravessasse de mil cores...

3. Na Tua presença
- como tímida semente
que morrerá por amor
da flor que vai nascer...

4. Na Tua presença
- como pássaro medroso
desde frágil ramo verde
a namorar a amplidão...

5. Na Tua presença
- inútil acha de lenha
que deseja e se arreceia
de ser fogo na lareira...

6. Na Tua presença
- com assombro de violino
quando pressente a harmonia
que dorme nas suas cordas...

7. Na Tua presença
- como vela desfraldada
aberta ao vento e ao risco
e à esperança de chegar...

8. Na Tua presença
- como noite impaciente
pela aurora que não vem
silenciar as estrelas...

9. Na Tua presença
- como jardim ressequido
a aguardar a chuva amiga
que torne os torrões em
flores...

10. Na Tua presença
- como preso na cadeia
a sonhar com liberdade
e com presenças amigas...

11. Na Tua presença
- como criança no berço
que sorri ao ver, sem ver,
a mãe que dela se acerca...

12. Na Tua presença
- qual menino irrequieto
com seu olhar espantado
de pergunta sem resposta...

Texto: MÁRIO BRANCO

Música: MÁRIO SILVA

Senhor, tu estás em tua casa

V - 256

Texto: MÁRIO BRANCO; Mús.: MÁRIO SILVA

Musical notation for the first line of the song, including a treble clef, a 2/4 time signature, and various chords (Fá, Dó, solm, Dó, Fá, Fá7, Sib) above the staff.

REFRÃO: Se-nhor, tu 'stás em tu- a ca- sa quan- do no meu co- ra- ção. Tu- a voz

Musical notation for the second line of the song, including a treble clef, a 2/4 time signature, and various chords (Fá, Dó, Dó7 1ª vez, Fá, Fá7, Dó7 2ª vez, Fá) above the staff.

é u- ma a - sa a rom- per a mi-nha so- li- dão. Tu- a mi-nha so-li-dão.

Musical notation for the third line of the song, including a treble clef, a 2/4 time signature, and various chords (Fá, Dó, Dó7, Fá) above the staff.

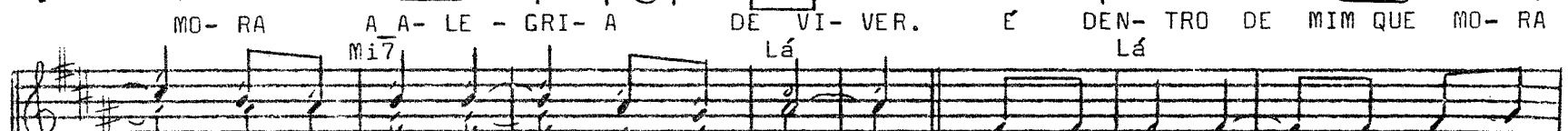
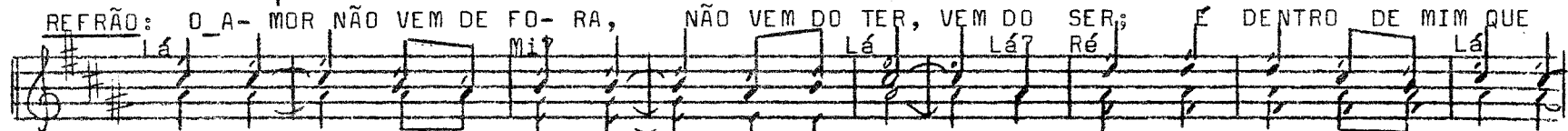
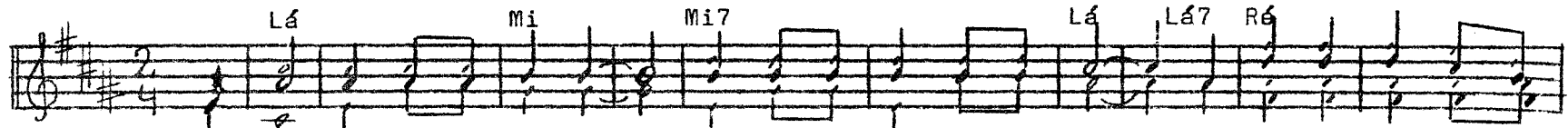
1. Tu vi - ves em mim. Vi-ver em Ti — i- deal que me pro- po-nho.
2. A tu - - a pa- la- vra transfi- gu- ra a mi - nha mi - - sé-ria na- ta;
3. Crer em ti é ter a vi- da plena e nem a mor - - te a- pa- vo- ra;
4. És a mi-nha força e a minha vi- da, meu tor- men - to e meu i - de- al,
5. O bar - ro da minha hu- ma- ni- da- de é pe - dra da tu- a I- gre- ja
6. E a quem não ti- ver a- cre- di- ta- do em Ti, Se-nhor Deus A - mi- go,

Musical notation for the fourth line of the song, including a treble clef, a 2/4 time signature, and various chords (rém, solm, Dó7, Fá) above the staff.

1. Des - de que te co-nhe - ci, o teu a- mor vai a- lém do sonho.
2. faz do meu a- bis- mo al- tu- ra e o pó que eu sou brilha co- mo prata.
3. a noi- te, fri- a ou a - me- na, não po - de im- pe- dir a nova auro- ra.
4. mi - - - nha Ter- ra Pro- me - ti- da, Reino da a- le- gri- a fi- li- al.
5. e por Ti sou cla- ri - da- de quando à vol - ta a es- cu- ri- dão ne- gre- ja.
6. eu da- rei o meu re - ca- do: Cristo vive em mim, fa- la con- ti- go.

O amor não vem de fora

V - 257



do que pa - re - ce, al - ber - ga vi - das fa - lha-das.
da - de se_es- con - de e_a men - ti - ra se_a- pren-de.

3. Na vertigem da ilusão vai-se a riqueza maior; pode ganhar-se mais pão, é-se mais pobre de amor.
4. Aquele mundo de gente em tantas ruas e praças vê passar, indiferente, esperanças e desgraças.
5. Em ar de felicidade a miséria se estadeia; ao coração da cidade faz falta sangue de aldeia.
6. As casas de muitos pisos, a espreitar pelas janelas, ostentam conforto e risos e chora quem vive nelas.
7. E se alguém, triste, procura perder-se na multidão, encontra, mais fria e dura, sua própria solidão.
8. A meio do burburinho/não há paz nem liberdade; não descubro o meu caminho/no roteiro da cidade.

Texto: MÁRIO BRANCO
Música: MÁRIO SILVA

Irei a cantar (b)

Texto: MÁRIO BRANCO; Mús.: MÁRIO SILVA

V - 258

Sol Dó Sol Ré7 Sol

I - REI A CAN - TAR ES - PA - L HAR A A - LE - GRI - A DA GRAÇA O - FE - RE - CI - DA

Sol Ré7 Sol Dó Sol Ré7 Sol

DE O - LHOS NO CEU SOU MAIS EU E O MUN - DO É BE - LO E É MAIS LIN - DA A VI - DA.

Sol Dó lã Ré7

1. Pe - la for - ça do Deus que me cha - mou minha al - ma fra - ca é ri - ja como o bron - ze;

Sol mim lã Ré7 Sol Ré7 Sol

sou a mei - o de es - com - bros um dos On - ze pre - go - eiros do reino que che - gou.

Sol Dó lã Ré7

2. Sai - o de mim e todo eu me en - tre - go à ur - gen - te ta - re - fa que me cha - ma;

Sol mim lã Ré7 Sol Ré7 Sol

sou luz a - mi - ga do meu ir - m ão ce - go, fo - - gueira que no fri - o mais se inflama.

Sol Dó lã Ré7

3. Não ve - rei con - stru - i - da ca - te - dral do mun - do da Jus - ti - ça e da Bon - da - de

Sol mim lã Ré7 Sol Ré7 Sol

e outros vi - r ão, fi - éis ao mes - mo i - deal, u - nir os ho - mens em fra - ter - ni - da - de.

Quero viver

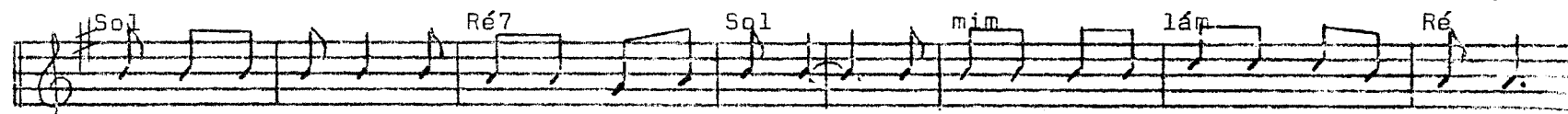
V - 259



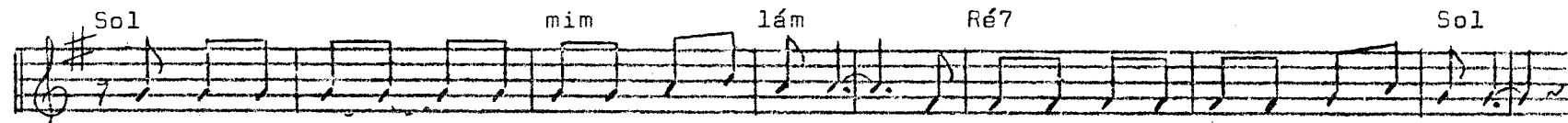
REFRÃO: Que-ro vi-ver, pois E-le quer que eu vi-va, quan-do mor-rer se-rá por-que E-le quis.



E não ca-mi-nha-rei mais à de-ri-va; crei-o que Deus é Pai e sou fe-liz.



1. Des-po-ja-do, per-di o ar al-ti-vo e só de-so-la-ção em mim ob-ser-vo.
2. E a mão de Al-guém poi-sou sobre o meu om-bro e ou-vi Su-a Pa-la-vra: Crê! Es-pe-ra!
3. Quem tem na vi-da a-qui-lo que so-nhou? Quem nunca em bus-ca de água andou a mon-te?
4. Por esse Al-guém er-gui-me, de al-ma les-ta, dis-pos-to a pros-se-guir mi-nha jor-na-da.



1. Se não crei-o nos ho-mens, por-que vi-vo? Sen-hor, por-que não cha-mas o teu ser-vo?
2. Logo a tris-te - - - - za se tor-nou as-som-bro e eu vol-tei de novo a ser quem e-ra.
3. E o So-nho, fei-to dom, a mim bai-xou, e a mi-nha se-de a-briu-se nu-ma fon-te.
4. Tal a - mor por mim Deus ma-ni-fes-ta, que toda a mi-nha dor é dis-si-pa-da.

Texto: MÁRIO BRANCO

Música: MÁRIO SILVA

Semente e sol... (Consciência)

V - 260

Texto: MÁRIO BRANCO; Música: MÁRIO SILVA

Sol Dó Sol mim Ré Dó Sol Ré

SE-MEN-TE E SOL, RIO E MAR, ES-TRE-LA E TEM-PLO SOU EU

Ré7 Sol Dó lám Ré7 Sol

QUAN-DO ME PO-NHO A CAN-TAR A TER-RA, O MAR E O CÉU.

Sol Ré7 Sol Dó lám Ré

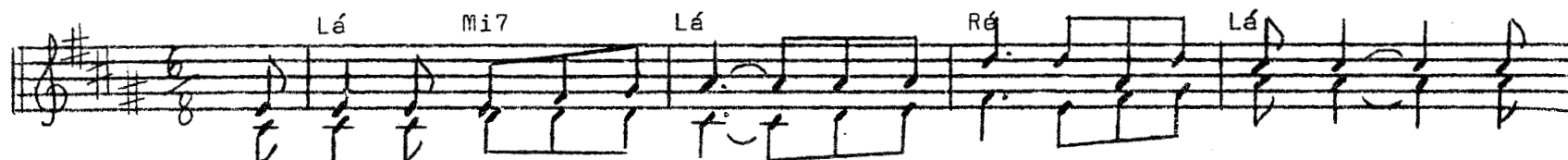
1. A se - - men-te que ger-mi-na não sa-be que vai ser flor,
2. O mar não me - - de_a lou-cu-ra das su - - - - as on-das in-que-tas
3. A es - - tre-la qe_u con-templó i-gno - - - - ra_o pró-prio ful-gor

Ré7 Sol

1. nem o sol que me_i-lu - mi - na sa-be do seu es-plen-dor.
2. e nem o ri - - o_a se - cu - ra das lar-gas mar - gens qui - e - tas.
3. e_as pa-re - - des do tem-plo não a - di-ram o Se - nhor.

O sol persiste em brilhar

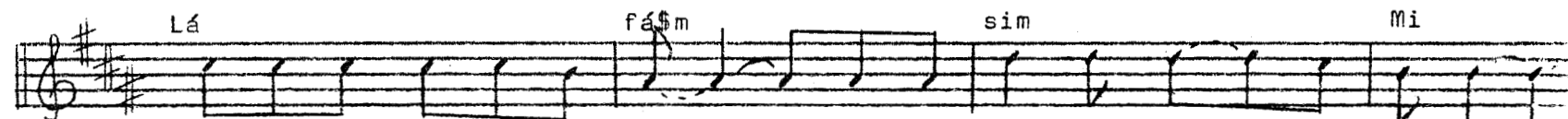
V - 261



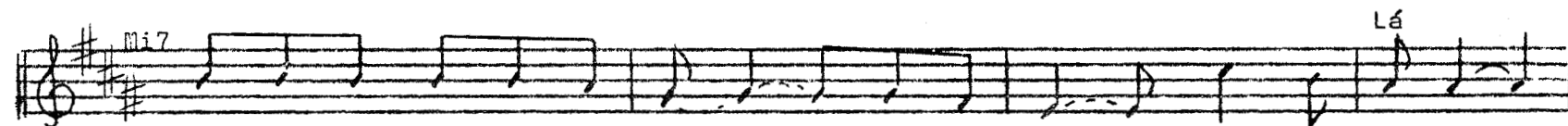
REFRÃO: O sol per- sis-te em bri-lhar pa-ra_a- lém do ho- ri- zon- te e_o



ri - o que che-ga ao mar há - de vol - tar a ser fon - te.



1. De pés fir- ma- dos na ter- ra e de fronte ao al - - to er-gui- da,
2. Sou no tem-po e-ter- ni - da - de co-mo_a flor é na se- men- te;
3. Por-que vol- tar ao que foi, se tu- do_o que foi é ho - je?
4. A for- ça que me ha-bi - tou não se po - de - rá de- ter;



1. ne- nhum es - pa- ço me en- cer- ra, nem a mor- te me in - ti - mi- da.
2. le-vo em mim a cla- ri- da - de du-ma al-vo - ra - da i - mi - nen- te.
3. Na- qui - lo que se cons- trói fi- ca_o mo - men - - - to que fo- ge.
4. mais do que ser o que sou, sou a - que - le que hei- de ser.

Texto: MÁRIO BRANCO

Música: MÁRIO SILVA

Jesus ressuscitou

V - 262

Texto: MÁRIO BRANCO; Mús.: MÁRIO SILVA

Fá rém Dó rém Sib Fá Dó7 Fá

REF.: Je- sus res-sus-ci-tou, a-le - - lu - - ia! Nun-ca mais, nunca mais po-de mor-rer.

Fá Dó Sib Fá Sib Dó7 Fá

A vi-da ven-ce a morte, a-le - - lu - ia! Quero viver, quero viver, vi-ver!

Fá Dó6 Fá7 Sib6 Dó Dó7 Fás solm Fá Sib

1. A morte é u- ma nu-vem pas-sa-gei-ra a_escon-der o sol em ple-no di-a;
2. Le-vo_u ma vi-da de res- sus-ci-ta- do em per-ma-nen-te lu-ta e_a- go- ni- a;

Solm Fás Sib Sol7 Dó Dó7 lám Sib Sol7 Dó7 Fá

3. Se-guin-do_o meu ca - mi-nho de_E-ma- ús, a triste-za se mu-da_e_m-a- le- gri-a;

Solm Fás Sib Sol7 Dó Dó7 lám Sib Sol7 Dó7 Fá

1. o Cal- vá-rio foi a ho-ra der-ra-dei-ra do_im-pé - - rio do mal, a-le-lu- ia!
2. nos lábios trago_o fel do meu pe- ca- do, mas Cris-to vi-ve_em mim, a-le-lu- ia!

Solm Fás Sib Sol7 Dó Dó7 lám Sib Sol7 Dó7 Fá

3. sempre é mis-ter o sa-cri-fício_e_a cruz para_atin- gir a glória_a-le-lu- ia!

4. Nenhuma força pode arrebatá-me
a fé que me conforta e que me guia;
sou pecador, mas Cristo vem salvar-me
num banho de perdão, aleluia!

5. Ao mundo que descrê da Salvação,
cidade triste, desolada e fria,
irei gritar de todo o coração:
Jesus ressuscitou, aleluia!

Meu Deus e meu tudo

V - 263

Texto: MÁRIO BRANCO; Mús.: MÁRIO SILVA

Mi Si Si7 Mi

REFRÃO: "Meu Deus e meu tu-do", re-zo de al-ma re-co-lhi-da. Des-lum -

Lá Mi Si Si7 Mi

bra- - do_e mu - do, a - do-ro Deus e a-mo_a vi - da.

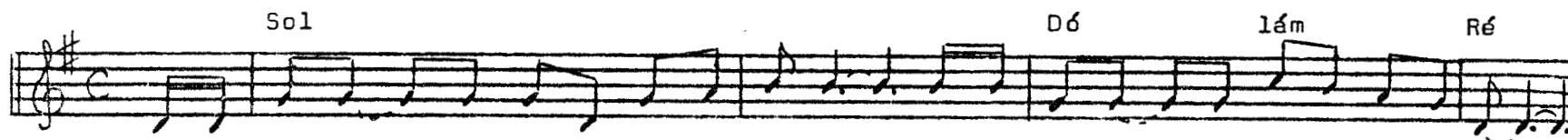
Mi Si Si7 Mi

1. És a luz da noi-te que me cerca, A-mor que li-ber-ta do e-gois-mo,
2. Ra-zão da mi-nha ra-zão de ser na_a-ven-tu-ra_a-pe-nas co-me-ça-da,
3. A-le-gri-a que so-nho quando choro, mar i-men-so_on-de fe-liz nau-fra-go;
4. I-mer-so na tu-a_i-men-si-da-de, teu a-pe-lo mu-do me con-vi-da;
5. Porque Tu e-xistes, eu e-xisto mui-to pa-ra_a-lém dos meus li-mi-tes;
6. No pi-ri-lam - - - po_e na_estre-la clara, nu-ma flor e na_ampli-dão i-men-sa,

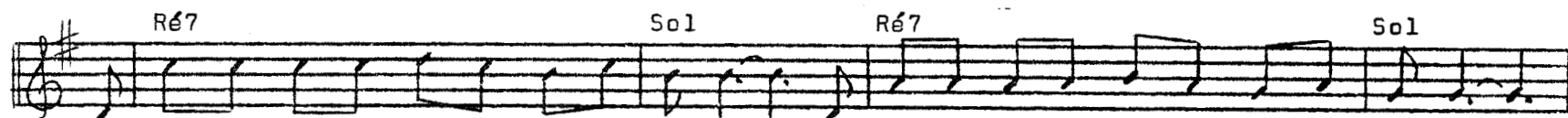
Mi7 Lá fã\$ m Si Si7 Mi

1. Ca-mi-nho no qual ninguém se per-ca, Mão se-gu-ra_à beira do a-bis-mo.
2. o-cul-ta Pre-sen-ça qe_fei-de ver fa-ce_a fa-ce_a quando da che-ga-da.
3. Dom su-pre-mo_a-lém do qe_eu im-plo-ro, ter-nu-ra na fo-me dum a-fa-go.
4. e_a som-bra de tan-ta cla-ri-da-de dá sen-ti-do no-vo_a mi-nha vi-da.
5. por-que Te co-nheço_em Je-sus Cristo nem de-vo_estra-nha que me vi-si-tes.
6. na mi-séria_e na vir-tu-de ra-ra, tu-do re-ve-la_a Tu-a pre-sen-ça.

As coisas não são o que parecem v - 264



1. As coisas não são tanto o que pa-re-cem co - - mo o que, dentro delas, se descobre;
2. Va-le o oi-ro so-men-te pelo a-pre-ço de qes homens o teimam re-ves-tir;



1. os ri-cos na ri-que-za se_empo-brecem, são ricos os que têm al-ma de po-bre,
2. mas o_a-fecto_hu-ma-no não tem pre-ço nem há con-tas ca-pa-zes de_o me - dir.

3. No crucifixo, gasto pelos beijos de minha Mãe, que ao peito o aconchegava, fui encontrar a paz dos vãos desejos em que a minha saudade se agitava.
4. A imagem de Cristo modelada em dez-reis de mísero metal anima-se, vestida e iluminada, do calor da ternura maternal.
5. Nessa cruz pequenina, a Mãe querida volta a ensinar-me o nome de Jesus e o caminho mais certo para a vida, onde ela é, para mim, réstea de luz.
6. Foi quando os olhos dela se apagaram que no céu se acendeu mais uma estrela; nem o longe nem a noite nos separam e quando beijo a cruz a beijo a ela.
7. Aquele crucifixo é o meu tesoiro, de tudo que há no mundo é o maior bem; nem por todas as jóias, prata e ouro, eu trocaria a cruz da minha mãe.

Texto: MÁRIO BRANCO

Música: MÁRIO SILVA

A Fraternidade (Hino)

Letra e Música: P. AUGUSTO DA COSTA

V - 265

CORO

1. A Fra-ter-ni-da-de é luz, a - mor e vi-da, é sen-tir em nós um no-vo desper-
 2. A Fra-ter-ni-da-de é sol em ple-no di-a, é a ter-ra e o céu sor - rindo-se de a-
 3. Chegue a to-da a ter-ra a voz do Se-nhor em no-va men-sa-gem de paz e de a-

1. -tar de vi-da de irmãos no bem e na jus-ti-ça para um mun-do no - vo
 2. -mor, é todo o U-ni-ver-so u-ni-do em a - le - gri-a a can-tar a Deus um
 3. -mor. Que to-dos os ho-mens u-nam su - as mãos, com vo-zes de a- mi - gos,

1ª vez

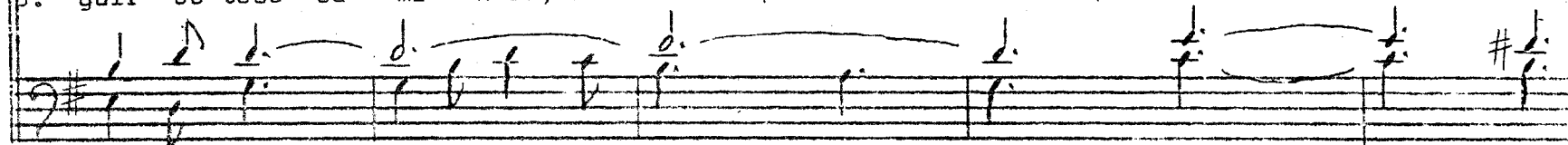
2ª vez

ESTROFES:

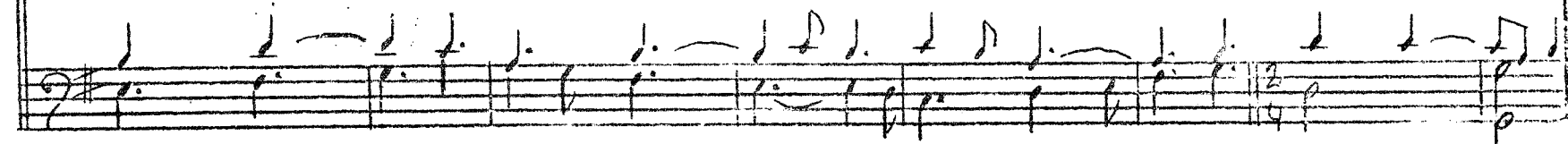
1. que vai co-me-çar. no-vo que vai co-me-çar. 1. A Ho-ra que passa é de es-
 2. hi-no de lou-vor. Deus um hi-no de lou-vor. 2. A Fra-ter-ni-da-de é
 3. em ges-tos de irmãos. mi-gos, em ges-tos de irmãos. 3. Se-nhor, nós que-re-mos se -



1. p'rança e a - le - gri - a, de a - mor e de fé num mun - do sem ó - dio e sem guer - - ra.
2. vi - da e a - le - gri - a, a Fra - ter - ni - da - - de é o co - ra - ção a - ber - - to,
3. guir os teus ca - mi - nhos, não dei - xes per - der a o - bra pri - meira da tu - a mão.



1. Vem, Se - nhor Je - sus, ou - ve nos - sa pre - ce: Vem, Senhor Je - sus, vem de novo à terra
2. a Fra - ter - ni - da - de é dar - mo - nos as mãos e seguir na vida um ru - mo sempre cert.
3. Vem de no - vo à terra, an - da res - tau - rar tan - ta vi - da erra - da, tanto a - mor em vão.



Tudo agora vale a pena

V - 266

Letra: P. A.FERNANDES; Música: P. AUGUSTO DA COSTA

CORO: Tudo_a-go-ra va-le_a pe-na, tu-do_a-go-ra tem va-lor; sei a-go-ra_o meu ca-

1ª vez 2ª vez
mi-nho, encon-trei o meu Senhor. trei o meu Se-nhor.
1. Tu-do_a-go-ra va-le_a pena,
2. Tu-do_a-go-ra va-le_a pena,

1. tem va-lor o meu o-lhar; quando vejo_u-ma cri-an-ça, em Be-lém me faz pen-sar.
2. tem va-lor o meu so-frer; mi-nha cruz dá-me_es-pe-rança de rei-nar e de ven-cer.

3. Tudo agora vale a pena,
tem valor a mansidão;
a bondade anda no mundo
a passar de mão em mão.
6. Pedra a pedra foi ruindo
meu palácio doutra era.
Tudo agora são destroços
da longínqua primavera!...

4. Tudo agora vale a pena,
tem valor morrer também,
pois a morte é minha irmã,
minha amiga e minha mãe.
7. Tenho asas p'ra voar,
tenho mundos p'ra correr.
E não saio de mim mesmo
neste longo fenecer!...

5. Tudo agora vale a pena,
que o Senhor ressuscitou;
Aleluia, Mundo Novo,
mundo velho terminou.
8. Quando meus olhos se poísem
nos olhos duma criança,
eu vejo através deles
o mundo da minha esp'rança.
(Mais quadras no verso)

9. Eu te louvo, cruz bendita,
meu conforto e alegria...
Meus espinhos deram rosas,
minha noite fez-se dia.

10. Vou quebrar estas algemas
da minha funda prisão.
Mas não sei como atingir
a total libertação.

11. Vou usar a Cruz de Cristo
como chave salvadora:
ela é, desde o Calvário,
céu aberto a toda a hora.

Somos Igreja

P. AUGUSTO DA COSTA

V - 267

A toda_a gen-te es-ten-de_a mão, re-duz ao na-dá todo_o ran-cor: em ca-da

The first system of musical notation consists of a treble and bass staff. The treble staff is in G major (one sharp) and 2/4 time. The bass staff is in G major and 4/4 time. The lyrics are written below the treble staff.

ho-mem vê um ir-mão, em ca-da ros-to vê o Se-nhor. Todos u-ni-dos, seja_onda

The second system of musical notation continues the melody and accompaniment. The lyrics are written below the treble staff.

se-ja, so-mos fa-mí-lia, somos I - gre-ja. Em ca-da ho-mem vê um ir-mão, em ca-da

The third system of musical notation continues the melody and accompaniment. The lyrics are written below the treble staff.

ros-to vê o Senhor. To-dos u-ni-dos, seja_onda se-ja, so-mos fa-mí-lia, so-mos I-gre-ja.

The fourth system of musical notation concludes the piece. The lyrics are written below the treble staff. The piece ends with a double bar line and repeat signs.

1. Pe-lo mundo_ando per-di-do, não en- contra a luz dos céus: só en- contro ó-dio_e vingança,

não con- si - go ver a Deus. Só en-contro ó-dio_e vin-gança, não consi-go ver a Deus.

2. Tu que passas junto a mim, dá-me luz do teu olhar:
quero ver por onde segues no teu firme caminhar.
Quero ver por onde segues no teu firme caminhar.

3. Irmão pobre, não te queixes, porque eu sofro muito mais:
eu párdi-me no caminho e tu sabes onde vais.
Eu perdi-me no caminho e tu sabes onde vais.

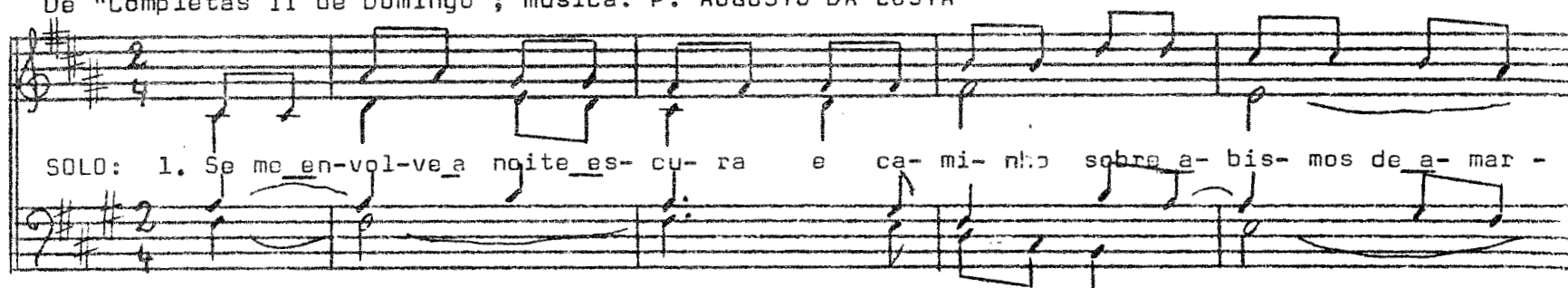
4. Já desponta no horizonte, a sorrir, um novo dia:
em meu ser houve um milagre; renasceu minha alegria.
Em meu ser houve um milagre: renasceu minha alegria.

5. Obrigado, meus irmãos, grande foi vosso favor:
já achei o meu caminho, encontrei o meu Senhor.
Já achei o meu caminho, encontrei o meu Senhor.

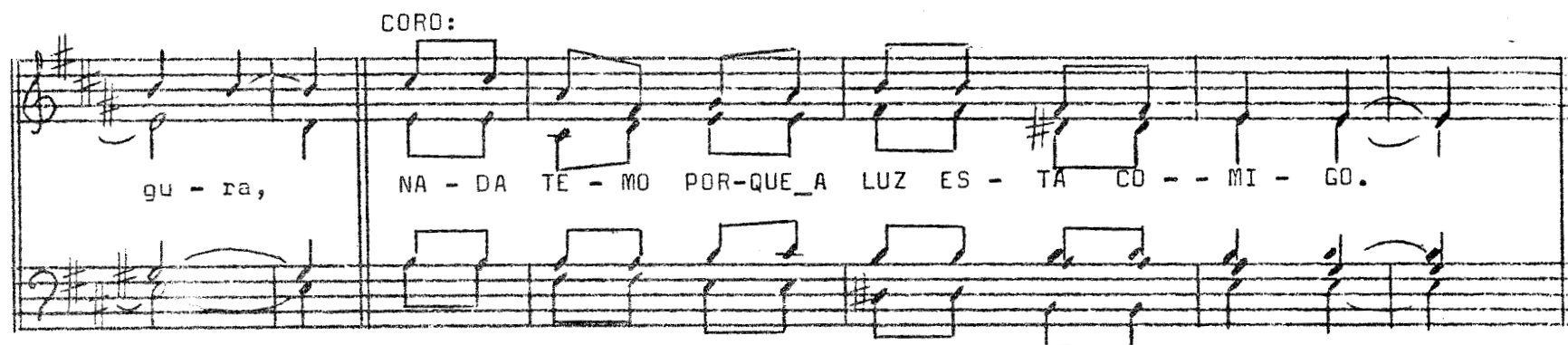
Nada temo

V - 268

De "Completas II de Domingo"; Música: P. AUGUSTO DA COSTA



SOLO: 1. Se me en-vol-ve a noite es-cu-ra e ca-mi-nho sobre a-bis-mos de a-mar -



CORO:
gu - ra, NA - DA TE - MO POR-QUE A LUZ ES - TA CO - - MI - GO.

2. Se me colhe a tempestade e Jesus vai a dormir na minha barca,
NADA TEMO PORQUE A PAZ ESTÁ COMIGO.
3. Se me perco no deserto e de sede me consumo e desfaleço,
NADA TEMO PORQUE A FONTE ESTÁ COMIGO.
4. Se os descrentes me insultarem e se os ímpios mortalmente me odiarem,
NADA TEMO PORQUE A VIDA ESTÁ COMIGO.
5. Se os amigos me deixarem em caminhos de miséria e orfandado,
NADA TEMO PORQUE O PAI ESTÁ COMIGO.
6. Se mais nada me restar e no mundo só achar desilusões,
NADA TEMO PORQUE DEUS ESTÁ COMIGO.
7. Se a irmã morte me chamar e passar para o além da eternidade,
NADA TEMO PORQUE A VIDA VAI COMIGO.

Cantarei de amor

Letra: MÁRIO BRANCO; Música: P. AUGUSTODA COSTA

V - 269

SOLO:
1. Se ou-vir fa-lar em ó-dios e vin-gan-ça, em homens que se ba-tem com ran-cor, consulta

re-i minh'al-ma de cri-an-ça e fa-la-rei de a-mor. A sal-va-

CORO:

ção 'stá na lei do amor, pre-cei-to do Senhor e si-nal do cristão: a lei do a-mor.

2. Se num recanto deste mundo triste
ouvir das armas bélico estridor,
com a força da fé que em mim persiste
eu falarei de amor.

3. Se à minha volta alguém me quiser mal
e tentar aumentar a minha dor,
eu lhe desejarei o Bem igual
e falarei de amor.

4. E se perdido a meio da cidade
só egoísmos eu vir ao meu redor,
todo eu gritarei Fraternidade e cantarei de Amor.

Vai, Francisco...

V - 270

Letra: P. A. Fernandes; Música: P. AUGUSTO DA COSTA

Vai, Francis-co, vai de-pressa, vai Francis-co, a can-tar.

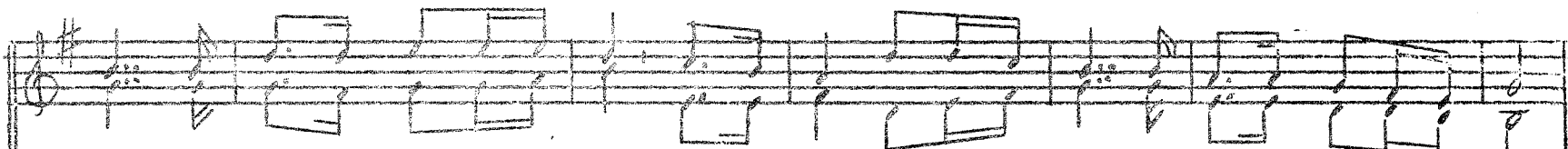
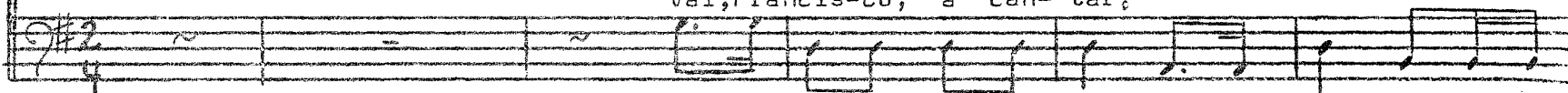


Vai, Francis-co, vai de-pressa a can-tar,

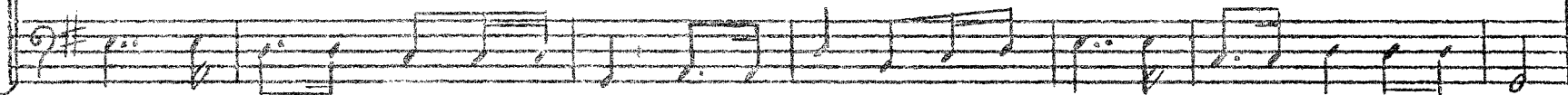
CORO

Can-ta_a paz, can-ta o_a-

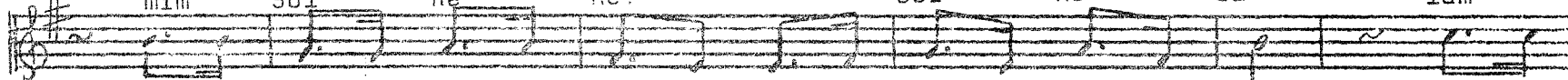
Vai, Francis-co, a can-tar,



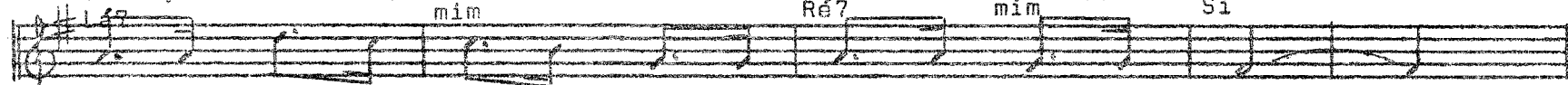
mor, na on-da do teu an-dar. Canta_a paz, canta_o a-mor, na on-da do teu an-dar.



mim Sol Ré Ré7 Sol Ré Si lám



1. Vai, Fran-cis- co, vai de - pres-sa pro - cu- rar o teu ir - mão. Can- ta_a
2. Vai, Fran-cis- co, vai de - pres-sa res - tau- rar a es- pe - rança. Can- ta_o
3. Vaí, Fran-cis- co, vai de - pres-sa, es - ta- réi- sem - pre con- tigo. Vai de-
4. Vai, Fran-cis- co, vai de - pres-sa, vai, Fran-cis- co, que on-de fores dei- xa-



1. vi- da_e can- ta_a luz, a_a - le - gri - a e_o per - dão.
2. sol e can- ta_o céu, com teu ros - to de cri - an - - - ça.
3. pres-sa trans- for - mar ca - da ho - mem num a - mi - - - go.
4. rás a paz e_o bem, pão e gra - ça, luz e flo - - - res.

Pela Palavra de Jesus

V - 271

Texto: MÁRIO BRANCO; Música: P. AUGUSTO DA COSTA

CORO: Pe-la Pa-lavra de Je-sus eu sou rés-tea de luz no mundo e na vi-da. Sou a pro-

mes-sa da alvo-ra-da, can-ção ma-dru-ga-da na noi-te per-di-da.

ESTROFES:

1. Sou a tí-mi-da luz va-ci-lan-te, de si na-da se-gu-ra. Sou pre-son-ça
2. Soy car-vão tor-nado incandes-cen-te pelo fulgor da gra-ça e quero mes-trar

do ideal distan-te do qual an-doã pro-cu-ra.
a toda a gen-te o sol que por mim pas-sa.

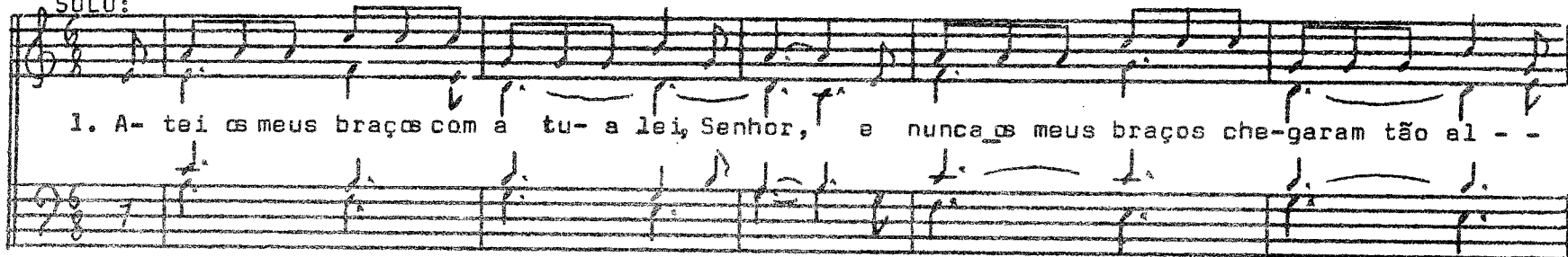
3. Será a escuridão menos 'scura
se em todos vir irmãos,
soará a hora da ventura
de nos darmos as mãos.
4. A terra há-de ser nova cidade
na qual só Deus é Rei
e se fala a língua da verdade
e o Amor é Lei.

Atei os meus braços

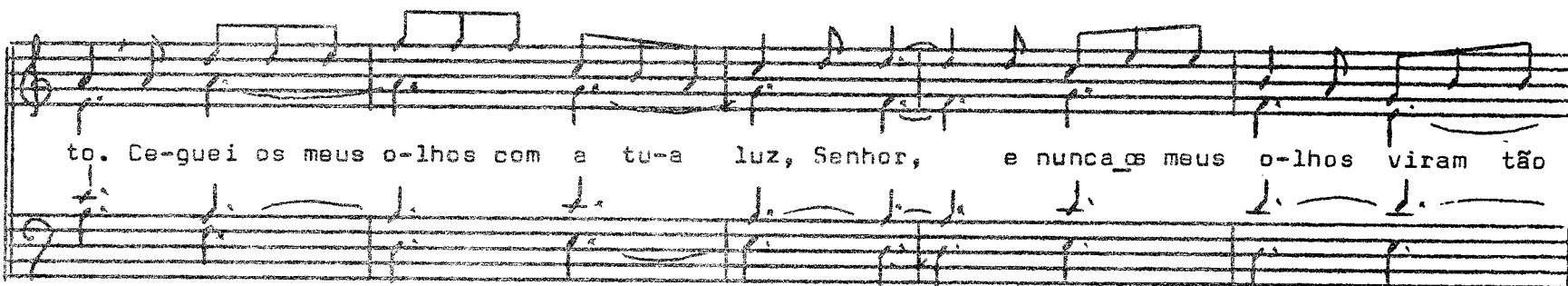
Da "Leitura de 6ª semana"; Mús.: P. AUGUSTO DA COSTA

V - 272

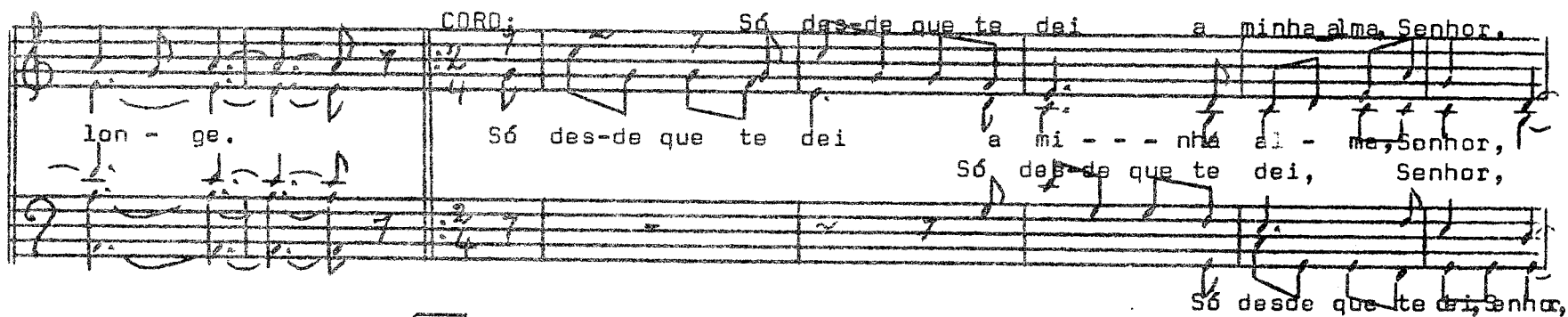
SOLO:



1. A- tei os meus braços com a tu- a lei, Senhor, e nunca os meus braços che- garam tão al - -



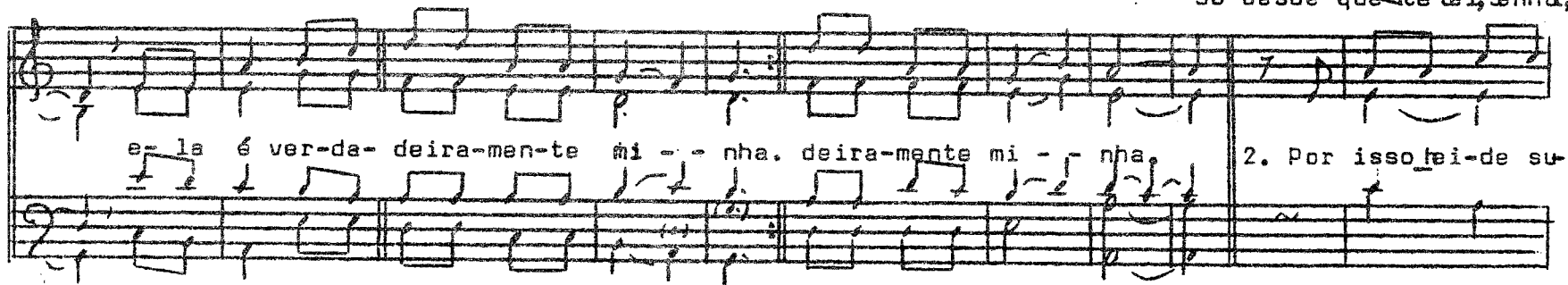
to. Ce- guei os meus o- lhos com a tu- a luz, Senhor, e nunca os meus o- lhos viram tão



lon - ge. **CORD:** Só des- de que te dei a minha alma, Senhor.

Só des- de que te dei a mi - - - nha al - ma, Senhor,
Só des- de que te dei, Senhor,

Só desde que te dei, Senhor,



e- la é ver- da- deira- men- te mi - - nha. deira- mente mi - - nha. 2. Por isso fei- de su-

bir a-té à Vi-da, des-pe-daçando o corpo na su-bi-da. Por isso hei-de gritar de porta em por-ta

a men-ti-ra das noites sem es-tre-las. 3. Hei-de fa-zer flo-rir a-çu-cenas nos maus

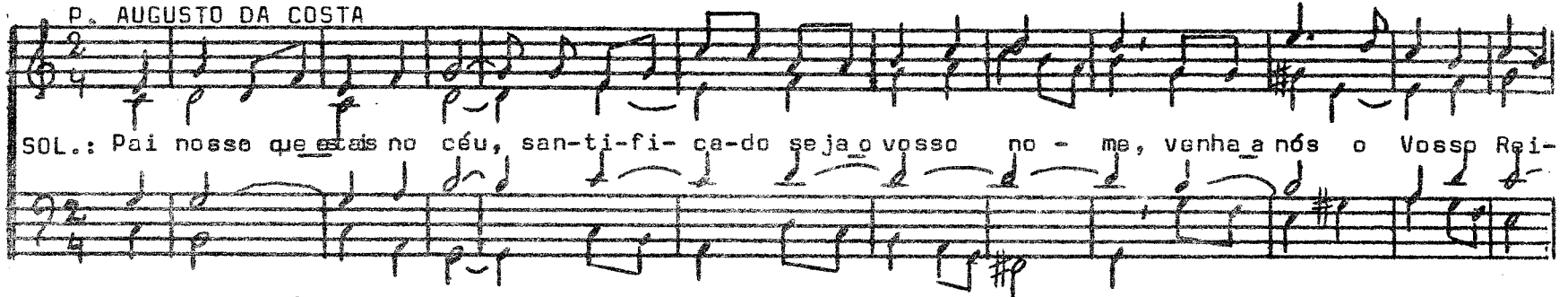
lá-bios; hei-de a-per-tar a mão que me cas-ti-ga; hei-de bei-jar a cinza dos es-

combros; hei-de es magar a dor e hei-de trazer, a-qui, sobre os meus ombros a tu-a Cruz, Senhor.

Pai nosso

V - 273

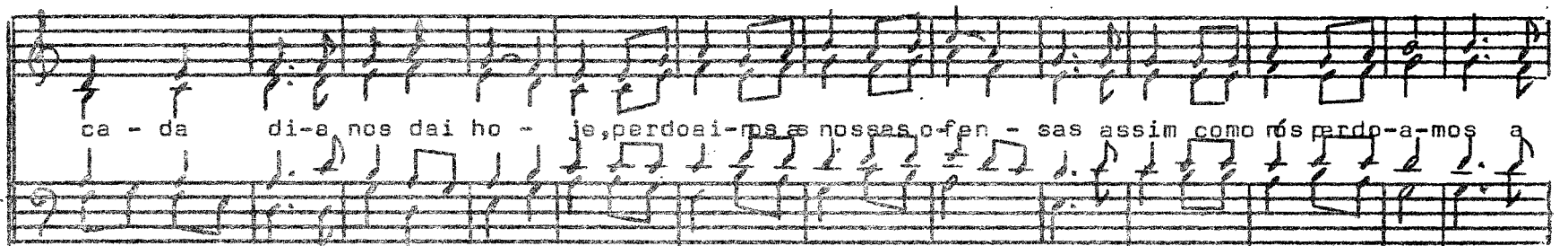
P. AUGUSTO DA COSTA



SOL.: Pai nosso que estais no céu, san-ti-fi-ca-do seja o vosso no - me, venha a nós o Vosso Rei-



CORO:
no, seja feita a Vossa Von-ta - - de as-sim na terra co- mo no céu. O pão nosso de



ca - da di-a nos dai ho - je, perdoai-nos as nossas ofen - sas assim como nós perdo-a-mos a



quem nos ten-o-fen-di-do, e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal. (A - - men)

Povo de Deus, Cidade do Emanuel

V - 274

Mel. francesa. Harm. de Jean Paul Lécot

PO-VO DE DEUS, CIDA-DE DO EMA- NU- EL, PO-VO DE DEUS, REMI-DO NO SANGUE DE CRISTO POVO DE EPTI

ZADOS, I-GRE- JA DO SENHOR. LOUVOR E GLÓRIA A TI. Povo eco-lhi- do com a - mor de Pai

1. recor-da bem qual foi sua A-li-an-ça e su-a pro-mes-sa feita àquele que crê no seu Se - nhor.
2. recorda a Cruz de Cris-to seu Filho. Por su-a ter-nu-ra Deus nos salvou em Je-sus, Senhor
3. recorda a Igre-ja que em silên-cio so-fre e no seu e-xemplo firma a tu - a fé no teu Se - nhor.
4. recorda a tu - a marcha de esperan-ça rumo ao no-vo reino on-de já não há dor, junto do Senhor.

Se me envolve a noite... nada temo

MARIO SILVA

V - 275

The musical score is written in G major (one sharp) and 4/4 time. It consists of a vocal line and a piano accompaniment line. The vocal line starts with a treble clef and a key signature of one sharp. The piano accompaniment starts with a bass clef and a key signature of one sharp. The score is divided into two systems. The first system contains the first line of the melody and the beginning of the lyrics. The second system contains the rest of the melody and the rest of the lyrics. The lyrics are: '1. Se me envolve a noite es- cu- ra e ca- mi- nho sobre a- bis- mos de a- mar - gu- ra, NA- DA TE- MO PORQUE A LUZ ES - TA CO - MI - - GO.' The notes are: Lá, Ré, Mi7, Lá, Ré, si, Lá6/4, Mi7, Lá. The piano accompaniment consists of a simple harmonic accompaniment with chords and single notes.

2. Se me colhe a tempestade
e Jesus vai a dormir na minha barca,
NADA TEMO PORQUE A PAZ ESTÁ COMIGO.

3. Se me perco no deserto
e de sede me consumo e desfaleço,
NADA TEMO PORQUE A FONTE ESTÁ COMIGO.

4. Se os descrentes me insultarem
e se os ímpios mortalmente me odiarem,
NADA TEMO PORQUE A VIDA ESTÁ COMIGO.

5. Se os amigos me deixarem
em caminhos de miséria e orfandade,
NADA TEMO PORQUE O PAI ESTÁ COMIGO.

6. Se mais nada me restar
e no mundo só achar desilusões,
NADA TEMO PORQUE DEUS ESTÁ COMIGO.


7. Se a Irmã Morte me chamar
e passar para o Além da Eternidade,
NADA TEMO PORQUE A VIDA VAI COMIGO.

Liturgia das Horas: Completas de Domingo


A paz está connosco

V - 276

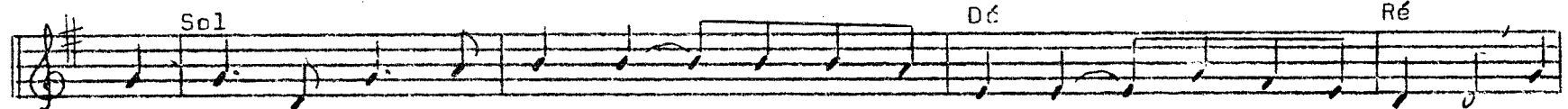
FRANCISCO DE ASSIS




A PAZ ES - TÁ CON - NOS - CO PA - RA SEM - PRE, PA - RA SEM - - PRE. A



PAZ ES - TÁ CON - NOS - CO PA - RA SEM - PRE, PA - RA SEM - - - PRE.



1. A paz es-tá con-nos-co, e-la_é ca-mi-nho, e-la_é ver-da-de. A
2. A paz es-tá con-nos-co, e-la_é jus-ti-ça, e-la_é u-ni-ão. A



paz es-tá con-nos-co, e-la_é A - mor, é li-ber - da - de.
paz es-tá con-nos-co, é a - le - gri - a, e-la_é per - dão.



E-le_as-sim o quis, Ele_as-sim o quis, Ele_as-sim o quis, E-le_é o Se - nhor.



E-le_assim o quis, E-le_assim o quis, Ele_assim o quis, E-le_é o Se - nhor.

Aumenta em mim a fé

Texto: MÁRIO BRANCO; Mús.: MÁRIO SILVA

V - 277

Lá Ré Mi7 Lá

1. A fé não é o sol que me re-queima, mas o ful-gor do sol fei-to luar, e eu

fá\$ m - Si Si7 Mi - Mi7- Lá

sou o po-bre pe-ca-dor que tei-ma er-guer-se quando cai e a-van - - çar.

Lá7 Ré fá\$ m sim Mi7 Lá

Refrão: AU-MENTA EM MIM A FÉ PA- RA QUEEU CREI-A.

2. Gostava de saber mais, muito mais, mas o que sei é luz suficiente; decidi-me a calar gritos e ais e, embora custe, sigo para a frente.

3. Faço da vida triste a minha festa e não choro a saudade que doi; não sonho com grandeza e só me resta o heróismo de não ser herói.

5. Muito caminho fica para trás, mal suspeito da prova que me espera, mas sei que, após a luta, vem a paz e ao frio inverno segue a primavera.

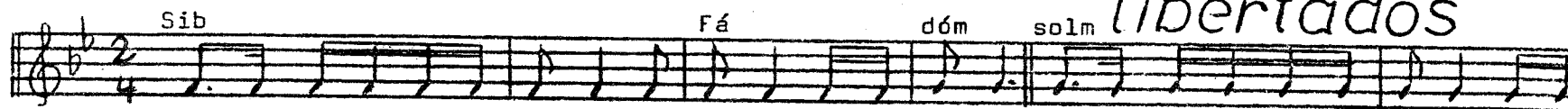
4. Pelo vigor da fé me sinto assim fraco e pobre, cingido de coragem, protegido de todos e de mim e sem medo à dureza da viagem.

6. E quando a força se revela escassa e de fantasmas trago a alma cheia, eu rezo assim (a fé é uma graça): "Aumenta em mim a fé para que eu creia".

NB. Em cada sílaba tracejada há um pequeno apoio em expressão e tempo.

Vamos dizer: Em Cristo seremos

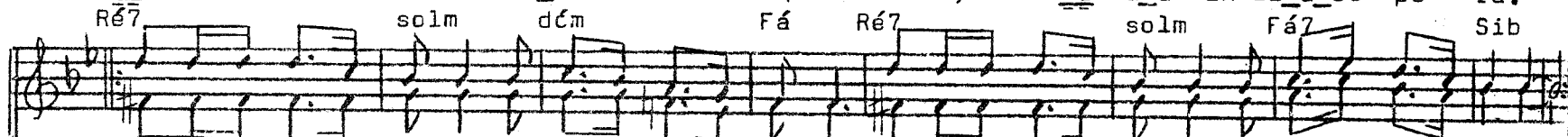
libertados^V - 278



1. Ide_a todos os que choram, sem serem conso-lados. Ide_a todos os que choram, por não



se-rem a - ma-dos. I-de_a todos os que mor-rem, da vi-da_a-in-da_à_es-pe - ra.



I- de di-zer que a nuvem em bre-ve se dis-si-pa e que todo o_inverno se torna prima-vera.



2. Ide junto dos que batem a portas bem fechadas. 3. Ide àqueles que procuram, sem terem encontrado. Ide junto dos que batem a portas sem piedade. Ide àqueles que procuram alge que não existe. Ide sem perda de tempo aos corações desfeitos. Ide até junto das pedras que ninguém faz calar. Ide dizer que se colhe onde se não semeou e que toda a Palavra produzirá efeito. Ide dizer que encontra mesmo quem não procura e que nascerão fontes no deserto mais triste.
4. Ide àqueles que caíram, sem se terem erguido. 5. Ide a todos quantos lutam, sem deparar justiça, Ide àqueles que caíram, sem serem perdoados, ide a todos quantos lutam sem terem liberdade, ide a todos os justos, presos na sua dor. Ide dizer que é amado o bebé não nascido Ide dizer-lhes que o mundo renegou a Verdade, e que o trigo semeado se tornará seara. mas que toda a flor cortada renasce em outra flor.
6. Ide junto da miséria que não foi confortada, ide a toda a oração que não foi atendida, ide à poeira humilde que será dispersada. Ide dizer: Em Cristo é Deus a nossa vida. Ide dizer: Em Cristo seremos libertados.

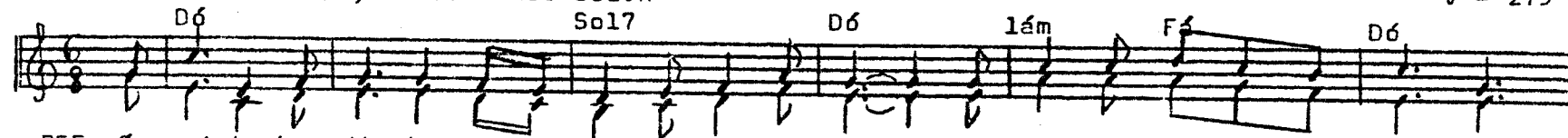
Texto traduzido do original francês por
MÁRIO BRANCO

Música: MÁRIO SILVA

O noite bendita... Natal

Texto: MARIO BRANCO; Mús.: MARIO SILVA

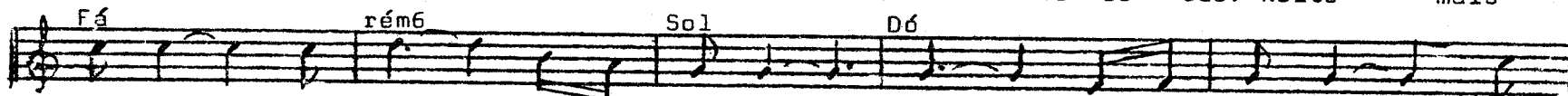
V - 279



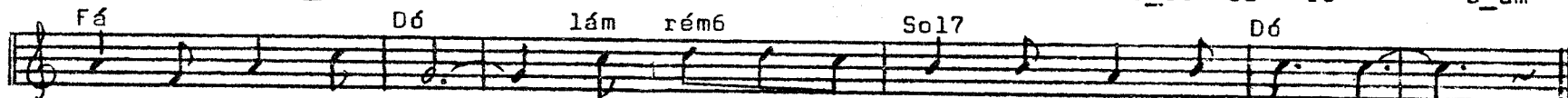
REF. O noi-te ben-di-ta, no-va ter-ra, no-vos céus! Fe-liz de quem a-cre-di-ta



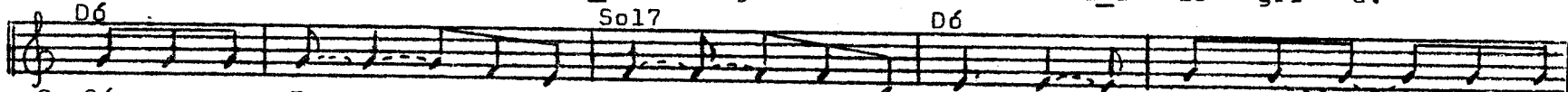
no Me-ni-no Deus. I Noi-te de Na-tal! Di-a de Je-sus! Noite mais



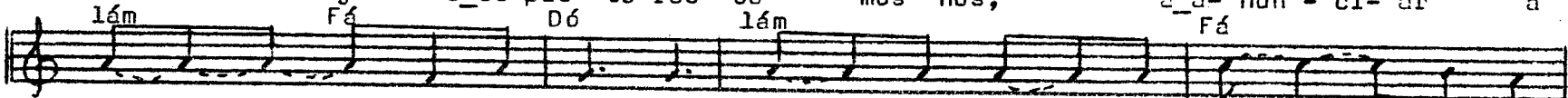
cla-ra que o mais cla-ro di-a! O mundo es-cu-ro é um



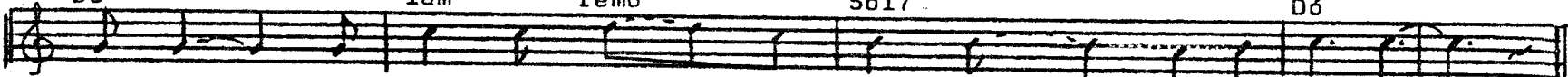
fes-ti-val de luz e as lá-gri-mas sa-bem a a-lo-gri-a.



2. Só por-que Tu vi-ves em mim, eu vi-vo. Só porque estás em
3. Da som-bra du-ma gru-ta nas-ce a luz, o po-bre s'en-ri-
4. Be-lém é o re-can-to on-de se mo-ra e a no-va gru--ta
5. Os an-jos e os pas-to-res so--mos nós, e a-nun-ci-ar a



2. mim sin-to co-ra-gem de i-tei-mar pros-se-guir, fra-co e al-
3. que-ce de es-pe-ran-ça; Deus Se mos-tra no ros-to de Je-
4. é o co-ra-ção do po-vo; mui--tos não sa-bem, ho-je co-mo ou-
5. gran-de ma-ra-vi-lha; na vi-bra-ção fe-liz da nos-sa



2. ti-vo, na ro-ta que tra-cei pa-ra a vi-a-gem.
3. sus, o To-do-Po--de-ro-so é u-ma cri-an-ça.
4. tro-ra, mas a vi--da é be-la e o mundo é no-vo.
5. voz o ful-gor das es-tre-las ho-je bri-lha.

MÁRIO SILVA

A toda a hora...

V - 280

Musical staff with notes and chords: Sol, Ré, Sol, Sol7, D6

REF.: A toda_a ho-ra eu ben-di-rei o meu Se-nhor, em minha boca esta-rá sempre o

Musical staff with notes and chords: Sol, Sol7, D6, Sol

seu lou- vor. A to-da_a ho- ra eu ben- di- rei, eu ben- di -

Musical staff with notes and chords: Ré7, Sol, Sol7, D6

rei eu bendi - rei, eu bendi-rei, eu bendi - rei, o meu Se- nhor. A to-da_a ho - - ra eu ben - di -

Musical staff with notes and chords: Sol, Ré7, Sol

rei, eu ben-di - rei eu ben-di - rei, eu ben-di - rei, o meu Se - nhor.

Musical staff with notes and chords: Sol, Ré, mim, lám, Ré7, Sol

1. Lou- va- do se - jas, Se- nhor, por tu - - - do quan- to nos dás.

2. És grande, és onipotente, o rei do céu e da terra.
3. Tu és a fonte do Amor, em ti há paz e perdão.
4. Tu és a fonte da Vida, venceste a morte e a dor.
5. Tu és o meu protector, meu guarda, meu defensor.
6. Em ti encontro a certeza nas lutas que hei-de travar.
7. Eu sei que tu me chamaste, comigo sempre estarás.
8. Tu me acompanhas na vida, já nada tenho a temer.
9. Serei o teu mensageiro, construindo o Mundo Melhor.
10. Aos homens anunciarei teu reino de Paz e Amor.
11. No mundo eu lançarei sementes de Paz e Bem.
12. Louvado sejas, Senhor, por tua e nossa Mãe.

Paz e Bem!

Texto: MÁRIO BRANCO; Mús.: MÁRIO SILVA

V - 281

Sol (Ré) Sol mim Dó Sol Ré

REF.: PAZ e BEM! A to-da a cri-a-tu-ra sa-ú-do por Ir-mã.

PAZ e BEM!

Sol (Ré) Sol mim lám Ré7 Sol

PAZ e BEM! A lon-ga noi-te es-cu-ra é gé-mea da ma-nhã.

PAZ e BEM!

Sol mim Dó Sol Ré 1ª vez Ré7 Ré7 2ª vez Sol

1. PAZ e BEM! Ao santea pe-ca-dor, a-ce-no ees-pe-ran-ça.
PAZ e BEM! U - ni-dos no Senhor, e

velho e a cri-an-ça.

2. PAZ e BEM!

O canto é a semente
lançada ao chão da vida.

PAZ e BEM!

Vigor adolecente,
ventura prometida.

5. PAZ e BEM!

Os homens são irmãos,
de todos Deus é Pai.

PAZ e BEM!

Amigos, mãos nas mãos,
chorando, se alguém cai.

3. PAZ e BEM!

Farol por sobre o mar
o brado se difunda.

PAZ e BEM!

Esteira de luar,
harmonia profunda.

6. PAZ e BEM!

Se dorme o lavrador,
no campo o trigo cresce.

PAZ e BEM!

Por milagre de amor,
o deserto floresce.

4. PAZ e BEM!

O grito é um abraço
a todos estendido.

PAZ e BEM!

No tempo e no espaço,
caminho percorrido.

7. PAZ e BEM!

Há pedras no caminho
e muros a abater.

PAZ e BEM!

Ninguém vive sozinho
e é urgente viver.

8. PAZ e BEM!
Só o amor é lei,
só amar é viver.
PAZ e BEM!
Colho o que semeiei,
é mister escolher.

11. PAZ e BEM!
Para longe o rancor
e nunca mais a guerra.
PAZ e BEM!
Um riso e uma flor,
cada palmo de terra.

14. PAZ e BEM!
A alegria se expande
de mil diversos modos.
PAZ e BEM!
A casa não é grande,
mas nela cabem todos.

17. PAZ e BEM!
Projecto salvador
que todo o povo entende.
PAZ e BEM!
Haver pão e amor
é de nós que depende.

20. PAZ e BEM!
Um canto e um sorriso,
a linguagem do Povo.
PAZ e BEM!
Nada mais é preciso
para o mundo ser novo.

9. PAZ e BEM!
Antídoto da mágoa,
sempre que se repete.
PAZ e BEM!
Numa gotinha de água
todo o sol se reflecte.

12. PAZ e BEM!
O mal que se pratica
é para quem o faz.
PAZ e BEM!
O amor frutifica,
o prazer é fugaz.

15. PAZ e BEM!
As mais diversas gentes
se juntam a cantar.
PAZ e BEM!
Em modos diferentes
o mesmo verbo amar.

18. PAZ e BEM!
Termo das divisões
é programa completo.
PAZ e BEM!
Acima das razões,
a razão do affecto.

10. PAZ e BEM!
O gesto assassino
mata aquele que odeia.
PAZ e BEM!
É feliz o menino
a correr pela aldeia.

13. PAZ e BEM!
Família numerosa,
riça de diferenças.
PAZ e BEM!
Na solidão penosa
espreitam as presenças.

16. PAZ e BEM!
Ao lado do cordeiro,
dorme o lobo amansado.
PAZ e BEM!
Clamor alvissareiro
do homem renovado.

19. PAZ e BEM!
Profética certeza
envolve a terra inteira.
PAZ e BEM!
Há pão por sobre a mesa
e fogo na lareira.

PAZ e BEM!

Foi a saudação de um homem aos homens do seu tempo

- não como grito imposto pela estridência da voz, mas
como grata melodia que se cola aos ouvidos do espírito
- não como rajada ciclónica de sílabas, mas como brisa
de sincero affecto.

Foi a saudação de Francisco de Assis.

É a minha saudação aos homens meus irmãos.

A certeza do perdão

V - 282

Texto: MÁRIO BRANCO; Mús.: MÁRIO SILVA

solm Fá dóm rém Ré7

1. An - da - va triste e o - pri - mi - do de pe - ca - dos sempre i - guais e Deus
2. Co - mo crer na di - gni - da - de de quem tan - tas ve - zes cai? És meu

solm Fá7 Sib solm Ré

1. dis - se ao meu ou - vi - do: vai em paz. Não pe - ques mais.
2. fi - lho, de ver - da - de, só por - que Eu sou o teu Pai.

solm dóm solm rém rém? (solm) rém Ré7

A CER - TE - ZA DO PER - DÃO QUE ME RE - DI - ME E A - LE - GRA TEM O

solm Fá7 Sib solm Ré7 solm

PA - LA - - DAR DO PÃO QUE MA - TA A FO - ME MAIS NE - - - - GRA.

3.

Nada me descoroça
nem me sinto desolado
porque o Deus que me perdoa
é maior que o meu pecado.

4.

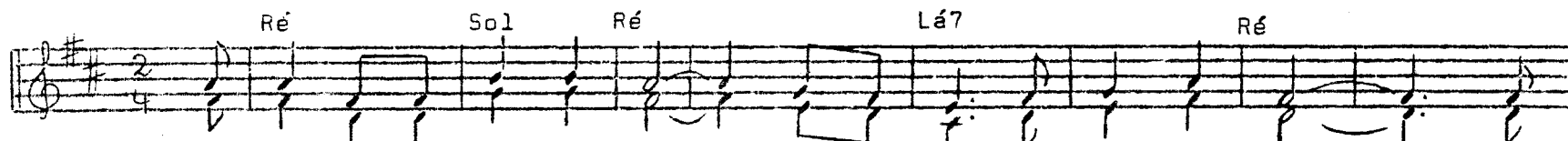
A Cristo Crucificado
manifesto os meus segredos
e fico reanimado
e encaro a vida sem medos.

5.

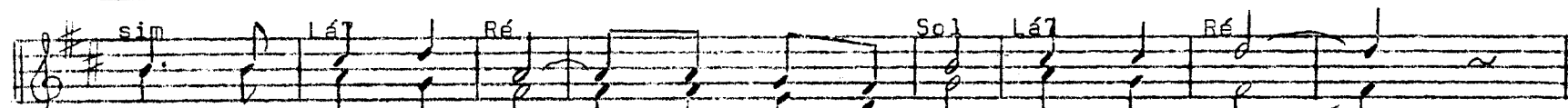
Confessei-Lhe o meu fracasso,
toda a minha frustração
e Ele desprende um braço
e estreitou-me ao Coração.

Aceito-me tal qual sou

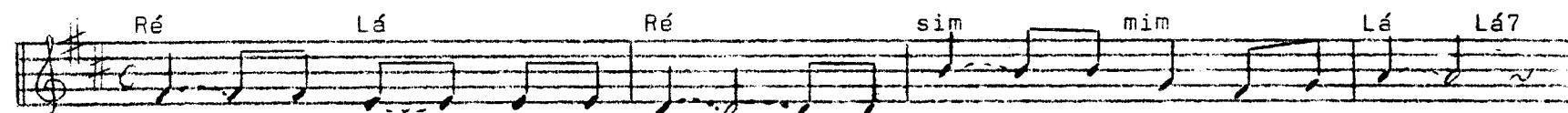
V - 283



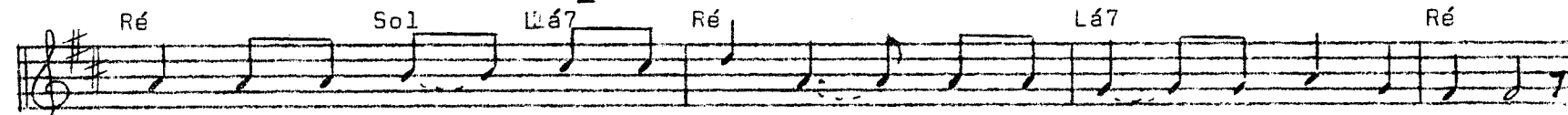
REF.: A - cei - to - me tal qual sou por - que Deus me quis as - sim; a



vi - da prin - ci - piou e nun - ca mais te - rá fim.



1. To-do o pas - sa - - do é fu - tu - ro por for - - ça de sá - bia lei.
2. Por mais que di - - - gam e con - tem, tu - do se es - qui - va e me fo - ge,
3. So - nho de bre - - ve ma - nhã, le - ve co - lu - na de fu - mo,
4. A ca - - - dên - cia do meu pas - so é o ri - - - tmo de ca - da di - a;
5. Pon - tei - ro mar a - - - can - do a ho - ra é o mi - la - gre da gra - ça;



1. Te - nho a - - - qui - lo que pro - cu - ro e per - di o que en - con - treí.
2. o a - ma - nhã e o on - tem são as du - - as fa - ces de ho - je.
3. o on - tem faz - - - se a - ma - nhã se li - vre - men - - - - te p as - su - mo.
4. e no tem - - - po e no es - pa - ço ca - bem a dor e a a - le - gri - a.
5. não vou pe - la vi - da fo - ra, é a Vi - da que por mim pas - sa.

"HOJE é o dia da salvação" 2 Cor 6,2.

Texto: MÁRIO BRANCO

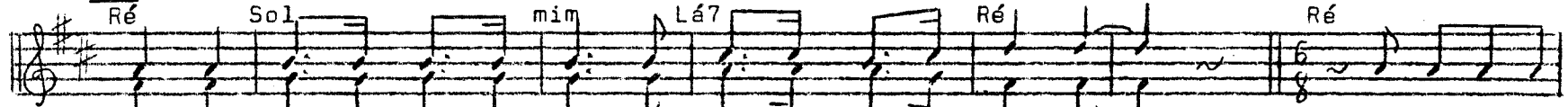
Música: MÁRIO SILVA

Vou cantar, Senhor...

V - 284

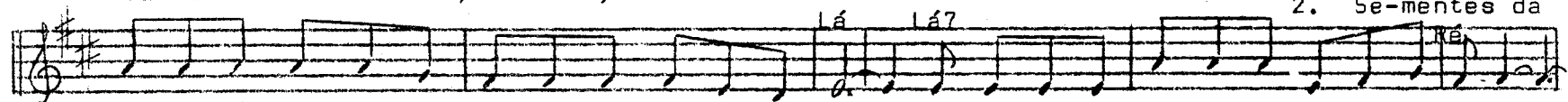


REF: Vou cantar, Senhor, as tu-as ma-ra-vi-lhas. Vou cantar, Senhor, as tu-as ma-ra-

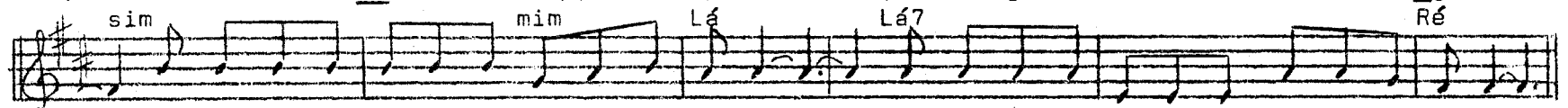


vi-lhas. Vou can-tar, Se-nhor, as tu-as ma-ra-vi-lhas.

1. Da mão po-de-
2. Se-mentes da



1. ro-sa do braço_esten-di-do de Deus Cri-a-dor sal-taram, em chispas, o sol e as estrelas;
2. vi-da ao mundo_a-ti-ra-des, prin-cí-pio sem fim, nas á-guas car-du-mes se cruzam e ignoram



1. na_arei-a das praias o mar foi conti-do,
2. e pás-sa-ros mo-vem as ho-ras pa-ra-das,

ca-rí-cia de_espuma, fra-gor de pro-celas.
de plantas e frutos os campos se enfloram.

3. Pobre e desprezível como o pó da origem,
Deus criou o homem
e como o espírito, grande e sublime.
Imagem de Deus sofre estranha vertigem:
o Bem nos atrai mas o Mal nos oprime.

4. O sol e as estrelas, os peixes e as aves,
a fonte e a pedra,
o pão e as fomes, a treva e o lume,
vendavais desfeitos e brisas suaves
- tudo em Jesus Cristo se encontra e resume.

5. É Cristo o acorde da Humanidade
e do Universo!
Forças que dividem, ânsias que consomem,
n'Ele se confunde História e Eternidade,
chave dos enigmas, Deus tornado Homem.

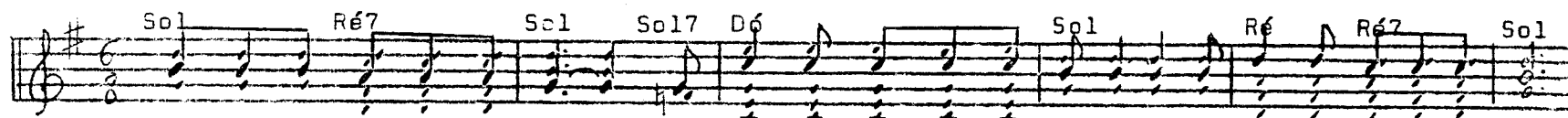
6. Átomo e galáxia, esplendor e cruz,
o verme e o anjo,
atingem em Cristo completa harmonia.
Quem encontrou Cristo caminha na luz,
quem anda na luz, descobriu a alegria.

Texto: MÁRIO BRANCO

Música: MÁRIO SILVA

Ó formosura sem par

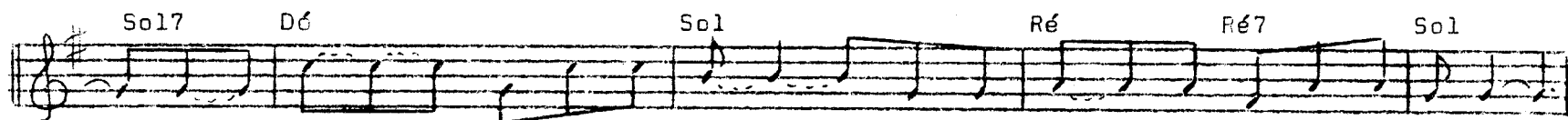
V - 285



REF.: Ó for- mo- su- ra sem par! No céu de to- da a amar- gu- ra tu és a es- trela do mar!



1. Teu per- fil	de luz e ne- ve	me re- ves- te	de bran- cu- ra
2. Pe- re- gri - - no	hei- de che- gar	ao Rei - - no do	Pa- ra - í - so,
3. És o ful- gor da	Espe- ran- ça	no ca- mi- nho	lon- go e du- ro,
4. Mãe de Deus	e nos- sa Mãe,	Mãe de Je- sus	Sal- va - dor,
5. Salvas- nos de tan- tos	mo- dos,	tanta graça	que nos dás!
6. Tor - na a	vi- da mais le- ve	e a noi - te	me- nos es - cu- ra,
7. O pran - to de ca- da	ho- ra,	ca- da lá - - - -	gri- ma ver - ti- da,
8. E quan - do Deus me	cha- mar,	par- ti- rei,	tran- qui- lo e for- te;
9. E por Ti	sempre gui- a- do	no a- pe - - - -	lo dum sor- ri- so,



1. e tor - na a	vi- da mais le- ve	e a noi - - te	me- nos es- cu- ra.
2. gui - a - - do	por Teu c - lhar,	gui - a - - do	por Teu sor- ri- so.
3. for- ça do	po- vo que a- van- ça	à con - quis - ta	do fu- tu- ro.
4. de Ti	a gra- ça nos vem	de a - cre - di- tar	no A- mor.
5. Vem u - nir	os ho- mens to- dos	no mes - mo a- bra- ço	de Paz.
6. Se- nho - - ra	das mãos de ne - ve,	e Mãe	de to- da a ven- tu- ra.
7. es- pe - - ra	por Ti, Se- nho - ra,	Se - nho - - ra	de mi- nha vi- da.
8. Tu me	não po- des fal- tar,	na ho - - ra	da mi- nha morte.
9. se- rei	bem- a - ven- tu - ra- do,	Se - nho - - ra	do Pa - ra - í- so.

Texto: MÁRIO BRANCO

Música: MÁRIO SILVA

Zaqueu, desce depressa!

V - 286



REF.: Za - queu, des - ce de - pres - sa! Não se po - de per - der a di - vi - na pro -



mes - sa que nos fa - rá vi - ver. mes - sa que nos fa - rá vi - ver.



1. Ao Se-nhor quis en-con-trar, con - tri - to do meu pe - ca - do
2. Do al - to do meu de - se - jo que - ro ver Je - sus pas - sar;



1. e quando o fui pro - cu - rar já E - le es - ta - va ao meu la - do.
2. e mal a - - bro os c - lhos ve - jo que es - - tá em mim a mo - rar.

3. Fui postar-me à Sua beira
e Ele veio à minha casa;
e a cinza da lareira
transformou-se toda em brasa.

4. Fraco e pobre e pecador,
da tristeza me livreii;
a alegria do Senhor
vai além do que eu sonhei.

Texto:

MÁRIO BRANCO

5. Estou no mesmo lugar,
entre o pecado e o perdão;
eu, sem forças para andar;
e Ele a dar-me a Sua mão.

6. Jesus nunca me repele,
toda a vida foi assim:
ergo os olhos para Ele
e Ele sorri para mim.

Música:

MÁRIO SILVA

7. O meu coração ardeu
no fogo que Ele pegou;
porque Ele todo Se deu,
também eu todo me dou.

8. Para além do meu pesar
- mal que fiz, bem que não fiz -
sinto ganas de cantar
por me sentir tão feliz.

Tu és Amor...

Texto: MÁRIO BRANCO; Mús.: MÁRIO SILVA

V - 287

Lá Mi7 Lá Ré sim Mi7 Lá

TU ÉS A -- MOR, JUS - TI - ÇA, VER - DA - DE, PAZ E LUZ.

Lá Mi7 Lá Ré Mi7 Lá

NÃO TAR - DES, SE - NHOR! VEM, SE - NHOR JE - - - SUS!

Lá Ré sim Mi7 Lá

1. Quan- do Tu vi - e - res, que - ro que me en- con- tres vi - gi - lan - te
2. Sa - bo - rei - o já a vi- são do Ros- to que a- di - vi - nho,
3. Lei - o a Tu- a i - ma - gem na fa - ce mor - tal de ca- da ir- mão,
4. Co - ra - ção do - ri - do, crei- o no ful - gor da tu - a Paz;
5. Quan- do Tu che - ga - res, er- go as mãos va - zi - as pa - ra Ti,
6. Se - rá sem- pre vi - da em paz e ven - tu - ra e a - le - gri - a;

fá\$M sim Mi7 Lá

1. e que não es - - pe - res nem pas - ses a - - dian- te.
2. e - ter - - na ma - - nhã, ter - mo do ca - mi - nho.
3. ris - co de mi - - ra - gem, po - bre su - ges - tão.
4. an - das es - con - - di - - di, sei que vol - ta - rás.
5. sem dor nem pe - - sa - res só por - que Te vi.
6. a noi - - te ven - - ci - - da se - rá sem - pre Di - a.

Viúva de Naim

V - 288

REF.: Vi - ú - va de Na - im des - faz - se mais, mãe que morre ao mor - rer o fi - lho a - ma - do.

E vem Je - sus e diz: - Não chores mãe! Eis o teu fi - lho a - í, res - sus - ci - ta - do. ta - do.

1. A to - da a gen - te me es - qui - vo pa - ra cho - rar à von - ta - de
2. E a mim re - pe - te: - Não cho - res! Tu - as lá - gri - mas são pre - ces.

1. e E - le des - ce, com - pas - si - vo, à mi - nha fra - - gi - li - da - de.
2. As pro - mes - sas são mai - o - res do que as pe - nas que pa - de - ces.

3. Um sonho que se perdeu,
na luta do dia a dia,
é um filho que morreu
e nos levou a alegria.
4. Sem palavras de censura
e sem olhar escarninho,
Ele me traz a ventura
de me não sentir sozinho.

5. Quando a tristeza me invade,
como nevoeiro denso,
só me guia a claridade
desse vivo Amor imenso.
6. E a quem chora aprendi
a dizer também: - Não chores!
A graça que recebi
mitiga todas as dores.

Texto: MÁRIO BRANCO

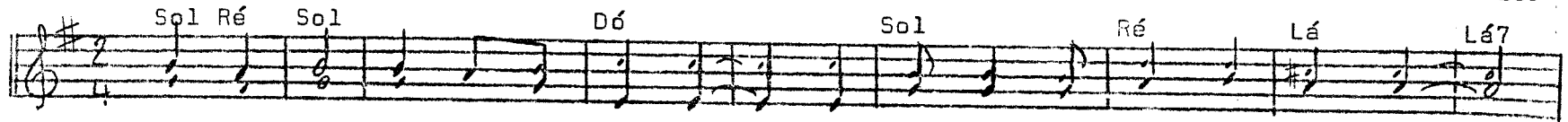
Música: MÁRIO SILVA

NB. As estrofes devem cantar-se duas a duas.

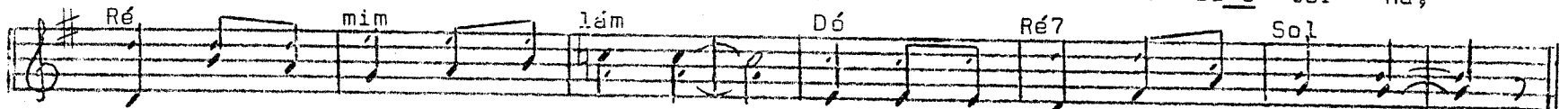
Tu nos dás (Bem-aventuranças)

Texto: MÁRIO BRANCO; Mús.: MÁRIO SILVA

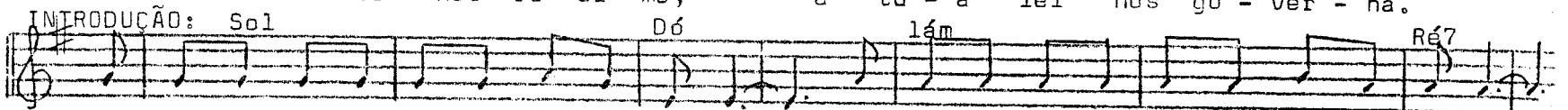
V - 289



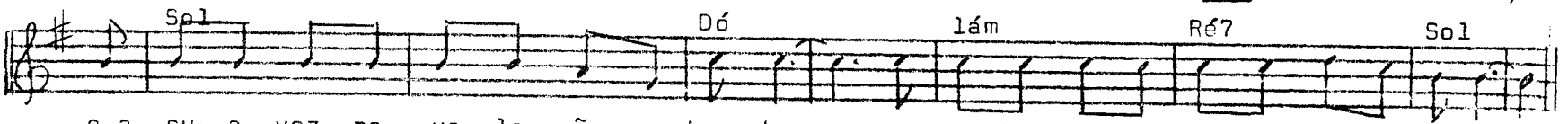
REF.: Tu nos dás, Mes-tre su-bli-me, pa-lavras de vi-da e-ter-na;



o teu A-mor nos re-di-me, a tu-a lei nos go-ver-na.



Je-sus su-biu ao ci-mo da mon-tanha, da-li fa-lou a toda a hu-ma-ni-da-de;



e a su-a voz, re-ve-la-ção es-tra-nha, a-pon-ta-o ru-mo da fe-li-ci-da-de:

1. Felizes sois os pobres! Deserdados no reino da cobiça e da ganância, viveis livres do medo e dos cuidados com a alegria da primeira infância.
2. Os mansos são felizes! Conscientes de imitar o Senhor da imensidade. Voltam ao pó tiranos prepotentes e só perdura a força da humildade.
3. Felizes os que choram! A esperança transforma a própria dor em alegria; no coração da noite a luz avança e nos trará, em breve, o novo dia.
4. Felizes, se a ambição da santidade, como a fome, vos dói e espicaça; à vossa natural fragilidade ofereço o vigor da minha graça.
5. Sereis felizes, tendo compaixão, sereis parecidos com o Pai. A quem sofrer, abri o coração e, repletos de júbilo, cantai!
6. Corações limpos, tendes a ventura de verdes, face a face, o próprio Deus. De olhar cheio de luz e de alma pura, sois os donos da terra e dos céus.
7. Construtores da Paz, no campo ardente onde as guerras espalham o seu furor, sois eleitos de Deus, bom e clemente, que, por vós, faz brilhar o seu Amor.
8. Felizes, quando fordes perseguidos por amor da justiça e da verdade! Os algozes acabam confundidos e a vossa glória será eternidade.

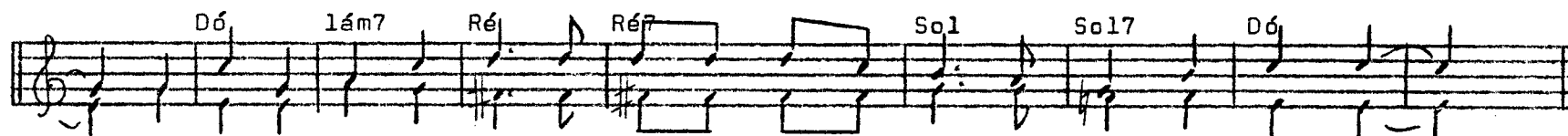
No cimo da montanha... a Cruz

V - 290

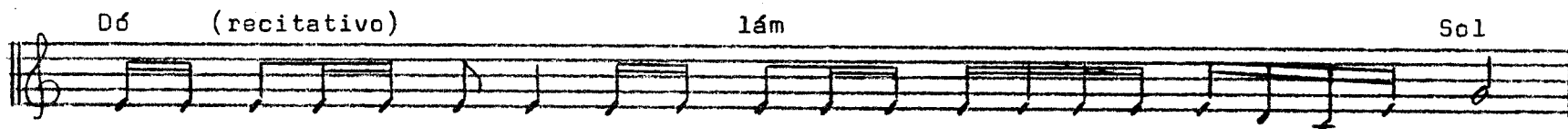
Texto: MÁRIO BRANCO; Mús.: MÁRIO SILVA



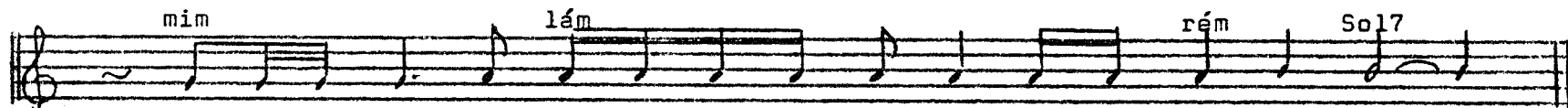
No ci- mo da mon- tanha er-ge-se a cruz, aus-te-ra e ne-gra, em san-gue a mor-ta- lha- da



e de-la vem a luz que tor-na a nos- sa noi- te ma - dru- ga - da.



1. No so- pé da mon- ta- nha, so-fre e cho-ra can- sa- da mul-ti-dão que a vê ful - gir;



e diz a cruz: - Em- bo-ra os pés vos do- am, é mis- ter su - bir!

2. A meia encosta, em gesto suplicante,
alguns pedem alívio aos seus cansaços;
e diz a Cruz: - Avante!
Além do monte sobem os meus braços.

3. E a certo herói que ao pé da Cruz chegou,
a sangrar de renúncias imortais,
a Cruz lhe segredou:
- Ergue os olhos! Eu digo sempre MAIS.

A Cruz é o sinal +!

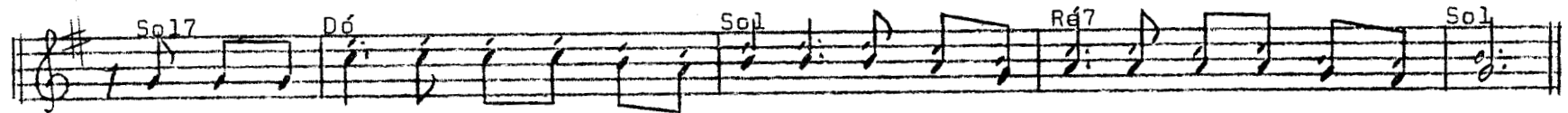
O Pão do céu

V - 291

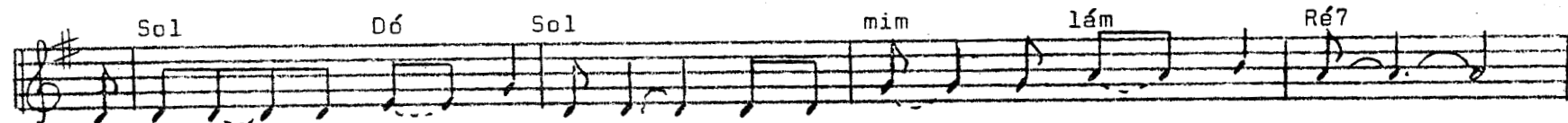
Texto: MÁRIO BRANCO; Mús.: MÁRIO SILVA



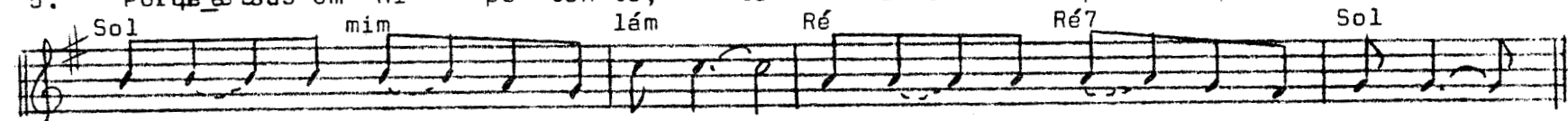
REF.: O Pão do céu que das em a-li-men-to, o vi-nho cas-to que_a be-ber nos das



con-ser-vam sem-pre no-vo_em nós o_a-lento que nos im-pe-le_a constru-ir a paz.



1. A hóstia de tri - go pu - ro que é o pão da tu - - - a me - sa
2. Com o teu si - lêncio a - calmas a tem - - pes - ta - de mais bra - va;
3. Es - condes o ros - to e_o no - me, és o Deus i - men - - so_e for - te;
4. Nascem da tu - a_humil - da - de pro - - dí - gios de_a - mor e - ter - no:
5. Porque é Deus Om - ni - - po - ten - te, te fa - zes tão pe - - que - ni - no;



1. tor - na pre - sen - te_o fu - tu - ro e_a in - se - - gu - ran - - ça_em cer - te - za.
2. és a voz que fa - la_às al - mas sem ar - ti - cu - lar pa - la - vra.
3. o pão ma - ta - nos a fo - me, tu ma - - tas a pró - pria mor - te.
4. mi - la - - gres de san - ti - da - de, fo - guei - - ras de_a - mor fre - ter - no.
5. meu co - - - ra - ção in - di - gen - te por ti se tor - - na di - vi - no.

Que felicidade!

P. AUGUSTO COSTA

V - 292

Musical score for 'Que felicidade!' in 4/4 time. The score consists of two staves: a vocal line and a piano accompaniment line. The vocal line begins with a 'Du:' marking. The lyrics are: 'QUE FE-LI-CI-DA-DE, Ó SE-NHOR NÓS-SO DEUS, ES-TAR JUNTO DE TI! Du: FELIZES OS QUE MORAM NA CA-SA DE DEUS, CAN-TAN-DO SEUS LOU-VORES.'

Salmo 83 (Laudes de 2ª feira III)

Musical score for Salmo 83 (Laudes de 2ª feira III). The score consists of two staves: a vocal line and a piano accompaniment line. The lyrics are: '1. Como é agradável a vossa mo-ra-da + Se - - nhor dos ex-ércitos.'

2. A minha alma suspira ansiosamente + pelos átrios do Senhor.
3. O meu coração e a minha carne + exultam no Deus vivo.
4. Até as aves do céu encontram abrigo + e as andorinhas um ninho para os seus filhos,
5. Junto dos vossos altares, Senhor dos Exércitos, + meu Rei e meu Deus.
6. Felizes os que moram em vossa casa: + podem louvar-Vos continuamente.
7. Felizes os que em Vós encontram a sua força, + os que trazem no coração os caminhos do santuário.
8. Ao atravessar o vale seco, transformam-no em oásis, + que logo as primeiras chuvas cobrirão de bênçãos.
9. Vão caminhando com entusiasmo crescente, + até ver a Deus em Sião.
10. Senhor Deus dos Exércitos, ouvi a minha prece, + prestai-me ouvidos, ó Deus de Jacob. .
11. Contemplai, ó Deus, nosso protector, + ponde os olhos no rosto do vosso Ungido.
12. Um dia em vossos átrios + vale por mais de mil.
13. Antes quero ficar no vestíbulo da casa do meu Deus + do que habitar nas tendas dos pecadores.
14. Porque o Senhor Deus é sol e escudo + Ele dá a graça e a glória.

ERAS TU

Mús.: SYDNEY CARTER; Harm.: J. BERTHIER

V - 293

Voz de homem

1 - Nes-se dia em que me deixaram só eras Tu, ó Se-nhor quem me alha e me sorriu?
2 - Nes-se dia em que à fo- eu pere-cia eras Tu, ó Se-nhor quem me ve-alimen-tar?

Coro - B.F.

Todos: I - QUANTAS VE-ZES ENCONTREI O MEU SENHOR, MAS NÃO O CONHE - - - CI!

II - ES-SE ES-TRANHO QUE ENCONTRASTE NO CA - MI - NHO E-RA O NOSSO DEUS!

3. Nesse dia em que ao frio me encontrava eras Tu, ó Senhor, quem de novo me vestiu?
4. Nesse dia em que estava tão doente eras Tu, ó Senhor, quem de mim veio tratar?
5. Nesse dia em que fora repellido eras Tu, ó Senhor, quem me viu e me acolheu?
6. Nesse dia em que implorava socorro eras Tu, ó Senhor, quem meus gritos atendeu?

Glória a Deus

V - 294

L. DEISS (Adap. de A. Costa)

GLÓRIA A DEUS! GLÓRIA AO SENHOR! CEUS E TER-RA CAN-TAI, CAN-TAI.

The first system of music is written on a grand staff (treble and bass clefs) in G major (one sharp) and common time (C). The melody is in the treble clef, and the bass line is in the bass clef. The lyrics are printed below the notes.

1. Piao-ma-ra-vi-lhas do Senhor, can-tai e dai-lhe gra--ças.

The second system of music is written on a grand staff in G major and common time. The melody is in the treble clef, and the bass line is in the bass clef. The lyrics are printed below the notes.

2. E Vós, ó Cris-to, Sal-va-dor, ou--vi as nos-sas pre--ces.

The third system of music is written on a grand staff in G major and common time. The melody is in the treble clef, and the bass line is in the bass clef. The lyrics are printed below the notes.

3. Ve-nha de-pres-sa, ó Je-sus, vos-so Rei-no de_a-mor.

4. Sois o Cor-dei-ro di-vi-no: Li-ber--tai-nos do mal.

5. A Vós os cantos de fes-ta, ó Senhor nosso Deus, nos-so Pai.

The fourth system of music is written on a grand staff in G major and common time. The melody is in the treble clef, and the bass line is in the bass clef. The lyrics are printed below the notes.

6. Deus Pai, om-ni-po-ten-te, o al-tís-si-mo SER, o Se--nhor.

Deus é Amor

L. DEISS (Ad. A.C.)

V - 295

Deus é A-mor. E quem vive no A-mor habita em Deus E nele Deus mo-ra também!

The first system of musical notation consists of two staves. The upper staff is in treble clef with a key signature of one sharp (F#) and a common time signature (C). The lower staff is in bass clef with the same key signature and time signature. The lyrics are written below the notes.

1. Eis teus fi - - lhos, con-fi- an - tes em Ti, Senhor. De_o-lhos em Ti, meu Deus,

The second system of musical notation consists of a single staff in treble clef. The key signature changes to one flat (Bb) and the time signature remains common time (C). The lyrics are written below the notes.

estendem-te as mãos, em bus - ca de_a - mor.

The third system of musical notation consists of a single staff in treble clef. The key signature remains one flat (Bb) and the time signature remains common time (C). The lyrics are written below the notes.

2. Teu amor, Senhor, nos reúne num corpo só.
E em teu amor, meu Deus, tudo é júbilo e alegria!
3. Teu amor, Senhor, nos perdoa todas as culpas!
Na comunhão, Senhor, transformas em "nós" teu divino ser!
4. Lembra-te de nós lá no reino do teu amor,
e no amanhã, Senhor, do dia sem fim, vivamos em Ti.

Hossana! Cantai!...

A. COSTA

V - 296

1. Se-nhor, ou-vi nossas pre-ces, sa-rai nos-so pe-nar.
2. A Fé o mundo i-lu-mi-na, a Es-peran-ça é no-vo Di-a,

1. So-frer por Vós é Ven-tu-ra, que as al-mas faz can-tar:
2. o A-mor é Deus que a-pa-re-ce na dor e na a-le-gri-a.

CORO:

HO-SA-NA! CAN-TAI, CAN-TAI UM HI-NO TRI-UN-FAL!

SÓ CRISTO É PLE-NA VI-TÓ-RIA, VI-TÓ-RIA U-NI-VER-SAL.

3. Irmãos, cantemos hōsanas / A CRISTO REDENTOR:
Um novo Mundo floriu / Em Seu Divino Amor!
4. Senhor, por Vós lutaremos / Sem medo à fera sorte:
A morte, por Vós, é VIDA / e a vida, sem Vós, é MORTE!

Para Ti vamos, Senhor

V - 297

Harm. de J. Paul Lécot; texto adapt. por A.C.

Pa - ra Ti va-mos, Se- nhor, de co- ra-ção a can - tar. Tu- a luz nos

guia ao Pai, pelo Es- píri-to San - - to, ao Reino da Vi - - - - da.

1. Nossa vida cober-ta de tre-vas anda em bus-ca do Teu Per-dão. Tu és
2. An-tes de nós amar-mos a Deus, já no Seu A-mor nos tra-zia. E en-vi -
3. Deus ha-bitam em nossos cora - ções, tem-plos vi-vos do Seu A-mor. Quan-do
4. Dê-mos glória e louvores a Deus, Cri-a - dor da ter-ra e do céu. Glória ao
5. Bendi-zei, céus e terra, Senhor, do u - ni-ver-so Princí-pio e fim. Dê- lhe

1. nossa espe-rança, Se- nhor, não nos deixes na escu-ri-dão: nós so-mos Tas fi - - lhos.
2. a- ra Seu Filho Uni- gênito a trazernos Paz e A-le-gria: E- le é nosso Irmão.
3. nós O a- ma-mos de- veras, por nós passau Seu esplon-dor: so-mos Sua I- ma - - gem.
4. Pai e a Seu Fi-lho Je- sus, e ao Es- pí-ri- to que nos deu. Hoje e para sempre, A- men.
5. glória toda a cri- a- tura, sempre, sempre, cantando assim: "Glória, glória a Deus".

Mudai de vida

V - 298

J. Paul Lécot (Lourdes). Texto de A.C.

Antífona: A voz de Deus ras-gou céus e terra e fa-lou aos ho-mens:

The first system of musical notation consists of two staves. The upper staff is in treble clef with a key signature of two flats (B-flat and E-flat) and a common time signature (C). The lower staff is in bass clef with the same key signature and time signature. The lyrics 'Antífona: A voz de Deus ras-gou céus e terra e fa-lou aos ho-mens:' are written below the staves, with vertical lines indicating the pitch of the notes.

"Mu- dai de vi - da e cre- de que Eu vos a - - - - - mo.

The second system of musical notation consists of two staves, continuing the melody and accompaniment from the first system. The lyrics '"Mu- dai de vi - da e cre- de que Eu vos a - - - - - mo.' are written below the staves.

Solo:

The 'Solo' section is written on a single treble clef staff. It begins with a common time signature (C) and a key signature of two flats. The notation includes various musical symbols such as notes, rests, and dynamic markings.

1. Eu não vim para condenar nin-quém: Eu vim pa-ra dar a salva - ção.
2. Eu não vim para os sãos e para os justos: Eu vim pa-ra sa - rar e perdo - ar.
3. Eu não vim ao mundo para jul-gar: Eu vim pe-ra dar a vida e-terna.
4. Eu sou o Bom Pastor, disse Jesus: Em busca da o - velha tresma- lhada.
5. Quem crê em Mim, terá a vida e-terna: Em mi - nha Pa- lavra acre-di - tai.

Só Tu és Santo

V - 300

DEISS (P.A.C.)

CORAL: Só Tu és o San-to! Só Tu o Se-nhor! Só Tu o Al-tís-si-mo

Je-sus Cris-to na gló-ria de Deus Pai. A - - - - - móm.

Dueto

1. a) És Filho de Deus desde a etérni - da - - - de. Tu és o 'Splendor e a Luz do Pai.
b) És o Primo-génito do Deus hu-ma- na - - do. A- calhe-mos, Senhor, em Teu A-mor.

2. a) Tu és Luz da luz, radio- sa au - ro - - ra. Da noi- te do mal nos vem libertar.
b) Brilhante fa-rol, que ilu- mina o mun - - do. Con-duz-nos, Senhor, no ru-mo da Paz.

CORO: Canta, mi-nh'al- ma, can - - ta, can - ta ao Se-nhor. nhor.

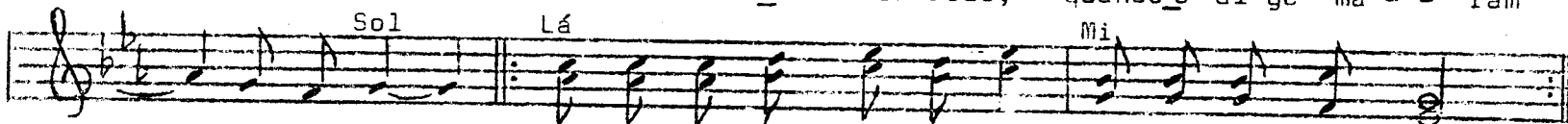
Nunca mais?...

J. AKEPSIMAS - A. COSTA

V - 301



1. Quan-do fla-ge-la - - - ram o Ho - mem Deus, quan-do Lhe ba-te - - ram,
2. Quan-do co-ro-a - - ram o Ho - mem Deus, quando O al-ge-ma - - ram



i-no-cen-te, A - té as pe-dras de-viam pro-tes-tos gri - tar!
com fu-ror, A - té as pe-dras de-viam pro-tes-tos gri - tar!



Mas as pedras não gritaram e os protestos não se ouviram Nunca mais! NUNCA MAIS!



(murmurado)

3. Quando à Cruz pregaram
o Homem Deus.
Quando ao Céu O ergueram,
imolado,
O Céu devia escutar : bis
a Sua oração :

Mas o Céu não respondeu
E a oração não ouviu
NUNCA MAIS! NUNCA MAIS!

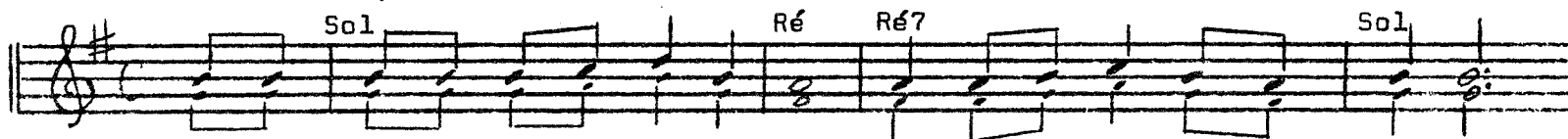
4. Quando trespassaram
o Homem Deus,
Quando O depuseram
no sepulcro,
O Céu devia fechar-se : bis
em noite sem fim :

Mas o Céu não se fechou
para ver ressuscitar
O SENHOR! O SENHOR!

O Senhor é poderoso

Texto: MÁRIO BRANCO, Mús.: MÁRIO SILVA

V - 302



REFRÃO: O Se - nhor é po - de - ro - so e bom, é com - pas - si - vo e cle - - men - te



e tu - do na vi - da é dom do seu a - mor in - dul - gen - te.



1. A - gra - de - ço - Te a ale - gri - a e a - cei - to a pro - va - ção;



mo - men - tos de noite e di - a, tu - do vem da tu - a mão.

2. Atendeste o meu pedido,
minha voz Te louvará;
mais do que o bem recebido
é Aquele que mo dá.

3. Vale o amor mais do que a oferta,
vale a mão mais que o presente;
beijo a Tua mão aberta
quer me afague ou atormente.

4. Quero abraçar de bom grado
a cruz que Tu me impuseres
e dispor-me, confiado,
a querer o que Tu queres.

5. Vem ajudar-me a dizer,
por graça do Teu amor:
- Eis aqui todo o meu ser
ao Teu inteiro dispor.

Encontrei Deus

Texto: MÁRIO BRANCO; Mús.: MÁRIO SILVA

V - 303



REF. En-con-trei Deus, de sur-pre-sa, no ca - mi-nho que eu se - - gui - a; en - con -



trei, te-nho a cer - te - za co - mo do sol que me gui - a.



1. Tão per-to de mim O vi e de mim tão di-fe - ren - - te



que to - do me con - fun - di ao vê-l'O as - sim tão pre - sen - te.

- | | | |
|--|---|--|
| 2. Quis esquivar-me, confesso,
Ele, Senhor e eu, vassalo;
mas o único processo
de fugir é abraçá-l'O. | 3. Na luta que suportei,
Cristo levou a melhor
e impôs-me como lei
abandonar-me ao amor. | 4. Ou amor ou egoísmo
é a razão de viver;
senti vertigens de abismo,
quando tive de escolher. |
| 5. Preferi Jesus a mim,
tudo fiquei a lucrar;
numa alegria sem fim,
só me apetece cantar. | 6. Exigências e promessas
me deixaram perturbado;
tudo ficou às avessas
do que eu havia sonhado. | 7. Quase deixei de ser eu
e me quedei mudo e cego;
mas foi Cristo que venceu
e todo a Ele me entrego. |
| 8. Ele inundou-me de paz, ao levar-me de vencida
e Ele próprio Se faz a vida da minha vida. | | |

Ergo as mãos

Texto: MÁRIO BRANCO; Mús.: MÁRIO SILVA

V - 304

Fá Sib Fá Sib solm Dó Dó7

REFRÃO: Er-go_as mãos va - zi - as pa - ra Ti, é tu - do quan - to te - nho;

Fá rém solm Dó Dó7 Fá

con - fes - so, Se - nhor, que não vi - vi com ver - da - deiro em - pe - nho.

Fá rém solm rém Lá

1. Presas por cor - del grosso ou del - ga - do, as a - sas são i - nú - teis

Fá rém solm Dó7 Fá

e eu con - sen - ti ser a - mar - ra - do a mil pre - tex - tos fú - teis.

2. A Tua mensagem exigente
inda hoje me assusta
apesar de eu ver, como evidente,
que só vale o que custa.
3. Escutei o homem animal
e não o Teu apelo
e até chamava bem ao mal
por ser eu a fazê-lo.
4. E quando sentia meu dever
dar o primeiro passo,
fingia, fazia por não ver,
guardando o meu abraço.
5. Quedei-me parado, sempre à espera
do que não sucedia
e aos outros não dei, de alma sincera,
tudo quanto podia.
6. E dizia: A Lei é exagerada,
a tanto não obriga;
e não decidi meter-me à estrada,
com medo da fadiga.
7. Perdido na noite, nem dei conta,
para minha surpresa,
de que o dia súbito desponta
sobre a minha pobreza.
8. Só por Tua graça, não perdi / a força da esperança;
pobre como sou, confio em Ti, / com alma de criança.

Ó Senhor, que queres...?

V - 305

REFRÃO: Ó Se - nhor, que que-res Tu de mim? Al - per-gun-ta fi - li -

al pe - de luz p'ra ca - mi-nhar.

1. Em cada passo há uma encruzilhada que me obriga a rever a direcção;

não há marcos na estrada que per-corro e não me sei guiar pelas es-trelas.

2. Quando os músculos rangem de cansados e o ânimo vacila em decidir, busco dentro de mim a luz e a voz que permitam vencer a cobardia.
3. Quando não compreendo o sofrimento que tortura crianças inocentes, medito no Menino que era Deus e via nas palhinhas uma cruz.
4. A vida é um barco sacudido por vendavais de todos os quadrantes, mas eu sei que há um porto à minha espera e luto por tomar o rumo certo.
5. Ao contemplar o céu, sinto saudade de um par de asas possantes e ligeiras; quem caminha na terra anda sujeito às quedas e ao fracasso e aos tropeços.
6. Fico triste se os outros se recusam a aceitar o amor que lhes proponho, mas persisto em amar e assim supero esta monotonia de viver.
7. E se a vida me dói como deserto sem uma flor, sem árvores nem fontes, nas horas de fadiga, invoco Deus e Deus responde sempre ao meu apelo.
8. O meu passado lembra-me um celeiro vazio de esperanças e de trigo, mas vou recomeçar e tentarei encher hoje de amor a vida inteira.

Texto: MÁRIO BRANCO

Música: MÁRIO SILVA

Meu Deus, meu Pai

Texto: MÁRIO BRANCO; Mús.: MÁRIO SILVA

V - 306

REF. Meu Deus, meu Pai, eu te-nho to-da a con-fi-an-ça em ti.

1. Sei que Deus é meu Pai, isso me basta para enfrentar a vida sem re-cei-o;

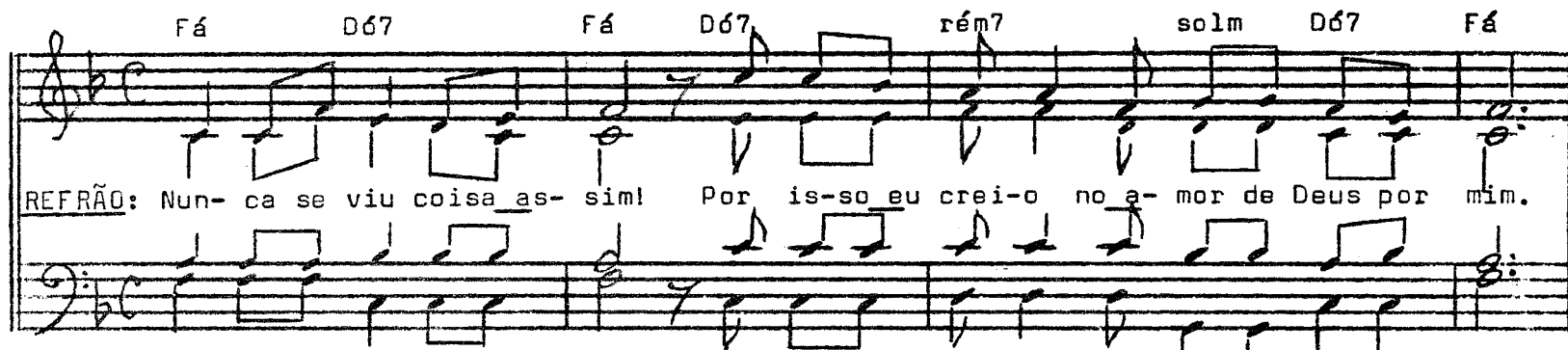
a medida da minha confiança é confiar sem me - di- da.

2. Recebi a esmola do meu ser da Bondade gratuita do Senhor; eu sou miséria e nada, mas o Senhor é meu Pai e nada temo.
3. Medito o meu pecado, dia e noite e só me dá vontade de chorar, mas olho para o Pai e o Seu amor por mim faz-me sorrir.
4. E não posso deixar de acreditar em mistérios, prodígios e milagres porque eu sou um milagre: nada valho e o Pai gosta de mim.
5. E quanta mais fraqueza em mim descubro sinto uma força enorme a invadir-me; porque de mim sou fraco se há uma força em mim, vem-me do Pai.
6. Quando a cruz é pesada e desfaleço, oiço a voz da revolta e do desânimo, mas penso no Calvário e venço a tentação de me queixar.
7. A brancura dos lírios que Ele veste e o canto das aves que Ele nutre, tudo fala do Pai e aos Seus olhos eu valho muito mais.
8. Ele sempre escutou a minha prece e sei que se não dá o que Lhe peço, dá-me, para meu bem, uma graça maior do que eu pedi.
9. Como no mar as ondas se revoltam e nos abismos se mantém a calma, quando os meus olhos choram no mais fundo de mim conservo a paz.
10. Sonhei subir ao céu para abraçar o Pai bondoso, mas o céu é longe! E Ele me advertiu: - Quem abraça o irmão, abraça o Pai.
11. Eu até desconfio das palavras e o meu desejo é não precisar delas; quero que seja a vida o meu acto de fé e de esperança.

Nunca se viu...

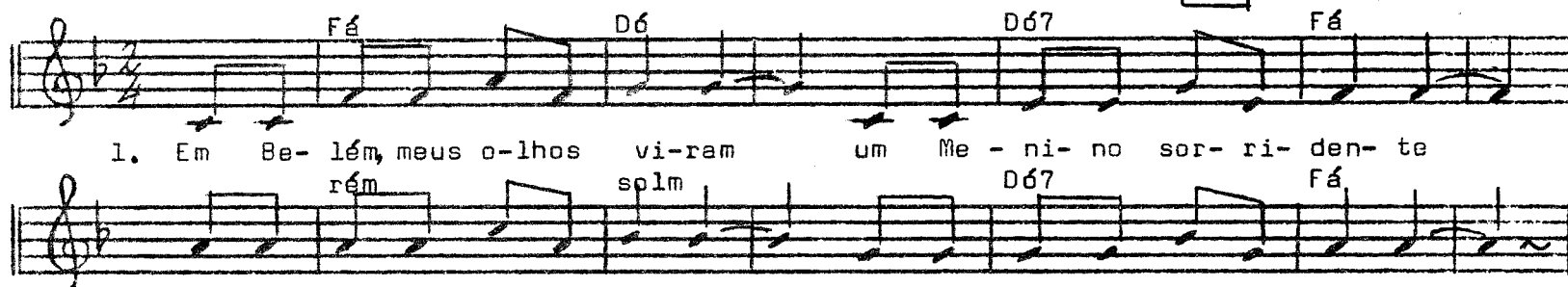
V - 307

Fá D67 Fá D67 rém7 solm D67 Fá



REFRÃO: Nun- ca se viu coisa as- sim! Por is- so eu crei- o no a- mor de Deus por mim.

Fá D6 D67 Fá



1. Em Be- lém, meus o- lhos vi- ram um Me - ni- no sor- ri- den- te

e an- jos me ga- ran- ti- ram que e - ra Deus Om- ni- po - ten- te.

2. Deus Pai, mistério profundo,
Senhor da terra e do céu,
ao dar o Seu Filho ao mundo
a si próprio se nos deu.

3. No Calvário contemplei
um Homem a agonizar
e a Fé me diz: - o teu Rei
morreu para te salvar.

4. Uma hóstia pequenina
é o Deus da imensidade
e o seu vigor anima
a minha fragilidade.

5. Em cada homem se esconde
Jesus Cristo, Deus Irmão;
acima do quando e onde,
o amor tem sempre razão.

6. A graça de Deus redime
o coração humilhado;
não há falta nem há crime
que não seja perdoado.

Texto: MÁRIO BRANCO

Música: MÁRIO SILVA

Quando Deus chama

Texto: MÁRIO BRANCO; Mús.: MÁRIO SILVA

V - 308



REF. Quan-do Deus cha- ma nin- guém se po-de es-qui-var ao cha- ma- men- to;



é u - ma fla- ma que re- queima o co - ra- ção e o pen- sa- men- to.



1. Té- nu- e fi- o de fu- mo pe- la bri- sa do Espí- ri- to arras- ta - do,



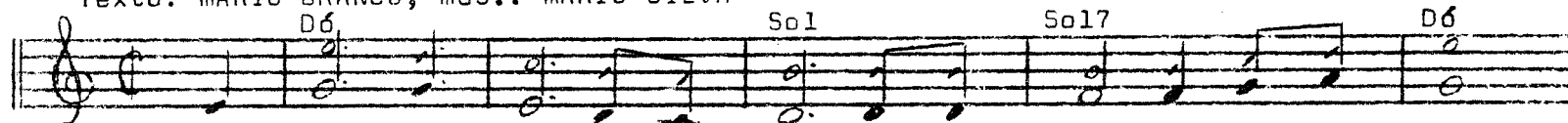
ve- jo- me, sem sa- ber co- mo, on- de nun- ca jul- ga- ri- a ter che- ga- do.

- | | |
|---|---|
| 2. Mas não sou a folha morta
humilhada, chão em fora, pelo vento;
Tu bates à minha porta
e em tudo aguardas o meu consentimento. | 3. Tu escolheste por mim
o caminho que eu sonhei ter escolhido;
apenas respondi sim
quando a Tua voz soou no meu ouvido. |
| 4. A mim somente me coube
a consciência de ouvir o Teu convite;
e foi só por Ti que eu soube
aceitar a Tua graça e o meu limite. | 5. Para onde seguirei
ninguém mo diz, na aventura consentida;
mas por onde vou eu sei,
o essencial dá sentido a toda a vida. |
| 6. Irei até onde não queria
desde que, Senhor, Tu sejas a querê-lo;
Tua Palavra me guia
e eu só desejo seguir o Teu apelo. | 7. Ao rever o meu passado
Te descubro mais Amigo que Senhor
e consinto em ser levado
porque acredito que Tu és só Amor. |

Senhor, eu gosto de Ti

V - 309

Texto: MÁRIO BRANCO; Mús.: MÁRIO SILVA



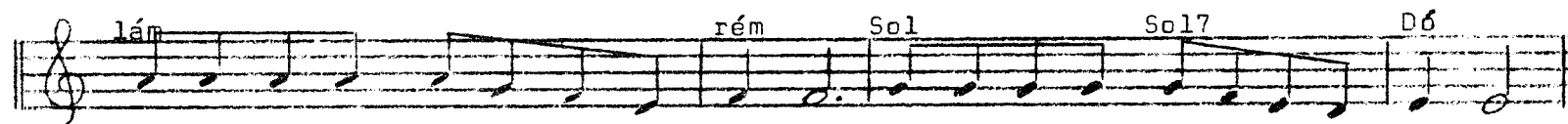
REFRÃO: Se - nhor, eu gos-to de Ti por- que Tu gos- tas de mim;



gos- to de Ti por gos - tar, gos- to de Ti por- que sim.



1. Não é pe- lo sol das ma- dru- ga- das nem pe- los o - ca- sos de ve- rão;



mui- tos di- as pas- sam e- ne - voa- dos, ne- les morre_ o sol, sem ter nas- ci- do.

2. Não é pela música das fontes
nem pelo jardim aberto em flores;
- na terra se alongam os desertos
e há montanhas áridas e tristes.
4. Não é por aquilo que me dás,
tantas coisas lindas e preciosas;
é por Ti, eterna Formosura,
é por Ti, Amor certo e fiel.
6. Tudo existe porque Tu existes,
no ser e na vida Te recreias;
quero mais ao Sol que à própria luz,
quero mais à Fonte do que às águas.

3. Não é pela graça da amizade
que suaviza a dor da solidão;
- muitos há que passam ao meu lado
como se viessem doutro mundo.
5. É talvez um pouco pelos olhos
que me deste, ávidos de Ti,
; me deixam ver-Te no vestígio
que marcaste em toda a criatura.
7. Amo-Te por Ti, por seres Deus
poderoso e bom, distante e próximo;
amo-Te por Ti, por seres Santo,
pelo Teu Amor que me arrebatá.

Novo dia

V - 310

Harm. de J. Berthier; Texto de A.C.

1. Nas-ce o Sol, des-pon-ta a Vi-da. A - le - lu - - - ia! A - le - lu - - - ia!

2. Sopra o ven-to, ge-me a fon-te. A - le - lu - - - ia! A - le - lu - - - ia!
3. Sol di - vi-no, ó meu Se-nhor, A - le - lu - - - ia! A - le - lu - - - ia!

1. Vai-se a noi-te, vem o di-a. A - le - lu - - - ia! A - le - lu - - - ia!

2. A flo-res - ta re-ver-de-ce, A - le - lu - - - ia! A - le - lu - - - ia!
3. A-que-cei meu co-ra-ção, A - le - lu - - - ia! A - le - lu - - - ia!

1. Des-per-tai, vin-de can - tar. A - le - lu - - - ia! A - le - lu - - - ia!

2. To-da a terra al-vo-ro-çada, A - le - lu - - - ia! A - le - lu - - - ia!
3. In-fla - ma-do em Vosso A - mor, A - le - lu - - - ia! A - le - lu - - - ia!

1. A Je - - sus, hossa a-le-gri-a. A - le - lu - - - ia! A - le - lu - - - ia!

2. Ju - - - bi - - lo-sa es-tre-me-ce. A - le - lu - - - ia! A - le - lu - - - ia!
3. Ve-ja em ca-da ho-mem um ir-mão. A - le - lu - - - ia! A - le - lu - - - ia!

G. Glória a Deus, que é nosso Pai, + E a Jesus o Salvador,
E ao Espírito cantai. + Hoje e sempre honra e louvor.

Partimos a cantar

BERTHIER (A.C.)

V - 311

rém Dó Fá Dó rém Dó7 LáM

REFRÃO: Je-sus Cristo vai con-nos - - - co, par - ti-mos a can - - tar.

rém Dó Fá Dó rém Lá7 rém

Va-mos dar a Bo-a No - - - va do a - - mor de Deus.

Estrofes

1. Oh Se-nhor que a nos-sa ro-ta se-ja sempre o Teu ca - minho, sem-pre
2. Nun-ca, nun-ca mais a guer-ra, sem-pre, sempre a Tu - a Paz, em fra -

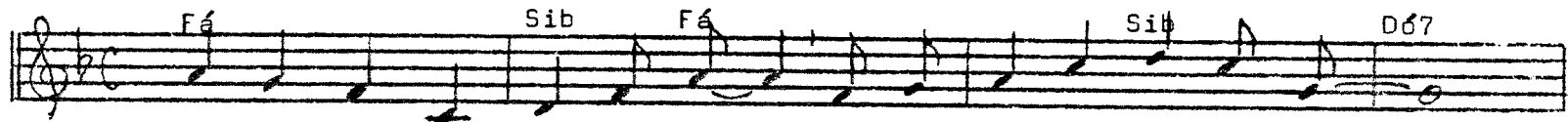
certo e sem-pre fir-me. GLÓ-RIA A TI, SE - - NHOR.
ter-na u - ão.

3. Oh! Senhor, Tua justiça, seja nossa redenção;
Tua Cruz, nossa vitória. GLÓRIA A TI, SENHOR.

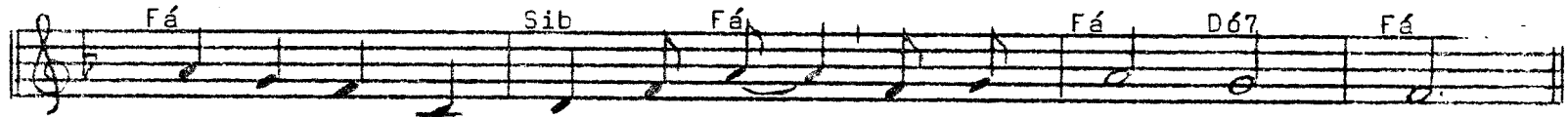
Caminhamos para Ti

BERTHIER (A.C.)

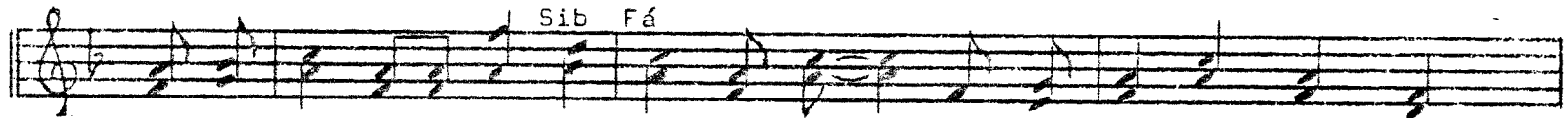
V - 312



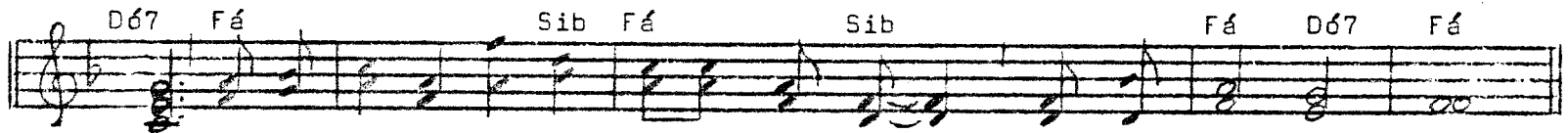
1. Deus da Paz e da U-ni - da - de, CA - MI - NHA - MOS PA - RA TI.
2. Na a - le - gri - a e na a - fli - ção, CA - MI - NHA - MOS PA - RA TI.



1. U - ni - dos na ca - ri - da - de, CA - MI - NHAMOS PARA TI.
2. Na es - p'ran - ça e de - sa - len - to, CA - MI - NHAMOS PARA TI.



REF. Con - gre - ga - dos no Teu A - mor, Senhor, u - ni - dos p'la mes - ma



Fé. Tu nos mostras o ca - minho, Se - nhor, que con - duz a Ti.

3. Pela rota dos teus Santos, CAMINHAMOS PARA TI,
Partilhando o mesmo Pão, CAMINHAMOS PARA TI.
4. Sem vergonha e sem desvios, CAMINHAMOS PARA TI,
Pelo Teu imenso Amor, CAMINHAMOS PARA TI.

É Deus que aí vem

V - 313

Mús. de YOURBA; Harm. de J. Berthier

É Deus que aí vem. DEI-XAI PASSAR DEUS. Abre meus olhos, Jesus: eu quero ver.

The first system of the musical score consists of two staves. The upper staff is in treble clef with a key signature of two flats (B-flat and E-flat) and a 6/8 time signature. The lower staff is in bass clef with the same key signature and time signature. The melody is written in the upper staff, and the accompaniment is in the lower staff. A first ending bracket is present in the upper staff, starting with a '1' and ending with a double bar line.

DEI-XAI PAS-SAR DEUS.

The second system of the musical score consists of two staves. The upper staff is in treble clef with a key signature of two flats and a 6/8 time signature. The lower staff is in bass clef with the same key signature and time signature. The melody is written in the upper staff, and the accompaniment is in the lower staff.

2. Vem me cha-mar, Jesus: eu quero ouvir.
3. Vem me acordar, Jesus: eu quero ir.
4. Oh vem comigo, Je-sus: eu 'stou só.
5. Dá cla-ri-dade, Jesus, à minha noite.
6. Vem me fa-lar, Jesus: sê minha voz.

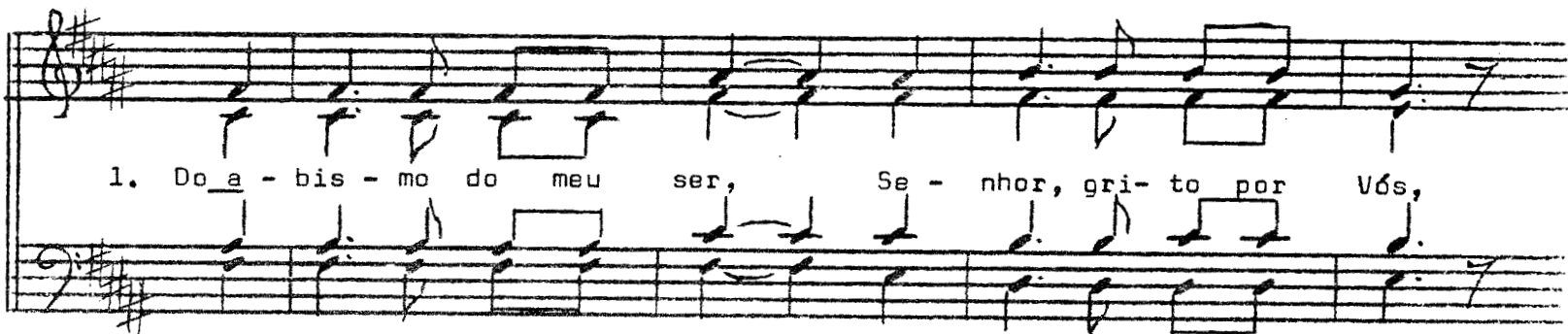
Lembra-Te, Senhor...

C. LESBORDES; Harm. de P. Décha

V - 314

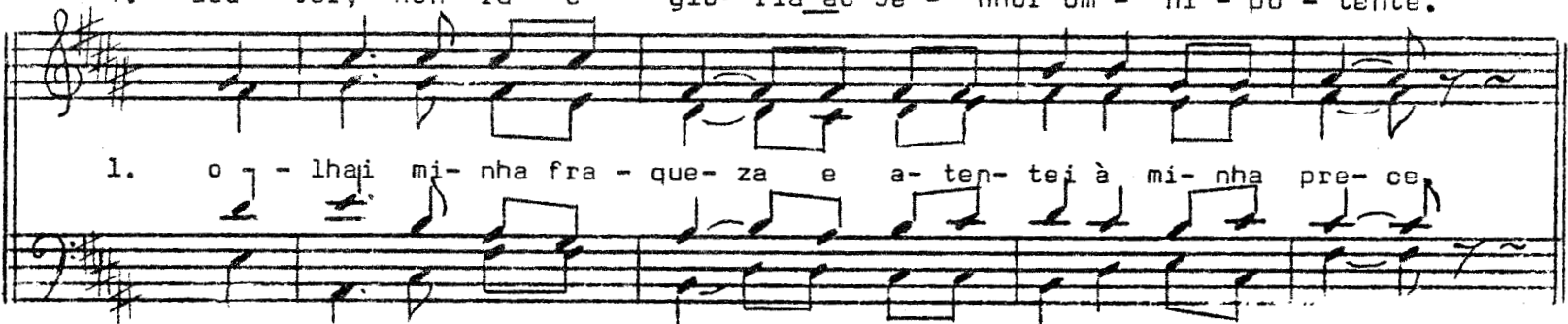


Lembra-Te, Senhor, da Tu-a ter- nura e do Teu a- mor, porque são e- ter - - nos.



1. Do a - bis - mo do meu ser, Se - nhor, gri- to por Vós,

2. Se- nhor, quem po - de sal- var - se sem Vos- so per - dão?
3. De to- do o co - ra - ção con - fi - o em Vós, Se - nhor.
4. Lou - vor, hon- ra e gló- ria ao Se - nhor om - ni - po - tente.



1. o - lhaj mi- nha fra - que- za e a- ten- tei à mi- nha pre- ce,

2. E quem se a- tre- ve - rá a di- zer - se jus- to pe- ran- te Vós.
3. Es - - pe- ro que a Vos - - sa luz con- so- lá - rá a minha an- gústia.
4. A Cris- to Re- den - tor e ao Es- pí - ri- to eter- na- men- te.

Cantai ao Senhor

A. LESBORDES

V - 315

Can - tai ao Se - nhor, ben - di - ze o Seu Nome. A -

The first system consists of a vocal line and a piano accompaniment. The vocal line is in treble clef with a key signature of one sharp (F#) and a 3/4 time signature. The piano accompaniment is in bass clef with the same key signature and time signature. The lyrics are: "Can - tai ao Se - nhor, ben - di - ze o Seu Nome. A -".

Allegretto

The second system shows the piano accompaniment for the second part of the piece. It features a treble and bass clef with a key signature of one sharp and a 3/4 time signature. The music is written in a flowing, rhythmic style consistent with the tempo marking.

le - - - lu - ia! A - - - le - - - lu - ia! A - - - le - - - lu - ia!

The third system includes a vocal line and piano accompaniment. The vocal line has a treble clef, one sharp key signature, and a common time signature. The lyrics are: "le - - - lu - ia! A - - - le - - - lu - ia! A - - - le - - - lu - ia!". The piano accompaniment is in bass clef with the same key signature and time signature.

The fourth system shows the piano accompaniment for the final part of the piece. It features a treble and bass clef with a key signature of one sharp and a common time signature. The music concludes with a final chord and a fermata.

Estrofes:

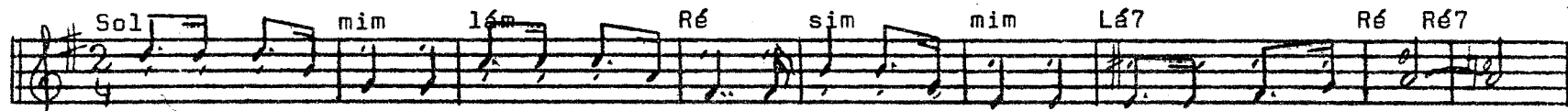
1. O-bras do Se- nhor, BENDI-ZEI O SENHOR. A- gora e sempre BENDIZEI O SENHOR.

The image shows a musical score for a hymn. It consists of two staves: a treble clef staff on top and a bass clef staff on the bottom. The key signature is one sharp (F#). The melody is written in the treble staff, and the bass line is in the bass staff. The lyrics for the first stanza are written below the treble staff.

2. E vós, ó céus, BENDIZEI O SENHOR. Anjos do Senhor, BENDIZEI O SENHOR.
3. Águas do céu, BENDIZEI O SENHOR. Poderes do Senhor, BENDIZEI O SENHOR.
4. Sol e lua, BENDIZEI O SENHOR. Estrelas do céu, BENDIZEI O SENHOR.
5. Chuvas e orvalhos, BENDIZEI O SENHOR. Todos os ventos, BENDIZEI O SENHOR.
6. Fogo e calor, BENDIZEI O SENHOR. Frio e geada, BENDIZEI O SENHOR.
7. Orvalhos e gelos, BENDIZEI O SENHOR. Frios e aragens, BENDIZEI O SENHOR.
8. Gelos e neves, BENDIZEI O SENHOR. Noites e dias, BENDIZEI O SENHOR.
9. Luz e trevas, BENDIZEI O SENHOR. Relâmpagos e nuvens, BENDIZEI O SENHOR.
10. E tu, ó terra, BENDIZ O SENHOR. Montes e colinas, BENDIZEI O SENHOR.
11. Fontes humildes, BENDIZEI O SENHOR. Mares e rios, BENDIZEI O SENHOR.
12. Peixes do mar, BENDIZEI O SENHOR. Aves do céu, BENDIZEI O SENHOR.
13. Animais e rebanhos, BENDIZEI O SENHOR. E vós, ó homens, BENDIZEI O SENHOR.
14. Povos de Deus, BENDIZEI O SENHOR. Agora e sempre, BENDIZEI O SENHOR.
15. Sacerdotes do Senhor, BENDIZEI O SENHOR. Servos do Senhor, BENDIZEI O SENHOR.
16. Almas consagradas, BENDIZEI O SENHOR. Amigos do Senhor, BENDIZEI O SENHOR.
17. Pai, Filho e Espírito Santo, BENDITO SEJAIS. Agora e sempre, BENDITO SEJAIS.
18. No firmamento dos céus, BENDITO SEJAIS. Em todo o universo, BENDITO SEJAIS.

Vem cantar comigo

Z - 61



REF.: Vem cantar co-mi-go, dê-mo-nos as mãos, a - migo_i-ni - mi-go, vamos ser ir - mãos.



Vem can-tar co - mi-go, dê-mo- nos as mãos, a - migo_i-ni - mi- go, vamos ser ir-mãos.

1. Em gra~~da~~ rano-ni-a, u-ma canti- le-na, aumenta a le-gria, di-minui a pe-na.
 2. Choro no teu pranto, se tu ris eu ri-o, quando canta~~o~~ canto, tremo do teu friq.

3. Pesa-me o teu fardo,
 dou-te o meu vigor;
 no teu fogo ardo,
 dói-me a tua dor.

4. Sinto como sentes,
 mão na tua mão;
 iguais, diferentes,
 um só coração.

5. Encontram-se as vidas
 de muita maneira,
 achas consumidas
 na mesma fogueira.

6. Senso e desatinos,
 virtude e defeito,
 somos peregrinos
 dum só povo eleito.

7. Dura caminhada,
 mil sedes ardentes;
 à beira da estrada
 cantam as nascentes.

8. A canção alegre
 o mundo em redor;
 só tem uma regra:
 amar por amor.

Texto:
 MÁRIO BRANCO

9. Desde que não mintas
 e sejas leal,
 em vozes distintas
 faremos coral.

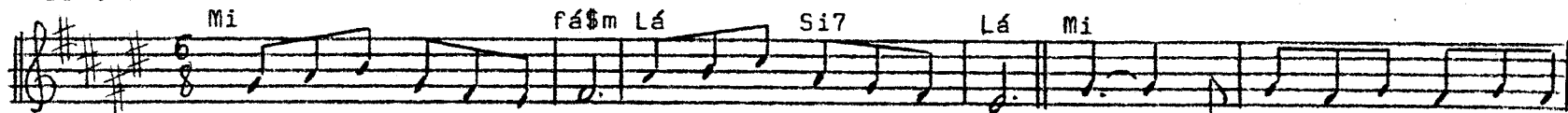
10. Em última instância,
 teus passos e os meus
 cobrem a distância
 da busca de Deus.

Música:
 MÁRIO SILVA

Vês... (Contestação)

Z - 62

Let. e Música: ARMANDO MASSALANA

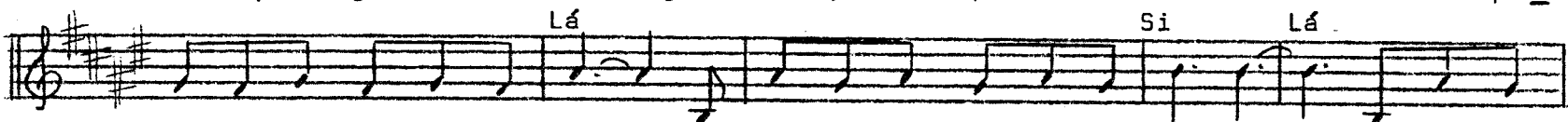


1. Vês: O mundo vive em convul-

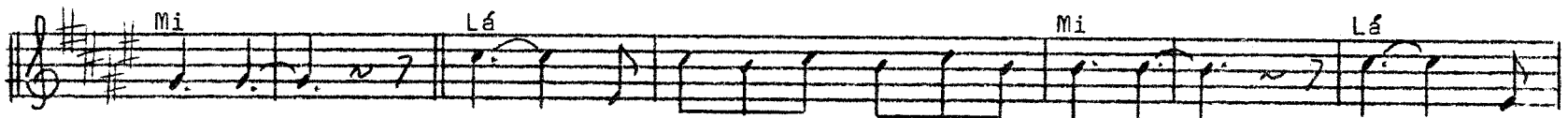
2. Vês: Os ri-cos roubam le-al-



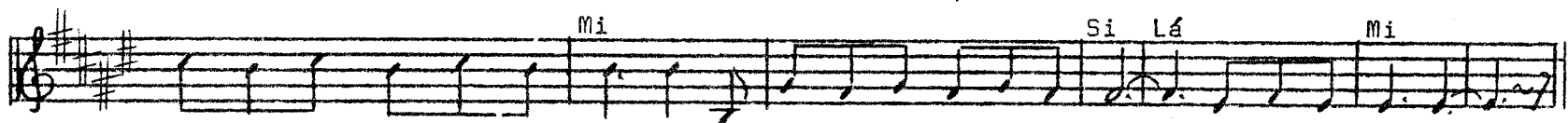
são, os homens so-frem cru-el- mente, i-nu- til- men-te. Crês que a
men-te, os grandes ma- tam le-gal- mente, im-pu- ne- men-te. Crês que os



vi- da du- ra tem pro- vei- te, que o so-fri- men- to tem ra- zão, su- bli- ma -
po-bres pe-nam jus- ta- men-te, que os po-vos mor- rem do- ce- men-te, a- le - gre-



ção?... REF: Não! Não digas nun- ca sim à sor- te. Sim, mo -
men-te?



de-la o mun- do co- mo o sentes, re- cusa a vi- da como a tens: vive o teu sonho.

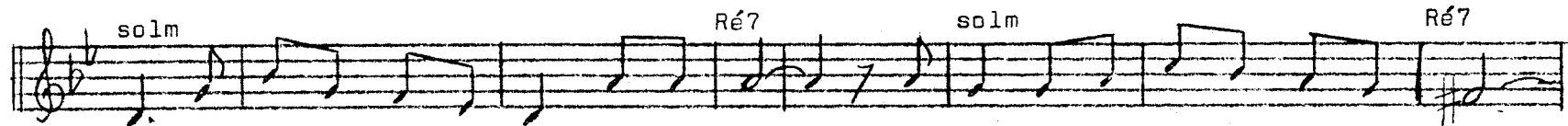
Vai em paz (Palavras...)

Z - 63

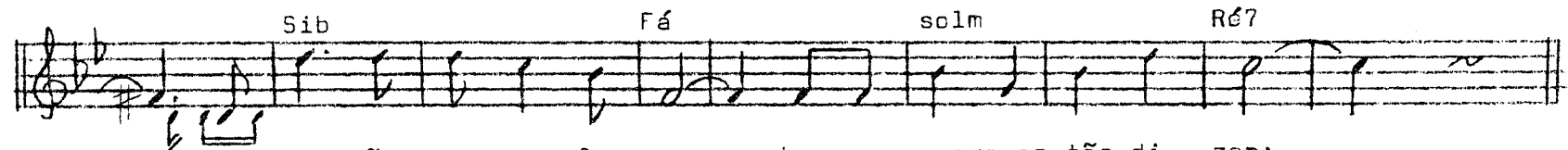
Let. e Música: ARTUR PAIS



REF: Vai em paz! Veste um a-ga- sa-lho, ma-ta_a tu- a fo-me, descansa_o corpo, dor- me.



1. Di- zes tu a teu ir- mão: vai em paz! Mas fa- zes a guerra por de- trás.
2. Di- zes tu a teu ir- mão: ves-te bem! Mas rou- pa em casa_e- le não tem.
3. Di- zes tu a teu ir- mão: co- me pão! Mas ficas c'o sa- lário_m tu- a mão.
4. Di- zes tu a teu ir- mão: descansa bem! Mas on- de des-canse_e- le não tem.

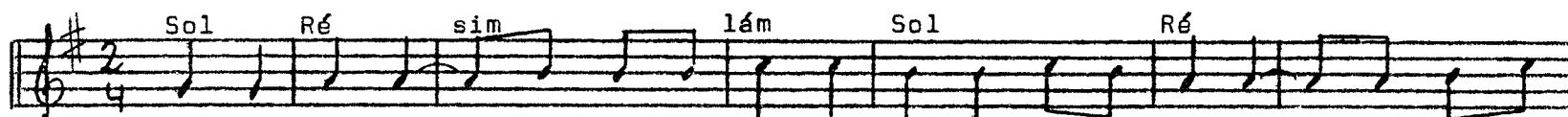


Se_a paz não que-res fa- zer, de que serve_en-tão di - zer:
Se não lhe dás que ves-tir, de que vale mesmo_in-sis- tir:
Se não pagas a quem traba - lhar, de que serve_en- tão tei- mar:
Se não lhe dás de re- poi-sar, não convences nem a ori- tar:

Canta, canta... (Canção de esperança)

Let. e Música: JOSÉ MORAIS

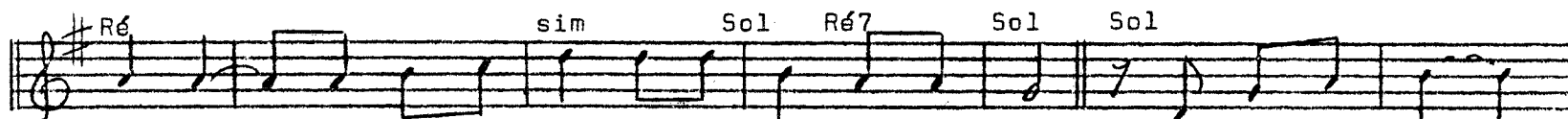
Z - 64



REF: Can-ta, can-ta, que não e-xis-te só ó - dio na ter-ra, ain-da há



ho-mens que sa-bem a - mar. Can-ta, can-ta, que à tu-a vol-ta não ver's só

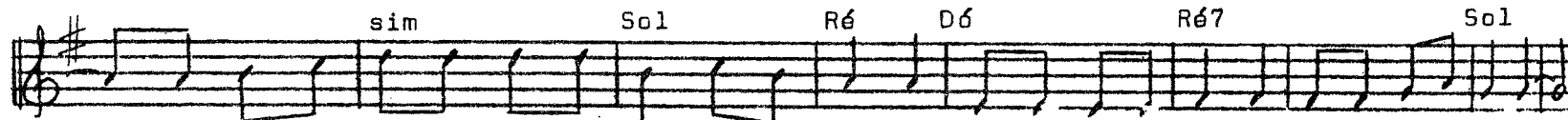


guer-ra, ain-da há ho-mens que sa-bem lu - tar. 1. Mes- mo que o sol

2. Mes- mo que a mor- te



um di - a não bri-lhe, e nu-vens ne - gras pai-rem so-bre a ter- ra,
pa- re - ça ser lei, e em teus o - lhos de - fi-nhe a es - prean- ça,



con-templa as flores que pa- re- cem di- zer: "Depois do inverno vem a Primavera".

olha as cri- anças e com fé a-cre- di- ta que após tem- pes- ta- de há sempre bonança!

Doce criança (Ser criança)

Let. e Música: AGOSTINHO PAIS

Z - 66

Dó Mi lám Fá Dó

Do-ce cri-an-ça me pro-cu-rou e num sor-ri-so me pergun-tou: que é vi-

Sol Dó Mi lám Fá Sol

ver? 1. É lan-çar-se nas a-sas do ven-to, é brin-car em jar-dim encan-ta-do,
3. É sor-rir se o co-ra-ção cho-ra, é lan-çar-se no so-nho de es-pança,

Fá Dó Sol Dó

ba-loi-çar en-tre a dor e a a-le-gri-a, ser a - ma-do. 2. É vo-ar no
en-la-çar o mun-do em seus braços, ser cri-an-ça. 4. É can-tar se a

Mi Fá Dó Fá

dor-so das nu-vens, en-fren-tan-do o des-co-nhe-ci-do, dar as mãos em
dor nos o-pri-me, é ten-tar cons-tru-ir fli-ci-da-de, des-co-brir num o-

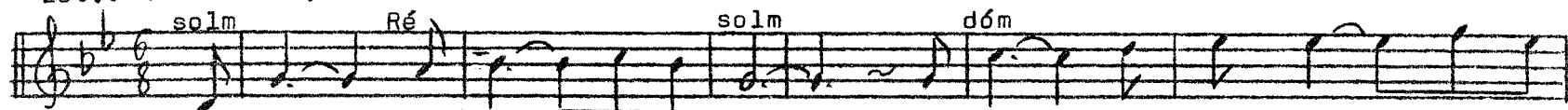
Dó 1ª vez Sol Dó 2ª vez Sol Dó

volta ao mundo, ser a-mi-go.
lhar um a-mi-go, ser ver-da-de. mi-go, ser ver-da-de-de.

Poisei a minha canção (Ode à vida)

Let.: ARTUR PAIS; Mús.: ARTUR PAIS e CHICO LOPES

Z - 67



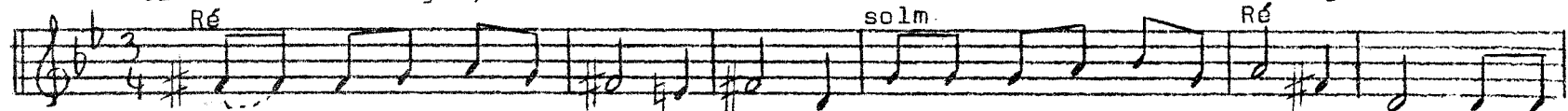
REF: Poi-sei a mi-nha can-ção, a-bri meus lá-bios de sor-



rir. Sen-tei - - me à bei - - ra da vi - - - - da a ver a



vi - - da sur-gir, a ver a vi - - - - da sur-gir.



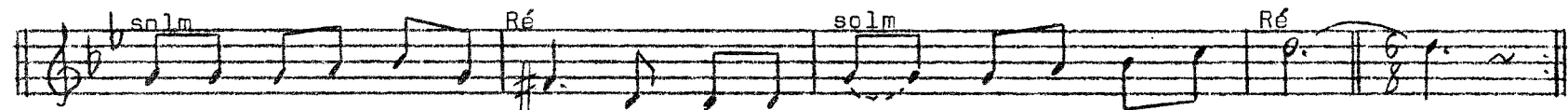
1. Ras - - gam a terra as flo - - res, se-meiam a vi-da de_a-mo - - res. Vem bei-

2. Ras-gam no ven-tre cri - an - - ças, se-meiam c mun-do d'es-pran - ças. Vem bei-



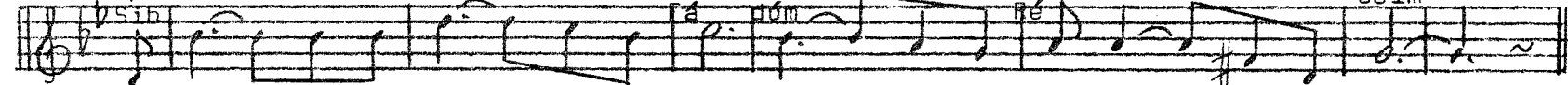
já - - las o sol com oi-ro, bro-ta nos cam - - pos ca-be-lo loi-ro. E as borbo-

já-las da vi-da o ca-lor, vo-am nos ven-tos os can-tos de_a amor. E no meu



le-tas, em ga-las de cor, te-cem lou-vo - - res ao cri-a - - dor.

pei-to sin-to a nas-cer a no-va vi-da do a-ma-nhe - cer. solm



Le- van - - to-me es-ten - - do as mãos, vou le-var vi-da aos ir-mãos.

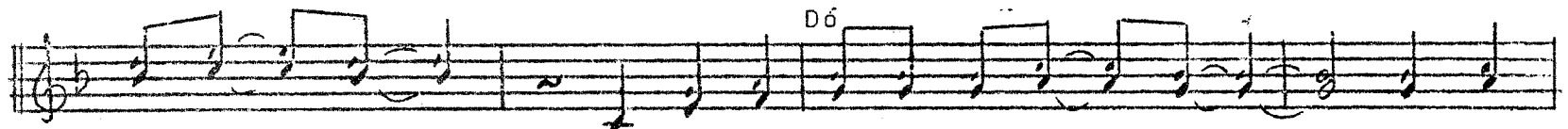
Na primavera da vida

Let. e Música: ARMANDO MASSALANA

Z - 68



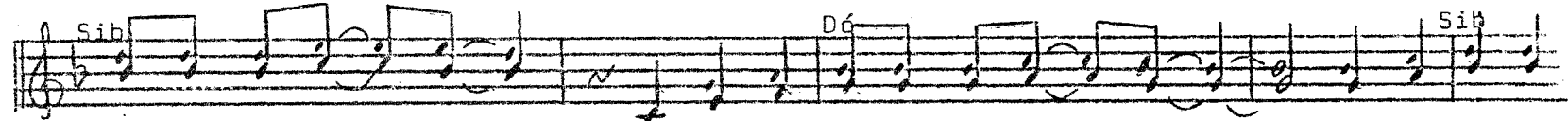
REF: Na pri-ma - ve-ra da vi - - da tu-do co-me - - - ça, tu-do



flo-res - - - ce. A ju-ven - tu- de pro-me - - - te! Ne-la_há



tu-do_o_que_há-de vir. Na pri-me-ve-ra da vi - - - da tu-do come - ça,



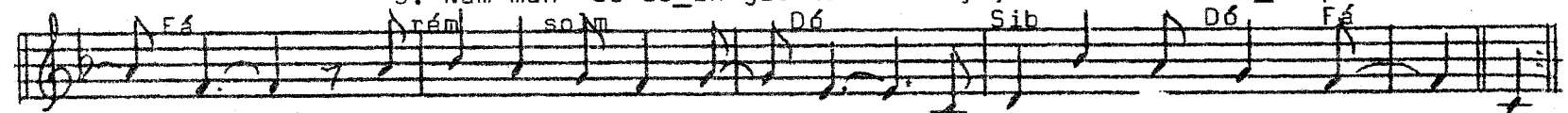
tu-do flo-res - - ce. A juven- tu- de prome - - - te! Ne-la_há tudo o



que_há-de vir. 1. É be-la_e so-nha-do - - - ra, do mundo_é a-es-pe-ran -

2. É lou-ca_e ve-ne-no - - - sa, do mundo_é de-cep-ção -

3. Num mun-do de_in-jus-ti - - - ça, não fi-ca_em 'spec-ta-ti -



ça, de ricos e men-di - - - gos, de todos_é_és - ta - ção.

- - - - as guerras_e_a-ma-nhã - - - - 'stão ne-la_em ges - ta - ção.

va. Pro-tes-ta, lu-ta_e mor - re por um mun-do me - lhor.

Quando a noite se vai...

Let. e Música: AGOSTINHO PAIS

Z - 69

1. Quando a noite se vai surge o dia, é sonho, melodia. E duns lábios a

doce canção: bom dia, bom dia. 2. Da terra se eleva uma força de

vida e em cada flor conviata de amor. As aves sabem o amanhã -

cer, se gera uma ansia grande de viver. 3. Quando o sol pela manhã se levanta é

4. De mil cores se tecem os campos, can

6. De mil sonhos se enchem corações, num

força de esperança num mundo a nascer; e o homem se sente de novo crian-

ções, me - - lo-dias se cruzam no ar; e o homem se sente de novo crian-

beijo de amor re-nascem ideais; e o homem se sente de novo crian-

- - ça e surge uma ân - - - sia grande de vi - ver

- - ça e surge uma ân - - - sia grande de can - tar

- - ça e surge uma ân - - - sia grande de ser mais

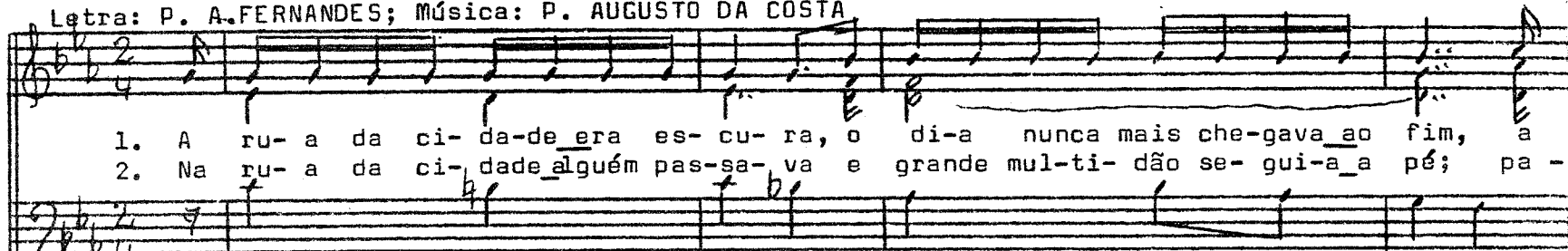
5. Surgem núvens que ensombram a terra, há ódio, há guerra. De mãos

das o sol e o amor fa - rão do amanhã me - lhor.

Madalena

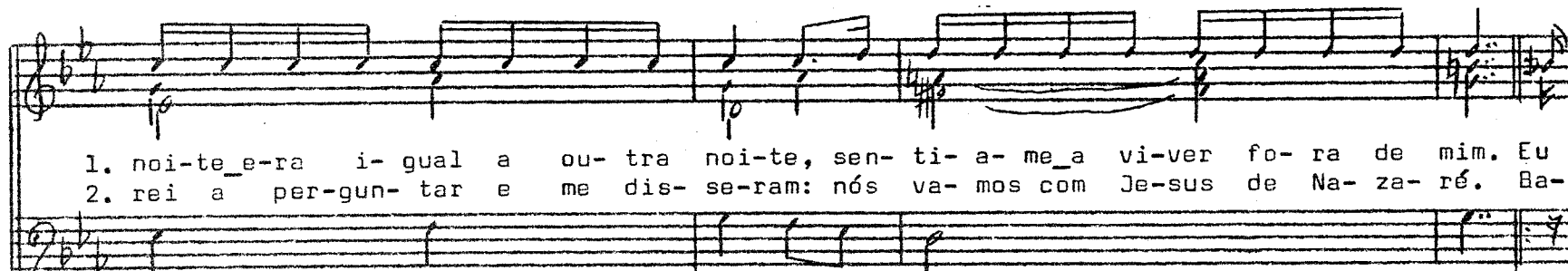
Z - 70

Letra: P. A. FERNANDES; Música: P. AUGUSTO DA COSTA



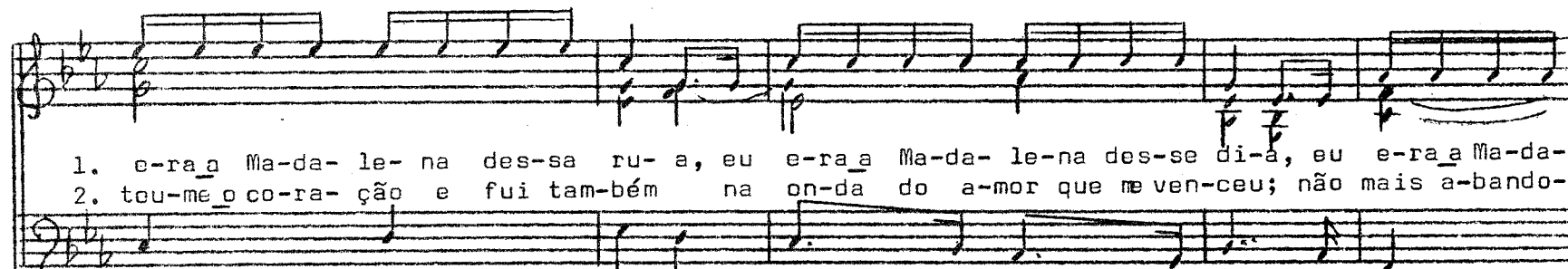
1. A ru-a da ci-da-de era es-cu-ra, o di-a nunca mais che-gava ao fim, a
2. Na ru-a da ci-dade alguém pas-sa-va e grande mul-ti-dão se-gui-a a pé; pa-

3. A ru-a da ci-da-de já tem luz, o di-a é u-ma fes-ta pa-ra mim, a



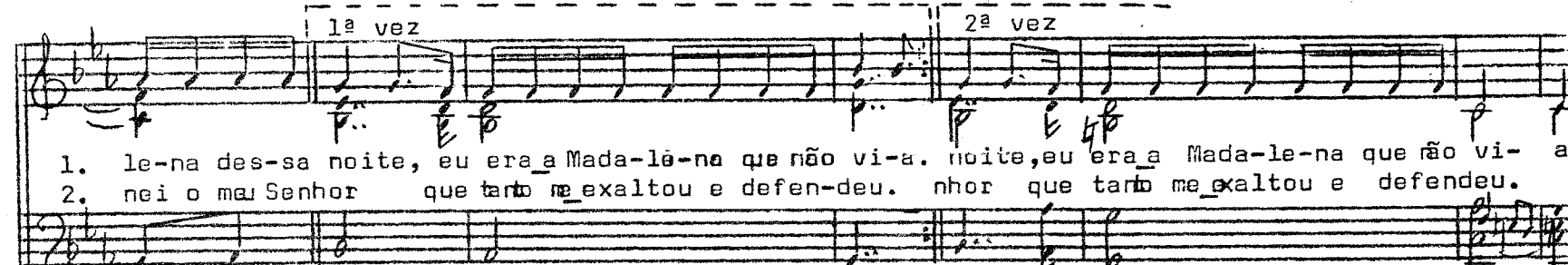
1. noi-te e-ra i-gual a ou-tra noi-te, sen-ti-a-me a vi-ver fo-ra de mim. Eu
2. rei a per-gun-tar e me dis-se-ram: nós va-mos com Je-sus de Na-za-ré. Ba-

3. noi-te re-ca-mou num mar de es-tre-las, a-go-ra sou fe-liz, a-go-ra sim. Já



1. e-ra a Ma-da-le-na des-sa ru-a, eu e-ra a Ma-da-le-na des-se di-a, eu e-ra a Ma-da-
2. tou-me o co-ra-ção e fui tam-bém na on-da do a-mor que me ven-ceu; não mais a-bando-

3. sou a Ma-da-le-na que não e-ra. Fe-liz, eu sei a-mar, eu tenho fé; eu sou da multi-



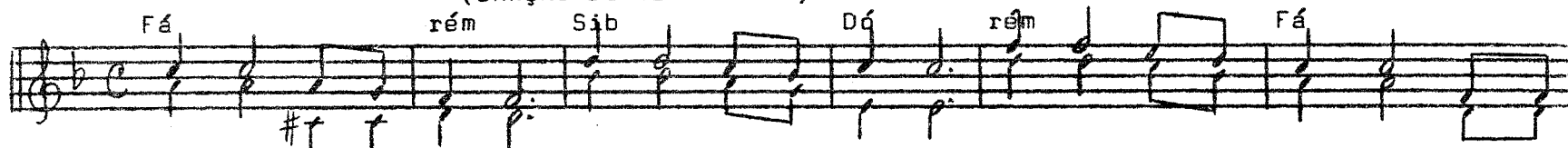
1. le-na des-sa noite, eu era a Mada-lê-na que não vi-a. noite, eu era a Mada-le-na que não vi- a
2. nei o meu Senhor que tanto me exaltou e defen-deu. nhor que tanto me exaltou e defendeu.

3. dão que me di-zi-a: nós vamos com Jesus de Naza-ré. zi-a: nós vamos com Jesus de Na-za-ré.

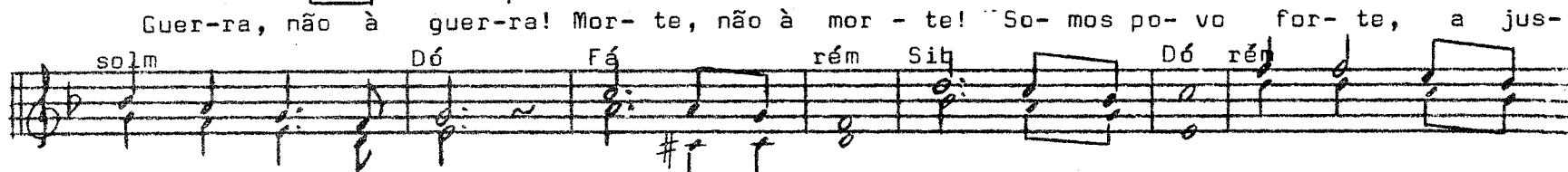
Guerra, não! Paz, sim!

(CANÇÃO DO TEMPO NOVO)

Z - 71



Musical staff 1 with notes and lyrics: Guer-ra, não à guer-ra! Mor-te, não à mor-te! So-mos po-vo for-te, a jus-

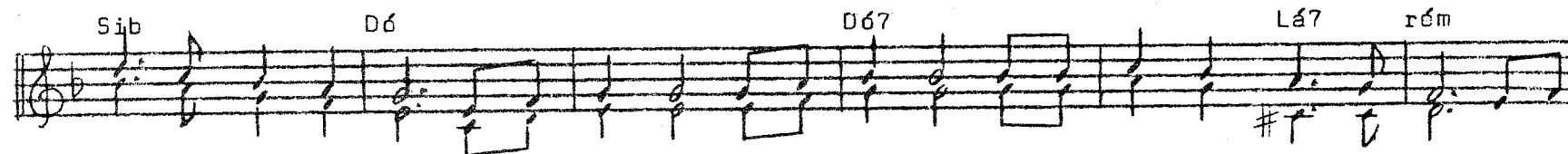


Musical staff 2 with notes and lyrics: ti-ça nos sus-tém. Paz, sim à paz! Pão, sim ao pão! Va-mos em u-



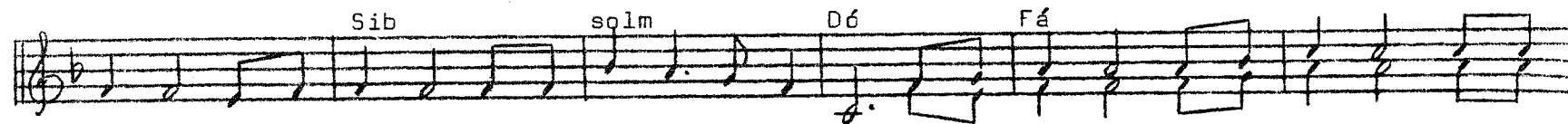
Musical staff 3 with notes and lyrics: nião, que não fal-te cá nin-guém. 1. Ve-nham to-dos pe-las ru-as, pe-los

2. Fo-ram tem-pos já pas-sa-dos, va-mos

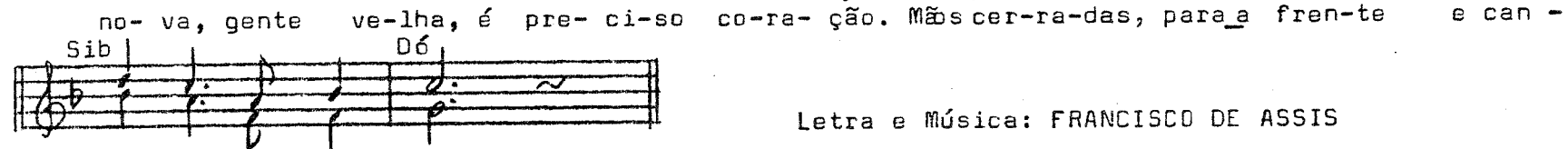


Musical staff 4 with notes and lyrics: va-les a can-tar. Tra-gam flo-res e sor-ri-sos e não fa-çam o sol pa-rar. Gente

to-dos cons-tru-ir. Pre-pa-re-mos o ca-mi-nho que fu-tu-ro vai flo-rir.



Musical staff 5 with notes and lyrics: no-va, gente ve-lha, é pre-ci-so co-ra-ção. Mãos cer-ra-das, para a fren-te e can-



Musical staff 6 with notes and lyrics: tando_es-ta can-ção.

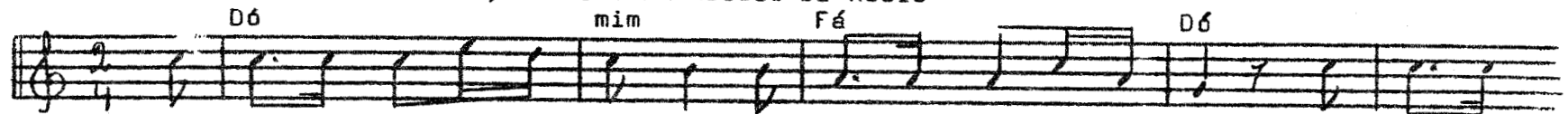
tando_es-ta can-ção.

Letra e Música: FRANCISCO DE ASSIS

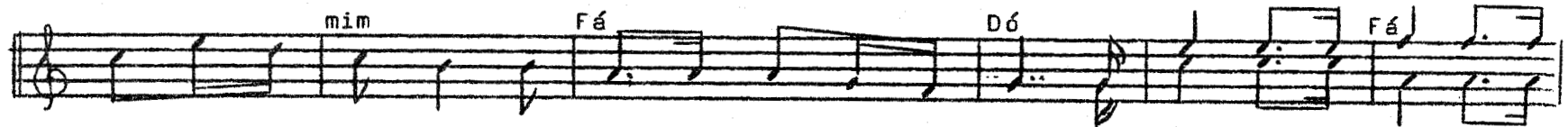
Não vendas o pensamento

Letra: M. SANTOS e F. ASSIS; Música: FRANCISCO DE ASSIS

Z - 72



Não ven-das o pen-sa-men-to pa-ra com-prar po-si-ção, não se-jas



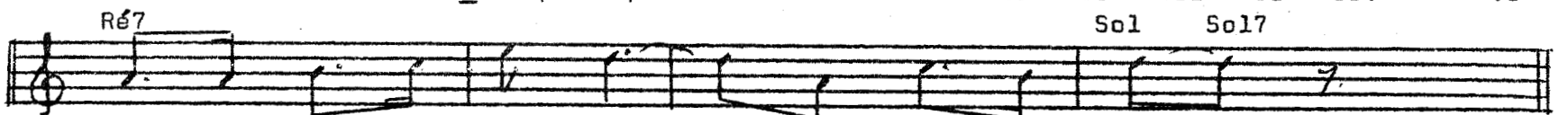
vil ins-tru-men-to, es-cra-vo da o-pres-são. Tra-ba-lha, se-mei-a, en-



si-na e a-ma. Tra-ba-lha, se-mei-a, en-si-na e a--ma.



1. A -- mas-sa_o pão que co-mes no sal do teu su-or: ve-



rás co-mo_é di-f'ren-te o seu sa--bor.

2. Na terra do futuro,
sementes de valor,
verás crescer o trigo
ao teu redor.

3. Na tua dignidade,
a força de ser homem,
verás como os abutres
já não te comem.

4. A construir na paz
no amor e na verdade,
assim conquistarás
a Liberdade.

Mando-te trovas

Z - 73

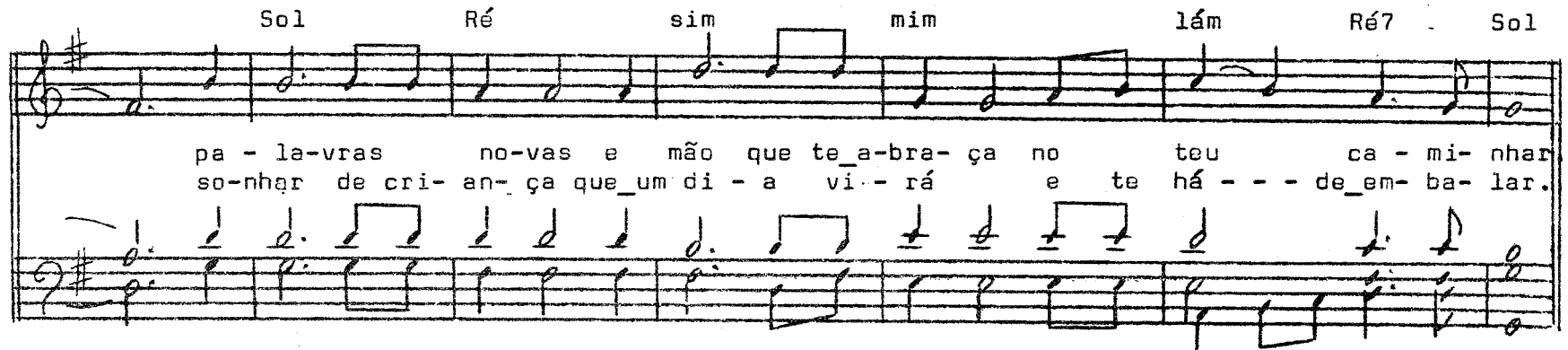
Letra: MIGUEL SANTOS; Música: FRANCISCO DE ASSIS

Sol Ré sim mim lám Ré



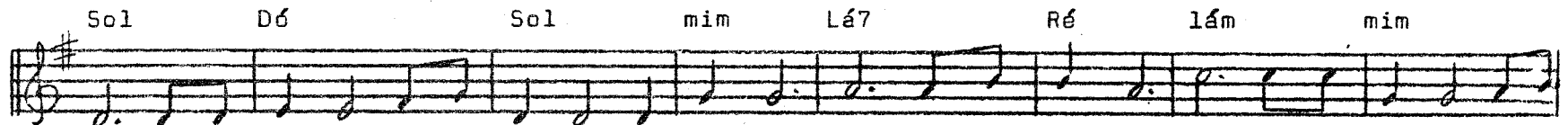
Man-do-te tro-vas no ven-to que pas-sa pa-ra e-le te can-tar
Man-do-te es-pran-ça no sol da ma-nhã que te vem des-per-tar,

Sol Ré sim mim lám Ré7 Sol



pa-la-vras no-vas e mão que te a-bra-ça no teu ca-mi-nhar
so-nhar de cri-an-ça que um di-a vi-rá e te há - - - de-em-ba-lar.

Sol Dó Sol mim Lá7 Ré lám mim



1. Man-do-te flo-res en-la-ça-das, ra-í-zes de um no-vo di-a; mando-te es-pi-gas cei-

Sol Lá7 Ré7



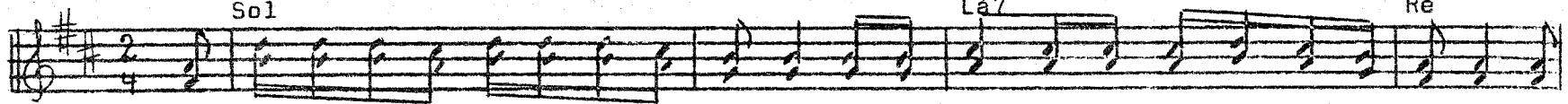
fa-das com se-men-tes de a-le-gri-a.

2. Mando-te pombas de paz,
mensagens brancas de amor;
mando-te a lua que traz
baladas de trovador.

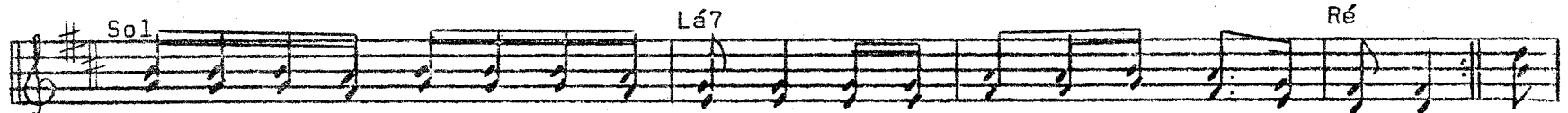
Nas grandes alamedas

Z - 74

Letra: M. SANTOS e F. ASSIS; Música: FRANCISCO DE ASSIS



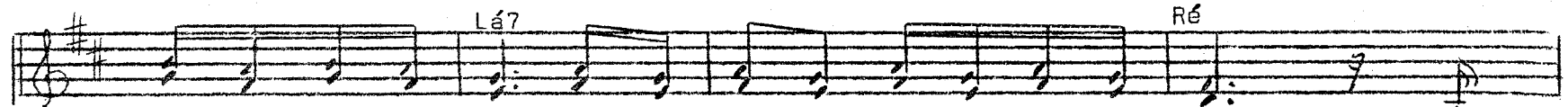
Nas grandes a-la-medas do pre-sen-te en-che-re-mos de ter-ra toda_a co-va, a-



li há-de pas-sar o ho-mem li-vre constru - in-do_a ci - da-de no-va: Ci-



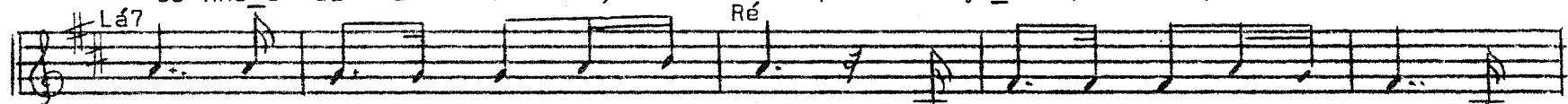
da-de no - - - - - va é a mo-ci - da - - - - - de. Ci - da-de



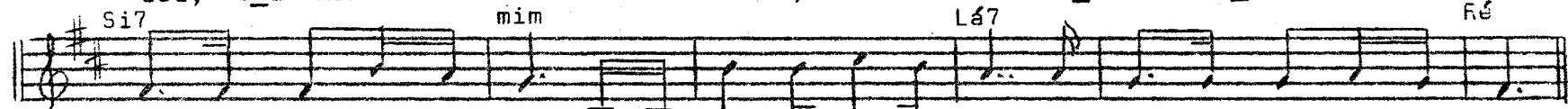
no - - - - - va é a li-ber-da - - - - - de. 1. 0
2. 0



pen - sa-men-to pen - sou, a in - ven-ção in-ven - tou, a ma-nhã a-ma-nhe-
so-nho o di - a so-nhou, a es - pe - ran-ça es- pe - rou, a ma-nhã a-ma-nhe-



ceu, o ho-mem no - vo nas - ceu, o_a - ra-do_o cam-po a - rou, o
ceu, o_a - mor no - vo nas - ceu, o bar-co_a re-de_en-re-dou, o

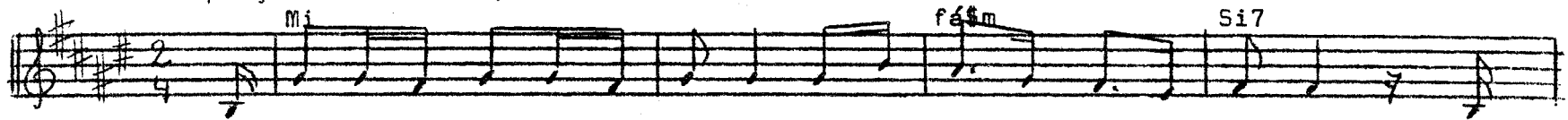


se-mea - dor se - me-ou, a ma-nhã a - ma-nhe-ceu, o tri-go no - vo nas- ceu.
pes- ca - dor re- gres-sou, a ma-nhã a - ma-nhe-ceu, o pei-xe no - vo nas- ceu.

O homem feliz

Letra: Adaptação de F. ASSIS; Música: FRANCISCO DE ASSIS

Z - 75



1. O homem fe- liz é a- que - le que não se-gue o mal da guer-ra, o



ho-mem fe- liz é a - que- le que pre- fe- re a jus - ti - - ça.



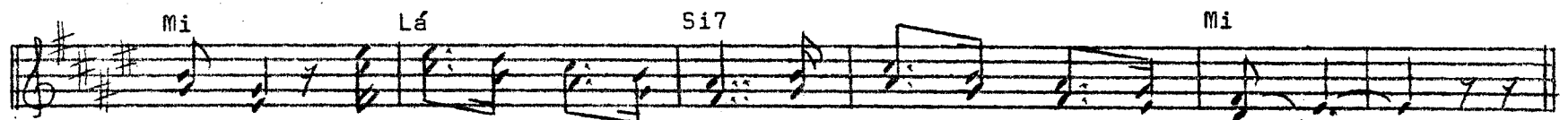
REFRÃO: E não se dei- xa gui - ar p'la voz do ven- to e não se dei- xa gui - ar pe -



la_i-lu- são. FE-LIZ, FE-LIZ, FE-LIZ É O HO-MEM QUE CA- MI-NHA, FE-LIZ, FELIZ, FE



LIZ, PA-RA_A LI- BER-TA- ÇÃO. FE- LIZ, FE-LIZ, FE- LIZ É O HO- MEM QUE CA -



MI- NHA, FE-LIZ, FE- LIZ, FE-LIZ, PA- RA_A LI - BER - TA - ÇÃO.

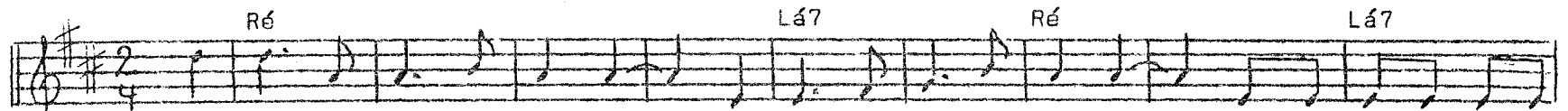
2. O homem feliz é aquele
que não segue as trevas do erro,
o homem feliz é aquele
que prefere a verdade.

3. O homem feliz é aquele
que não segue a farsa do engano,
o homem feliz é aquele
que prefere ser coerente.

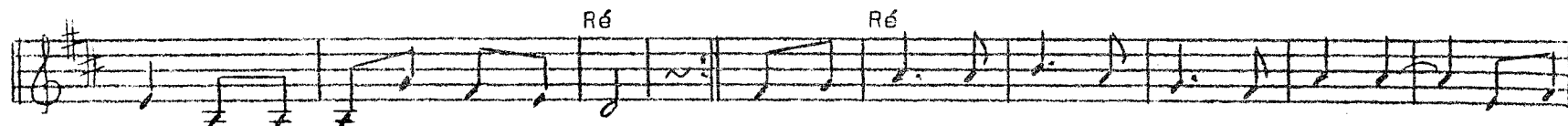
4. O homem feliz é aquele que não segue o mito dos deuses,
o homem feliz é aquele que trabalha pela paz.

Amigo ou companheiro

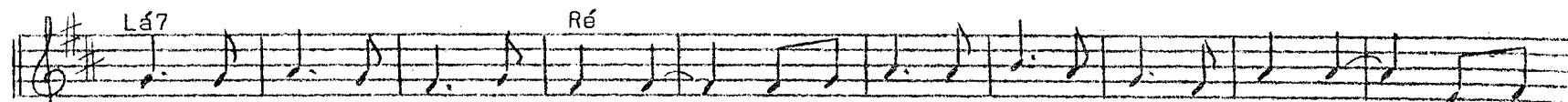
Z - 76



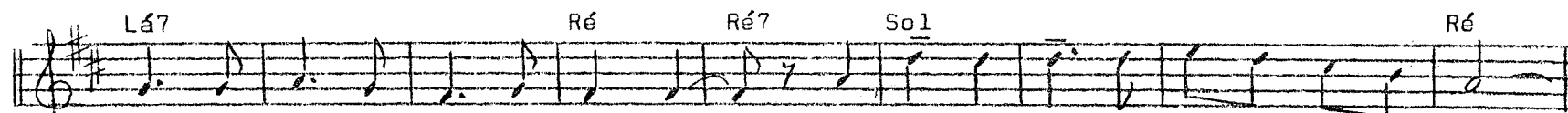
A - mi-go_ou com- pa-nhei- ro, co- le-ga_ou ca-ma- ra- da, o que importa é ser ir-



mão, o que importa é ser ir- mão. 1. Não im- por-ta_a ra-ça_a que per-ten-ces, não im-



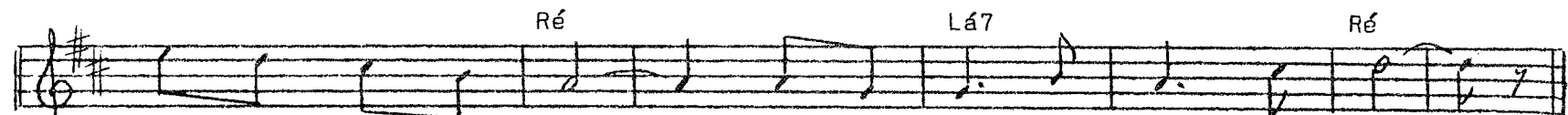
por-ta_a côr da tu- a pe- le, não im-por-ta_a for-ça que tu vences, não im-



por-ta_a i-dei- a que te im-pe- le. Im- por- ta, sim, que saibas constru- ir



o ho- mem no - vo que há- de vir. Im - por- ta, sim, que



sai- bas cons - tru - ir o ho- mem no - vo que há - de vir.

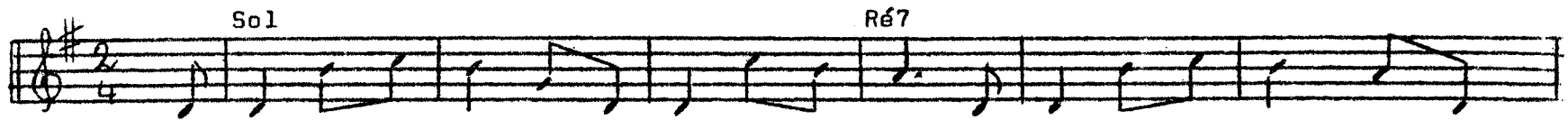
2. Não importa a terra em que habitas,
não importa o lar que te protege,
não importa o credo em que acreditas,
não importa a lei por que te reges.

Letra e Música:

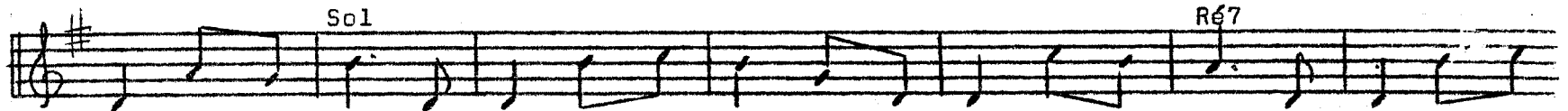
FRANCISCO DE ASSIS

Baloieira, baloieira...

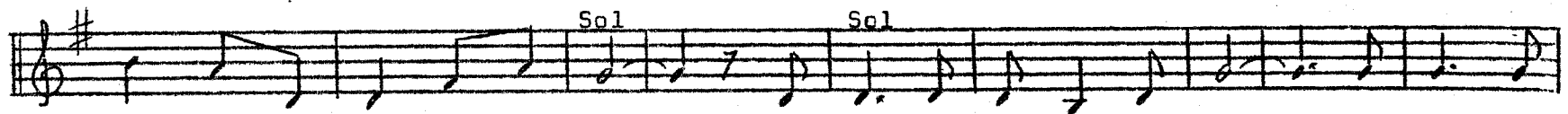
Z - 77



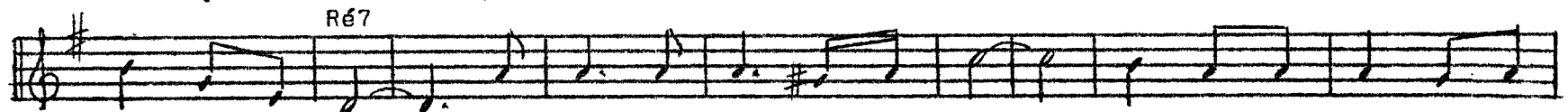
Ba-loi-ça! Ba-loi-ça! Ba-loi-ça p'ra lá! Ba-loi-ça! Ba-loi-ça! Meu



bar-co p'ra cá! Ba-loi-ça! Ba-loi-ça! Ba-loi-ça p'ra cá! Ba-loi-ça! Ba-



loi-ça! Meu bar-co p'ra lá! 1. Há bar-cos no al-to mar, há on-das



gran-des no mar e os ho-mens a na-ve-gar le-vam a vi-da_a bai-



lar... E os homens a na-ve-gar le-vam a vi-da_a bai-lar.

2. Nas noites do alto mar
as crianças a sonhar
pensam que o baloieira
são as mães a embalar.

3. Nas manhãs do alto mar
os amores ao despertar
julgam no seu namorar
que a vida é só baloieira.

Letra: MIGUEL SANTOS

Música: FRANCISCO DE ASSIS

Nós queremos viver

Texto: MÁRIO BRANCO; Música: MÁRIO SILVA

Z - 78



REFR.: Nós que - re - mos vi - ver no pa - ís da Ver - da - de e que -



re - mos cres - - - cer em paz e li - ber - da - de. - da - de.



1. Nos lá - bios um sor - ri - so, nos de - dos u - ma flor, de na - da mais pre -
2. O sol da ma - dru - ga - da dei - xa a noi - te ven - ci - da; que - re - mos, de mão



1. ci - so pa - ra vi - ver de a - mor.
2. da - da, can - tar um hi - no _à vi - da.

3. Precisamos de pão,
do calor de um lar,
de ouvir uma canção,
de sorrir e brincar.

5. A vida que começa,
manhã dum novo dia,
faz brilhar a promessa
da paz e da alegria.

4. Numa família unida
se torne a humanidade
e seja linda a vida
ao calor da amizade.

6. Não queremos a guerra
nem ódio, nem vingança!
Que seja toda a terra
o jardim da criança.

ÍNDICE



Aceito-me tal qual sou	V-283
A certeza do perdão	V-282
Aclamação (Eis o Mistério da Fé) ..	V-299
A Fraternidade (Hino)	V-265
Aleluia (L. Deiss)	AL- 14
Aleluia (L. Guillou)	AC- 37
Aleluia (Magnificat)	AL- 15
Amigo ou companheiro	Z- 76
A paz está connosco	V-276
As coisas não são o que parecem ...	V-264
Atei os meus braços	V-272
A toda a hora	V-280
Aumenta em mim a Fé	V-277
Baloíça, Baloíça	Z- 77
Brilha o Sol	V-251
Caminhamos para Ti	V-312
Caminho pelo deserto	V-249
Canta, canta	Z- 64
Cantai ao Senhor	V-315
Cantarei de amor	V-269
Cordeiro de Deus	AC- 38
Creio em Ti	V-250

VIII Volume

Deus é Amor	V-295
Doce criança (ser criança).....	Z- 66
É Deus que aí vem	V-313
Encontrei Deus	V-303
Eras Tu	V-293
Ergo as mãos	V-304
Falo com Deus	V-248
Glória a Deus (L. Deiss)	V-294
Glória a Deus (L. Guillou)	AC- 36
Guerra, não! Paz, sim!	Z- 71
Hossana! Cantai!	V-296
Irei a cantar (B)	V-258
Jesus ressuscitou	V-262
Lavrador	Z- 65
Lembra-te, Senhor	V-314
Madalena	Z- 70
Mando-te trovas	Z- 73
Meu Deus e meu tudo	V-263
Meu Deus, meu Pai	V-306
Mudai de vida	V-298
Nada temo	V-268
Não vendas o pensamento	Z- 72

Na primavera da vida	Z- 78	Que felicidade	V-292
Nas grandes alamedas	Z- 74	Quero viver	V-259
Na Tua presença	V-255	Santo (Harm. de A.C.)	AC- 34
No cimo da montanha..a Cruz	V-290	Santo (L. Guillou)	AC- 38
Nós queremos viver	Z- 78	Santo (J.P. Lécot)	AC- 39
Nossa Senhora da Serra	NS- 17	Se me envolve a noite	V-275
Novo dia	V-310	Semente e sol (Consciência).	V-260
Nunca mais?	V-301	Senhor,enviai trabalhadores.	V-253
Nunca se viu	V-307	Senhor, eu gosto de Ti	V-309
O amor não vem de fora	V-257	Senhor,tende piedade	AC- 35
Ó formosura sem par	V-285	Senhor,Tu estás em tua casa.	V-256
O homem feliz	Z- 75	Somos Igreja (A.C.)	V-267
Ó noite bendita... Natal ..	V-279	Só Tu és Santo	V-300
O Pão do céu	V-291	Tudo agora vale a pena	V-266
O Senhor é poderoso	V-302	Tu és Amor	V-287
Ó Senhor, onde estás?	V-252	Tu nos dás (Bem-aventuranças)	V-289
Ó Senhor,que queres.....	V-305	Uivam os lobos	V-254
O sol persiste em brilhar .	V-261	Uma mulher	NS- 16
Pai Nosso (A.C.)	V-273	Vai em Paz (Palavras...)....	Z- 63
Para Ti vamos, Senhor.....	V-297	Vai, Francisco	V-270
Partimos a cantar	V-311	Vamos dizer: em Cristo sere-	
Paz e Bem	V-281	mos libertados	V-278
Pela Palavra de Jesus (A.C.)	V-271	Vem cantar comigo	Z- 61
Poisei a minha canção	Z- 67	Vês (Contestação).....	Z- 62
Povo de Deus,Cid. do Emanuel	V-274	Viúva de Naim	V-288
Quando a noite se vai	Z- 69	Vou cantar, Senhor	V-284
Quando Deus chama	V-308	Zaqueu, desce depressa	V-286

+ Índice dos 8 volumes de LOUVAI AO SENHOR

+ A numeração romana indica o volume em que o cântico se encontra

Aceito-me tal qual sou	V-283	VIII	Aleluia (Ostis)	AL- 7	IV
A certeza do perdão	V-282	VIII	Aleluia (pascal)	OV- 13	II
Aclamação (Eis o Mistério da Fé)	V-299	VIII	Aleluia (pascal)	TP- 3	II
Aclamai a Deus	AC- 12	I	Aleluia ... dai graças	AC- 28	V
Aclamai o Senhor	AC- 13	I	Aleluia ... demos graças	AC- 26	V
A Deus bendigam os povos	V- 52	IV	Aleluia, grandes, maravilhosas ...	AC- 18	IV
A Fraternidade (Hino)	V-265	VIII	Aleluia ... honra (Deiss)	AC- 17	I
Ai o rebanho desceu à cidade	Z- 33	VII	Aleluia ... ide pelo mundo	V-154	VI
Aldeias, vilas, cidades	Z- 1	VI	Aleluia já nasceu	TN- 13	V
Alegra-te, Jerusalém	TQ- 2	II	Aleluia ... louvor a Ti	V-146	VI
Alegra-te, Virgem Maria	NS- 15	VII	Aleluia ... povos todos	AC- 27	V
Alegrei-me quando me disseram	V- 51	IV	Aleluia, vitória	AC- 4	I
Alegremo-nos todos	V- 8	III	Alimentados por Vós	V-205	VI
Alegrem-se os céus	OM- 5	II	Alma minha	TQ- 8	V
Alegres, jubilosos	Z- 19	VI	Altíssimo (A. Costa)	V- 31	IV
Alegre-se a terra (Adeste fideles)	TN- 15	VI	Altíssimo (M. Silva)	V- 45	IV
Alegria, meu irmão	V-174	VI	A luz do dia	Z- 38	VII
Aleluia	AL- 13	VI	Amanhã podes voltar	Z- 4	VI
Aleluia (A. Costa) A, B e C	AL- 5	I	A mão na tua mão	Z- 29	VII
Aleluia (F. Assis) Ae B	AL- 12	VI	Amigo, abre	V-194	VI
Aleluia (F. Assis)	AL- 13	VI	Amigo, caminha	Z- 14	VI
Aleluia (Gelineau)	AC- 13	I	Amigo ou companheiro	Z- 76	VIII
Aleluia (Haendel)	AL- 10	IV	Amigo que estás a ouvir	Z- 9	VI
Aleluia (L. Deiss)	AL- 14	VIII	Anunciamos, Senhor (A. Costa)	AC- 14	I
Aleluia (L. Guillou)	AC- 37	VIII	Anunciamos, Senhor (Mejía)	V-155	VI
Aleluia (Magnificat)	AL- 15	VIII	Anunciaremos Teu Reino	AC- 21	IV
Aleluia (Manzano)	AL- 8	IV	Ao amor que te arrasta	V-167	VI
Aleluia (M. Kolling)	AL- 11	V	Ao Teu altar	V- 68	IV
Aleluia (M. Silva)	AL- 1	I	Ao Senhor honra e glória	GR- 2	I
Aleluia (M. Silva)	AL- 2	I	Ao Senhor toda a honra	V- 4	III
Aleluia (M. Silva)	AL- 3	I	Ao som do nosso canto	V- 38	IV
Aleluia (M. Silva) A e B	AL- 4	I	A paz está connosco	V-276	VIII
Aleluia (M. Silva)	AL- 6	IV	A paz esteja	V- 97	V
Aleluia (M. Silva) A e B	AL- 9	IV	Aprende	Z- 45	VII

As coisas não são o que parecem	V-264	VIII	Cante o cristão	TP-	4	II	
Assim como o lírio	NS-	9	I	Cântico novo	OV-	20	II
Assim é a vida dos homens	Z-	20	VII	Castíssima brancura	Z-	44	VII
Atei os meus braços	V-272	VIII	Céus e terra cantem	V-	21	III	
A teus pés	V-	54	IV	Cidadão do mundo novo	V-227	VII	
A Ti, Senhor, a Ti	V-	17	III	Com alegria proclamai	V-134	V	
A toda a hora	V-280	VIII	Com amor eterno	V-127	V		
A Tua Palavra, Senhor	V-	4	III	Com cânticos de júbilo	OL-	14	II
Aumenta em mim a Fé	V-277	VIII	Como Ele está (Amor verdadeiro)	V-212	VII		
A vossa divina Palavra	AC-	16	I	Como Francisco	V-246	VII	
Avé Maria, cheia de graça	NS-	4	I	Como o Senhor nos amou	V-	76	IV
Avé Maria, Mãe da esperança	NS-	11	I	Comungando o Teu Corpo	V-	27	III
Avé, ó estrela dos mares	NS-	6	I	Cordeiro de Deus	AC-	38	VIII
Baloíça, Baloíça	Z-	77	VIII	Correi pastorinhos	TN-	2	II
Bem-aventurado o que teme	OV-	16	II	Creio em Ti	V-250	VIII	
Bendigamos a Deus	V-	30	IV	Creio na Tua amizade	V-242	VII	
Bendito seja	OV-	4	II	Criança pobre ... vencerás	Z-	53	VII
Bendito seja Deus	AG-	4	I	Cristo ressuscitou (Gabarain)	TP-	14	V
Bendito seja para sempre (A.C.)	OV-	4	II	Cristo ressuscitou (M. Silva)	TP-	5	II
Bendito seja para sempre (M.S.)	OV-	17	II	Cristo ressuscitou (N. Gomes)	TP-	11	IV
Bendito sejas	V-232	VII	Cristo vence	AC-	2	I	
Bendizei ao Senhor	AG-	1	I	Dai-nos, Senhor, vossa paz	V-	13	III
Bom dia, dia	Z-	42	VII	Dá-me de beber	Z-	5	VI
Brilha o sol	V-251	VIII	Dá-me um copo de água	V-169	VI		
Brilhou na noite	TN-	10	II	Da minha alma brotou	V-	12	III
Caminhamos para Ti	V-312	VIII	Da noite	OL-	4	II	
Caminha, povo de Deus	V-186	VI	Dá-nos, ó Senhor, uma alma	V-	1	III	
Caminho pelo deserto	V-249	VIII	Dá-nos um coração	V-	77	IV	
Cansou o homem	V-176	VI	Deixai-me ir	Z-	30	VII	
Canta, canta (Canção de esperança) .	Z-	64	VIII	De mãos erguidas	V-207	VI	
Canta, canta ... comigo	Z-	7	VI	Demos graças	V-102	V	
Cantai aleluias	V-159	VI	De olhos fitos no horizonte	V-239	VII		
Cantai ao Senhor	V-315	VIII	Desça sobre nós	V-179	VI		
Cantai, o Senhor é bom	V-224	VII	Desculpa, meu Senhor	V-175	VI		
Cantarei as grandezas	V-	4	III	Deus é Amor	V-295	VIII	
Cantarei com alegria	V-165	VI	Deus fez de ti, Maria	NS-	14	VII	
Cantarei de amor	V-269	VIII	Deus fez-nos um só povo	V-135	V		
Cantava em nossas campinas	TN-	14	V	Deus reina dum trono	OL-	11	II
Cantemos um salmo de glória	V-243	VII	Deus reina, povos	TP-	9	II	

Deus venceu a morte	TP- 13	IV	Eu sou o Pão da vida (C. Borges)	V- 37	IV
Deus, vinde em nosso auxílio (A. Costa)	OV- 1	II	Eu sou o Pão vivo	V- 88	V
Deus, vinde em nosso auxílio (M. Silva)	OV- 10	II	Eu tinha fome	V-220	VII
Dia e noite	V- 86	V	Eu vi a opressão	V-214	VII
Disse-me o Senhor	TN- 1	II	Eu vos dou	V-189	VI
Disse o Senhor	OV- 14	II	Eu vos dou um mandamento	V-143	V
Doce criança (Ser criança)	Z- 66	VIII	Eu vou celebrar nossa amizade	V-114	V
Duvida	Z- 25	VII	Eu vou pela vida	V-164	VI
É bom recordar (canção da mãe)	Z- 22	VII	Eu vou sair com o sol	Z- 24	VII
É Deus que aí vem	V-313	VIII	Exultando vamos todos	V-183	VI
Eis aqui a morada de Deus	V- 5	III	Exultemos na presença	AC- 11	I
Eis-me aqui, Senhor	V- 66	IV	Exultemos no Senhor	OL- 17	II
Eis o Cordeiro de Deus	V-244	VII	Exulto de alegria (M. Silva)	NS- 1	I
Eis que é chegado	TE- 1	II	Exulto de alegria (M. Silva)	V- 89	V
É justa a vontade do Senhor	V- 4	III	Falo com Deus	V-248	VIII
Em meu viver	V-166	VI	Felizes os convidados (M. Silva)	V- 67	IV
Em Vós, Senhor	V- 6	III	Felizes os convidados (M. Silva)	V-147	VI
É Natal	Z- 35	VII	Felizes os que habitam	V-139	V
Encontrei Deus	V-303	VIII	Felizes os que ouvem	V- 99	V
É noite de festa (Adeste)	TN- 6	II	Fica entre nós, Senhor	V- 28	IV
Eras Tu	V-293	VIII	Filha de Sião	NS- 7	I
Ergo as mãos	V-304	VIII	Foi grande a minha alegria	V-100	V
Errante vou	V- 69	IV	Francisco está vivo	V-236	VII
Escuta,irmão	V- 57	IV	Glória a Cristo	AC- 16	I
Espero em Ti, Senhor	V- 34	IV	Glória a Deus (A. Costa)	OL- 3	II
Esta manhã	V-204	VI	Glória a Deus (L. Deiss)	V-294	VIII
Esta manhã, Senhor	V-116	V	Glória a Deus (L. Guillou)	AC- 36	VIII
Está no meio de vós	V- 79	V	Glória a Deus (P. Zézinho)	V-172	VI
Este é o dia	V- 50	IV	Glória a Deus nas alturas	V-153	VI
Estou pensando em Deus	V-106	V	Glória ao Senhor	AC- 30	V
É tua a terra	Z- 3	VI	Glória ao Senhor (A. Costa)	AC- 9	I
Eu cantarei ao Senhor	V- 9	III	Glória ao Senhor nosso Deus	AC- 20	IV
Eu exulto de alegria	V- 81	V	Glória a Ti para sempre	AC- 10	I
Eu fui ao deserto (Monte Sinai)	Z- 13	VI	Glória a Ti, Senhor (A. Costa)	AC- 16	I
Eu procuro o Senhor	V-163	VI	Glória a Ti, Senhor (Nuñez)	V-161	VI
Eu sou feliz	V-180	VI	Glória, glória, aleluia	AC- 19	IV
Eu sou o Pão da Vida (A.Costa)	V-231	VII	Glória, louvor	AC- 6	I
			Glorifica o Senhor	AC- 7	I
			Graças por esta Eucaristia	AG- 5	IV

Graças Te damos, Senhor	V- 42	IV	Mais outro dia	V-112	V
Grandes são as obras (A. Costa)	OV- 2	II	Mando-te trovas	Z- 73	VIII
Grandes são as obras (M. Silva)	OV- 15	II	Maria, porque choras? (Ressor- reição)	V-213	VII
Guerra, não! Paz, sim!(Canção do tempo novo)	Z- 71	VIII	Meia noite	TN- 12	V
Hino Jubilar	V-219	VII	Menino	Z- 36	VII
Hoje, Senhor, Te damos graças	V-148	VI	Mesmo assim ... vale a pena viver.	Z- 49	VII
Hossana! Cantai!	V-296	VIII	Meu canto é para Ti	V-223	VII
Houve um dia	V-215	VII	Meu Deus e meu tudo	V-263	VIII
Irei a cantar (A)	V-228	VII	Meu Deus, meu Pai	V-306	VIII
Irei a cantar (B)	V-258	VIII	Meu irmão ... Aleluia	V-168	VI
Irei ao altar de Deus	V- 3	III	Meu irmão, não entristeças (Canção de bem querer)	Z- 46	VII
Irei com alegria	V- 24	III	Minha alma exultará	V- 26	III
Já não sou eu que vivo	V- 39	IV	Minha alma tem sede	V- 19	III
Jerusalém, cidade nova	Z- 50	VII	Minha luz e salvação (Julien)	V- 59	IV
Jesus Cristo é meu Senhor	V-115	V	Minha luz e salvação (M. Silva) ..	V- 64	IV
Jesus ressuscitou	V-262	VIII	Mudai de vida	V-298	VIII
Jubilosamente	OL- 2	II	Mui alto	V-245	VII
Juntos como irmãos	V- 98	V	Mundo jovem	V- 44	IV
Juntos para sonhar	V- 71	IV	Na alegria caminhamos	V- 38	IV
Lavrador	Z- 65	VIII	Na alegria dum canção	V-160	VI
Lembra-te, Senhor	V-314	VIII	Na aurora	OL- 1	II
Libertar o homem	Z- 56	VII	Na breve caminhada	V-221	VII
Loira criança	Z- 47	VII	Nada temo	V-268	VIII
Louvado seja Deus	V-191	VI	Na fria lapinha	TN- 5	VII
Louvado sejam	V- 29	IV	Não há dia sem ter noite	Z- 43	VII
Louvado sejam (A. Costa)	V- 47	IV	Não podemos caminhar	V- 41	IV
Louvado sejam , Senhor	V-209	VI	Não sei, não entendo	Z- 41	VII
Louvai a Deus	V-178	VI	Não te quero	Z- 16	VI
Louvai ao Senhor nosso Deus	OL- 15	II	Não vendas o pensamento	Z- 72	VIII
Louvai o meu Senhor.....	V-237	VII	Na primavera da vida	Z- 68	VIII
Louvarei com cânticos	V-133	V	Nascerei de Ti, Senhor	V-124	V
Louvor, glória ao Senhor	AC- 13	I	Nasceu em Belém	TN- 4	II
Louvor, honra e glória	AC- 1	II	Nas grandes alamedas	Z- 74	VIII
Madalena	Z- 70	VIII	Natal	Z- 34	VII
Madeira	Z- 21	VII	Na Tua presença	V-255	VIII
Mãe de todos os homens	NS- 13	V			

Noite de paz	TN- 7	II	Onde há caridade (A. Mendes).....	V- 14
No cimo da montanha a Cruz	V-290	VIII	Onde há caridade (Deiss)	V- 21
No meu caminho	V-171	VI	Ó noite bendita Natal	V-279
Nós proclamamos o teu louvor	AC- 23	IV	O nosso Deus	OV- 14
Nós queremos viver	Z- 78	VIII	O orvalho da manhã	V-201
Nossa Páscoa imolada	TP- 7	II	O Pão do céu	V-291
Nossa Senhora da Serra	NS- 17	VIII	O Pão que Eu vos der	V-131
Nossa Senhora do sim	Z- 37	VII	O Povo do Senhor	V-154
Nós somos o Povo do Senhor	V- 53	IV	O povo jaz em grande dor	TA- 4
Nós te apresentamos	V- 92	V	O povo tem as costas largas (Quadras ao povo).....	Z- 31
Nós Te damos, Senhor	V- 55	IV	O que teme ao Senhor	OV- 3
Nós te saudamos	NS- 10	I	Os dias são de luz	Z- 60
Nós vamos até Vós, Senhor	V- 18	III	O Senhor conduz	V- 81
Nós vamos reunir	V-170	VI	O Senhor do universo	OL- 5
Nós vos damos graças, Senhor	V- 13	III	O Senhor edifique	V- 80
Nós vos louvamos	AG- 3	I	O Senhor é meu pastor	V- 11
Nós vos louvamos, Senhor	V-103	V	O Senhor é poderoso	V-302
Novo dia	V-310	VIII	Ó Senhor, és minha esperança	V- 75
Num amanhã que vem	Z- 8	VI	O Senhor fez-se alimento	V-136
Num coro imenso	V-230	VII	Ó Senhor manifestou	OM- 6
Num mundo de fachadas	V-119		Ó Senhor, neste dia	V-140
Nunca mais ?	V-301	VIII	Ó Senhor, nosso Deus	GR- 3
Nunca se viu	V-307	VIII	O Senhor olhou (A)	OV- 7
O amor não vem de fora	V-257	VIII	O Senhor olhou (B)	OV- 8
Ó anjos celestes	TN- 11	V	Ó Senhor, onde estás	V-252
Ó Deus, só Tu mereces	AC- 31	V	Ó Senhor, que queres?.....	V-305
O dia já começou	Z- 55	VII	Os muros vão cair	V-118
O Espírito de Deus (Deiss)	V- 15	III	O sol já raiou	V-120
O Espírito de Deus (M. Silva)	V-226	VII	O sol persiste em brilhar	V-261
O Espírito do Senhor	V-105	V	Outrora uma mãe	Z- 11
Ofertas singelas	V-130	V	Ouve, Senhor a nosso voz	V-198
Ó formosura sem par	V-285	VIII	O Verbo fez-se carne	TN- 8
Ó grande alegria	TP- 10	II	Ó Virgem formosa	NS- 5
O homem feliz	Z- 75	VIII	Pai Nosso	V-195
Oh, vinde Jesus	TA- 1	II	Pai Nosso (A.C.)	V-273
O justo agradou ao Senhor	V- 4	III	Palavra não foi feita	V-122
O justo crescerá.....	V- 14	III		

Palavras boas são flores	Z- 39	VII	Quando Deus chama	V-308	VIII
Para sempre eu cantarei	V- 73	IV	Quando o Profeta chegar	V-190	VI
Para Ti, Morada Santa	V- 72	IV	Quando Senhor (Mateus 25)	V-225	VII
Para Ti vamos, Senhor	V-297	VIII	Quando vou sozinho	Z- 59	VII
Partimos a cantar	V-311	VIII	Quanta beleza	V- 68	IV
Paz e Bem	V-281	VIII	Quanto tivemos que andar	V-121	V
Paz na terra	TN- 9	II	Que alegria	V- 43	IV
Pela fé ... vem, Senhor	V-208	VI	Que a terra inteira	AC- 5	I
Pela Palavra de Jesus (A. Costa) .	V-271	VIII	Que bom é o pão	V- 94	V
Pela Palavra de Jesus (M. Silva) .	V-222	VII	Que felicidade	V-292	VIII
Pelo Irmão Sol (A. Mendes)	V-235	VII	Que lindo que brilha o sol	V-144	V
Pelo Irmão Sol (L. Morgado)	V-234	VII	Quem comer deste Pão	V- 65	IV
Pelos caminhos da esperança	V-137	V	Quem foi que aqui nos reuniu	V- 35	IV
Perdão, Senhor	V-197	VI	Quem os salvará?	Z- 54	VII
Perdoai-me, Senhor	TQ- 4	II	Quero começar de novo	V-187	VI
Perdoai-nos, ó Pai	V-181	VI	Quero sempre viver	V- 83	V
Perdoai, Senhor	TQ- 1	II	Quero ser instrumento	V-229	VII
Peregrino, p'ra onde vais (Gabarain)	V-185	VI	Quero sonhar	Z- 6	VI
Peregrino, p'ra onde vais (M. Silva)	V-200	VI	Quero viver	V-259	VIII
Permaneci em mim	V- 33	IV	Quero voltar a construir	V-173	VI
Poisei a minha canção (Ode à vida)	Z- 67	VIII	Quisera subir	V-210	VI
Porei Jerusalém	V-125	V	Recebe, Senhor	V-196	VI
Porque Deus ... creio em Deus	V-162	VI	Ressuscitou...Aleluia (A. Mendes)	V-247	VII
Porque sou filho de Deus	Z- 58	VII	Ressuscitou ... Aleluia (Kiko) ...	TP- 12	IV
Porque temeis ?	V-217	VII	Ressuscitou Jesus	TP- 6	II
Por sobre os telhados	V-117	V	Ressuscitou o Senhor	TP- 15	VI
Por Ti, meu Deus	V- 78	IV	Romeiro ... vou pelo mundo	Z- 10	VI
Povo de Deus, Cidade do Emanuel ..	V-274	VIII	S. Francisco muito amava		
Povo de reis	AC- 8	I	(Monte Alverne)	Z- 12	VI
Povo meu	TQ- 7	IV	Sabei que o Senhor virá	TA- 2	IV
Povos todos, cantai	AG- 2	I	Salvai, Senhor	TQ- 5	II
Proclama a salvação	V-238	VII	Salvé, Pai Santo	V- 7	III
Proclamai por toda a parte	TP- 8	II	Santo	AC- 33	VI
Procuo alguém que cante	V-108	V	Santo (Adevillo-Manzaño)	AC- 29	V
Provai e vereis	V-123	V	Santo (Araguès)	AC- 29	V
Qual veado	V-138	V	Santo (F. Assis) (A)	AC- 32	VI
Qual veado ... Vem, Senhor	V- 56	IV	Santo (F. Assis) (B)	AC- 32	VI
Quando a noite se vai	Z- 69	VIII	Santo (Harm. A. C.)	AC- 38	VIII

Santo (L. Guillou)	AC- 38	VIII	Só a Ti cantamos	V-156	VI
Santo (Lécot)	AC- 39	VIII	Sobre a palha loira	TN- 3	II
Santo (M. Silva) (A)	AC- 25	V	Sois a mãe do Senhor	NS- 8	I
Santo (M. Silva) (B)	AC- 25	V	Sois a semente	V-152	VI
Santo (M. Silva)	AC- 33	VI	Sois bendita	NS- 2	I
Se atenderdes	TQ- 9	V	Somos a Igreja de Cristo	V-145	VI
Se Deus é alegre	V- 95	V	Somos a Igreja de Cristo	V-182	VI
Se eu canto a paz	Z- 28	VII	Somos Igreja (A.C.)	V-267	VIII
Se me envolve a noite	V-275	VIII	Somos, o Cristo, a Tua Igreja	V- 58	IV
Semente e sol (Consciência)	V-260	VIII	Somos povo que caminha	V-188	VI
Sempre encontrando	V- 74	IV	Somos um povo	V-184	VI
Senhor, dá-nos a água viva	V-132	V	Só o amor constrói	V- 32	IV
Senhor, dá pão	V-177	VI	Só, só por Ti	V-192	VI
Senhor, enviai trabalhadores	V-253	VIII	Só Tu és santo	V-300	VIII
Senhor, eu gosto de Ti	V-309	VIII	Sou eu ... Senhor	V-104	V
Senhor, fazei de mim (A. Costa)	V- 49	IV	Sou feliz, Senhor	V- 62	IV
Senhor, fazei de mim (A. Mendes)	V- 48	IV	Subiremos	V-129	V
Senhor, fazei-me instrumento	V- 46	IV	Surge e resplandece	TE- 2	II
Senhor, nós queremos	V-206	VI	Tão sublime sacramento (Joos)	E- 1	I
Senhor, nós Te pedimos	V- 90	V	Tão sublime sacramento (schuman)	E- 2	I
Senhor, tende piedade	AC- 35	VIII	Tens palavras de vida eterna	V- 36	IV
Senhor, Tu és a nossa alegria (Debaiseux)	V- 40	IV	Terra inteira aclama	V- 23	III
Senhor, Tu és a nossa alegria (M. Silva)	V-101	V	Terra inteira canta	V- 25	III
Senhor, Tu és o nosso caminho	V- 60	IV	Terra inteira cante	TP- 2	II
Senhor, Tu és santo	V-201	VI	Ter um amigo	Z- 17	VI
Senhor, Tu estás em Tua casa	V-256	VIII	Testemunha a verdade	V-149	VI
Senhor, Tu nos amas	V-157	VI	Teu reino é vida	AC- 22	IV
Senhor, Tu nos chamaste	V- 70	IV	Toda a Criatura (Hino Jubilar)	V-219b	VII
Se no rumo de teus passos	Z- 23	VII	Toda a glória	TP- 1	II
Se ouvir falar	V-216	VII	Todas as vezes	AC- 24	IV
Se procuras ... ser feliz	V- 84	V	Todo o que luta	V-141	V
Ser só	Z- 40	VII	Todo o universo	V-233	VII
Se Tu vens comigo	V-150	VI	Todos unidos	V-151	VI
Shaiá ... Shalom	V-109	V	Trigo loiro	V-195	VI
Sim, irei ter com Deus	TQ- 6	II	Tudo agora vale a pena	V-266	VIII
Sinto a vida a renascer	V-128	VI	Tu és a honra	NS- 12	I
			Tu és Amor	V-287	VIII
			Tu és meu Pastor	V-142	V

Tu és, Senhor	V- 87	V	Vem amigo	Z- 2	VI
Tu nos dás (Bem-aventuranças)	V-289	VIII	Vem, amigo, vem comigo	Z- 27	VII
Tu nos disseste	S- 2	V	Vem cantar	Z- 26	VII
Tu que tens	Z- 18	VI	Vem cantar comigo	Z- 61	VIII
Tu serás feliz	V- 85	V	Vem de novo construir	Z- 48	VII
Uivam os lobos	V-254	VIII	Vem S. Francisco (Prece)	V-193	VI
Uma canção	V- 93	V	Vem, Senhor Jesus	V- 20	III
Uma espiga doirada	V- 96	V	Vem, Senhor... oh, vem depressa	V-218	VII
Uma estrela diz ... é Natal	Z- 57	VII	Vem, Senhor, vem a nós	V- 61	IV
Uma mulher	NS- 16	VIII	Vês (Contestação)	V- 62	VIII
Uma semana de trabalho	V-202	VI	Vinde à presença de Deus	S- 1	IV
Um dia desses	V-107	V	Vinde, Senhor	TA- 3	IV
Um dia o sol	Z- 52	VII	Vinde, Senhor Jesus	V-240	VII
Um obrigado	V-211	VI	Vinde, Senhor, perdoai	TQ- 3	II
Vaidade	V-113	V	Virgem Maria, teu olhar	NS- 3	I
Vai em paz (Palavras)	Z- 63	VIII	Viúva de Naim	V-288	VIII
Vai Francisco	V-270	VIII	Voltei para meu Deus	V-110	V
Vamos à mesa de Cristo	V- 10	III	Vós, Senhor (A. Costa)	OV- 5	II
Vamos amigo	Z- 31	VII	Vós, Senhor (M. Silva)	OV- 19	II
Vamos caminhando	V-126	V	Vosso é o reino (A)	AC- 15	I
Vamos cantando ao Senhor	V- 91	V	Vosso é o reino (B)	AC- 15	I
Vamos dizer: em Cristo seremos libertados	V-278	VIII	Vosso nome	GR- 1	I
Vamos libertar	Z- 15	VI	Vou cantando (Canção de alegria)	V-111	V
Vamos todos libertar	Z- 51	VII	Vou cantar, Senhor	V-284	VIII
Vejo no céu brilhando	V- 63	IV	Vou de novo aprender	V-241	VII
			Voz dos humildes cantos	AC- 3	I
			Zaqueu, desce depressa	V-286	VIII